ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Outubro de 1941 — N.º 10.651

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores { ANDRÉ CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Douglas, localidade no Alaska.

Guarda-costas norte-americano entre dois gigantescos "icebergs".

Um navio quebra-gelo aproxima-se de um "iceberg" para destruí-lo.

O sol da meia-noite nos regiões polares. Oito exposições foram feitas na mesma chapa fotográfica, com 10 minutos de intervalo.

ABRINDO CAMINHO ATRAVÉS DO ÁRTICO

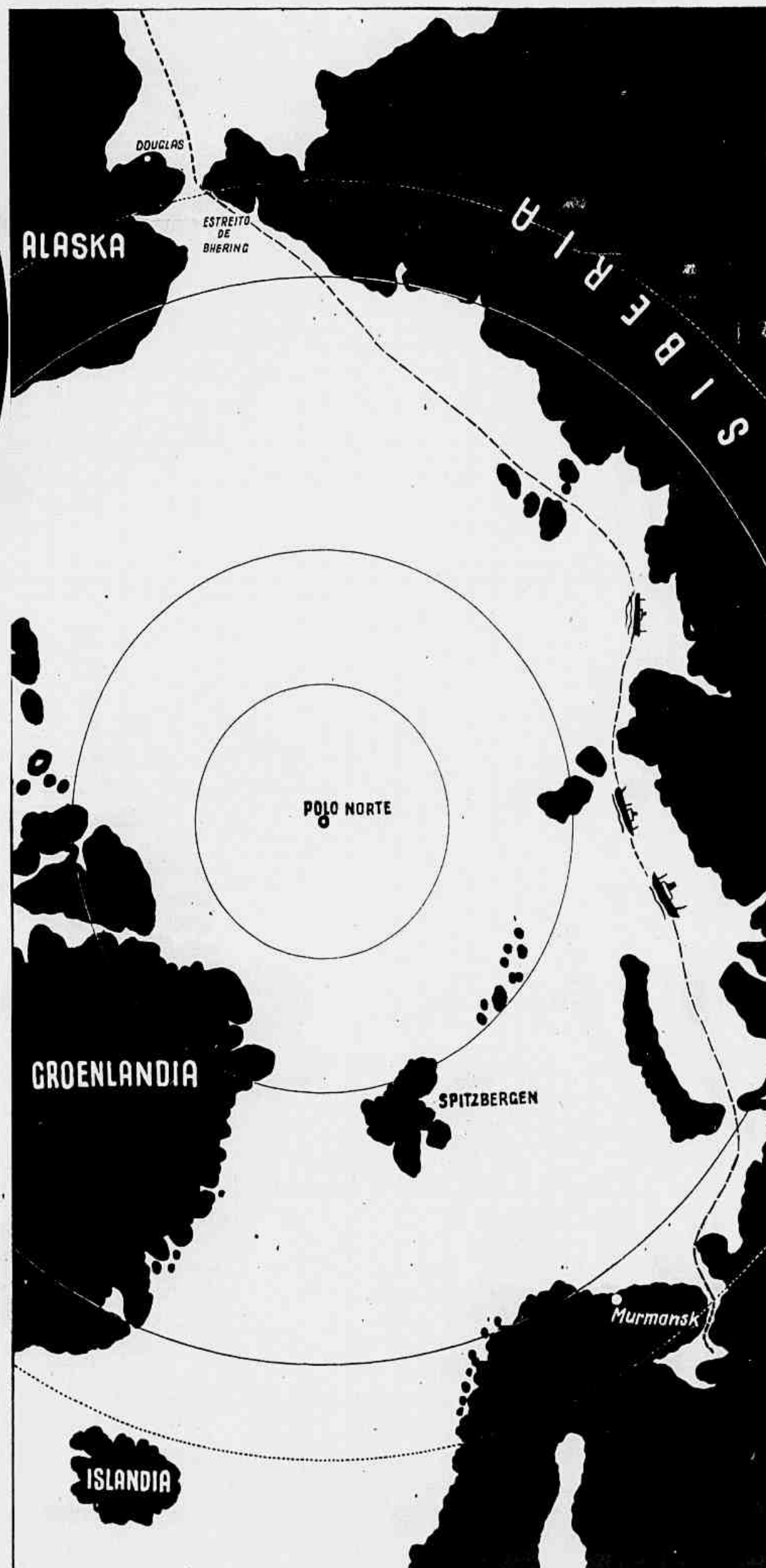
O projeto do transporte de abastecimento para a Rússia pela mais setentrional das rotas de navegação - A conquista do Polo

A fixação de um caminho por onde, com o mínimo de perigo e gasto de tempo, o auxilio norte-americano possa chegar à Rússia tem merecido a atenção dos comentadores. E' sabido, com efeito, que a entrada do material por Vladivostok, no extremo oriental da Sibéria, e ponto final da travessia do Pacifico, ameaçaria agravar o desentendimento entre os Estados Unidos e o Japão, que se estende em arco de circulo diante daquele porto russo. Uma enorme distância teria ainda de ser percorrida, na Sibéria e na Rússia européia, até que o material pudesse chegar à frente onde se combatem os exércitos de Hitler e de Stalin. Igualmente pouco praticavel se apresenta a linha constituida pelo Atlântico, Indico o Golfo Pérsico, e daí, através do Irã, até o Cáucaso ou às margens do mar Cáspio. Não somente deveriam ser percorridos milhares e milhares de quilômetros por mares onde submarinos e navios de superficie procuram atacar os transportes, como tambem a travessia do planalto da Pérsia ofereceria obstáculos difíceis de vencer. Por sua vez, no itinerário ao longo da Groenlândia e da Islândia, com destino a Murmansk, os comboios teem sofrido a investida dos vasos de guerra alemães, que ali operam sensivelmente perto de suas bases no litoral da Noruega. O porto de Murmansk acha-se, além disso, ligado a Leningrado por uma estrada de ferro sobre a qual finlandeses e alemães veem dirigindo as suas investidas, sem falar no possivel agravamento da situação da própria Leningrado. Voltam-se, por isso, as atenções para o porto de Arkangel, no mar Branco, de onde parte uma via férrea para Moscou. Chegando a Arkangel, o material de guerra poderia ser conduzido para pontos situados bastante a leste do "front" atual. O noticiário recebido no correr da semana indica que o governo russo teria sugerido a criação, para os transportes, de uma linha que, partindo dos Estados Unidos, e sempre acompanhando as costas deste país e da Rússia, atingiria o mar Branco sem ter de cruzar o Atlântico, isto é, os navios, entrando pelo estreito de Bering, que separa o extremo nordeste da Ásia do extremo noroeste da América, atravessariam os mares boreais. Embarcações quebra-gelo seriam incumbidas de manter aberto esse caminho.

Uma linha de navegação se estabeleceria, assim, nas regiões árticas, que até agora foram, apenas, o teatro da aventura e de feitos individuais.

★

Datam do Século XVI as primeiras tentativas para desvendar os segredos do polo Norte. Tendo Portugal e a Espanha dominado as rotas do Atlântico, do Pacifico e do Indico, no curso da epopéia dos descobrimentos, foram principalmente ingleses, holandeses e escandinavos os marinheiros que pretendiam alcançar, pelos mares boreais, o litoral da Ásia, onde as riquezas da China fascinavam a imaginação dos homens do Ocidente. Enquanto uns tentavam passar do Atlântico ao Pacifico ao longo da costa setentrional da América (passagem do Noroeste), outros empreendiam fazê-lo contornando a peninsula escandinava e a Rússia (passagem do Nordeste). A procura dessas duas "Passagens" é a história do Ártico durante quatro séculos.

Foi em 1547 que Sebastião Caboto, navegador italiano a serviço da Inglaterra, delineou um plano para o descobrimento do caminho, mas só em 1553 é que Sir Hugh Willoughby, inglês, levou a efeito o périplo da Escandinavia, avistando a Nova Zembla, ou Novaia-Zemlia ("nova terra" em russo). Morreram, porem, sem ir adiante, o chefe da expedição e a tripulação de dois dos seus navios, sendo o terceiro levado por Richard Chancellor até Arkangel. Três anos depois, uma nova expedição se organiza, mas não passa do estreito de Kara, que separa a Nova Zembla do continente. Em 1594, o holandês Guilherme Barents, com quatro navios, explora as costas oeste e norte de Nova Zembla e o mar de Kara, a leste do arquipélago. No ano seguinte, Barents empreende nova viagem à região, sem resultados. Mas, em 1596, avança mais para o norte, descobrindo a ilha dos Ursos e Spitzberg. Retido pelo gelo, aí passa o inverno. Foi este o primeiro inverno. Foi este o primeiro inverno que um europeu passou na região polar. Dez meses durou o inverno, e de 4 de novembro a 14 de janeiro reinou a noite polar. Só a 14 de junho de 1597 o caminho se

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

NO discurso que proferiu terça-feira última perante a Câmara dos Comuns, declarou Churchill que o perigo de invasão das Ilhas Britânicas é grave, tendo ainda frisado que se a tentativa não for feita este inverno sê-lo-á com certeza na próxima primavera.

"Devemos esperar — disse o primeiro ministro — que na próxima primavera a luta venha a ser muito mais violenta que agora, muito mais violenta mesmo que a que já suportamos durante esta guerra. Uma luta dessa espécie é a que deve desenvolver-se no Oriente, ao mesmo tempo que a ameaça de invasão destas ilhas apresentar-se-á na sua forma mais aguda."

Não descurando desse perigo é que o governo britânico tem preparado cada polegada de terreno e cada cidadão inglês para oferecer uma resistência encarniçada às tropas inimigas que consigam desembarcar em qualquer ponto do litoral ou do interior do país. Todas as possibilidades do ataque e da defesa foram meticulosamente previstas, e todos os meios estão mobilizados para disputar palmo a palmo o domínio dessas florescentes ilhas que há séculos e séculos não são pisadas pelo inimigo sob as armas. As gravuras do serviço fotográfico especial de A NOITE, por via aérea, são flagrantes extremamente significativos dos exercícios de "invasão" levados a efeito na Inglaterra, cuja defesa não estará apenas a cargo, como se vê, da poderosa esquadra e da força aérea britânica.

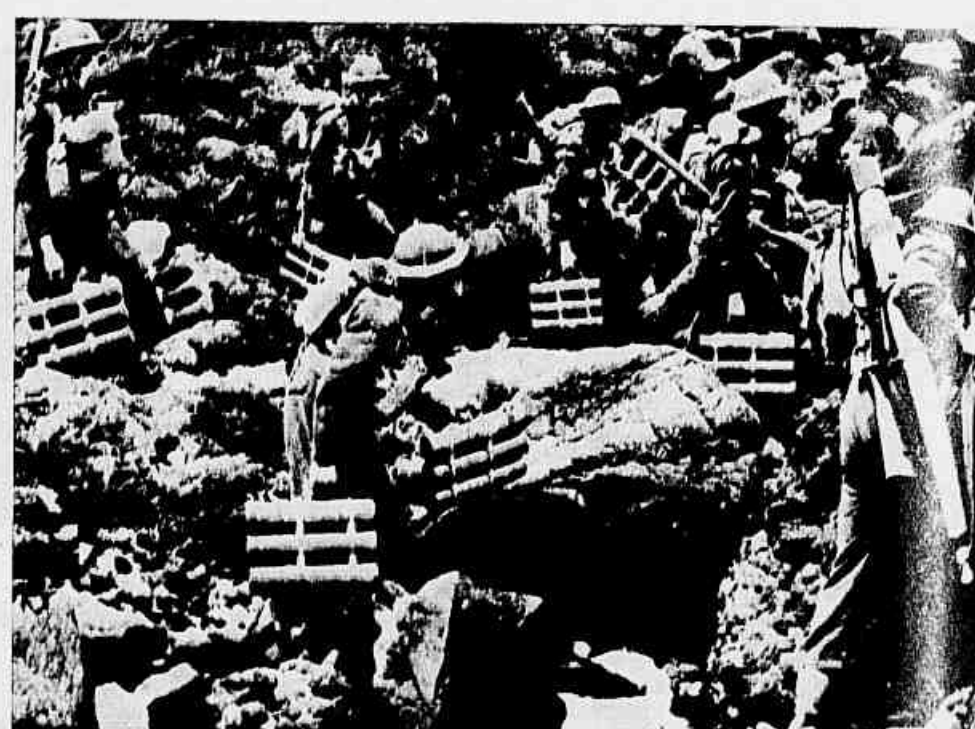
Forças invasoras subindo a um cais sob a proteção de uma cortina de fumaça.

Galgando uma encosta alcantilada com um morteiro de três polegadas e a respectiva munição.

PARA ENFRENTAR A INVASÃO

A ADVERTÊNCIA DE CHURCHILL E AS DISPOSIÇÕES BRITÂNICAS

Ataque da infantaria a uma forte posição "inimiga".

Outra fase do avanço "inimigo".

Carga de infantaria "inimiga", coberta por uma cortina de fumaça, numa área urbana preparada pelo bombardeio.

Desembarque numa praia rochosa.

EROS VOLUSIA VAI DANÇAR NOS EE. UU.

EROS Volusia encontrou na dança a sua própria razão de viver. O talento da artista é puramente instintivo. Aos quatro anos de idade, a pequena Eros já bailava. O tempo encarregou-se de torná-la uma das expressões mais legítimas da arte caracteristicamente brasileira, que é o seu bailado.

Hoje, após uma série de triunfos notaveis, devido aos seus estudos e aos seus esforços, mas principalmente ao seu talento, a jovem estrela caminha, talvez, para o ponto culminante da sua carreira: a viagem aos Estados Unidos.

Eros Volusia fez escola e escola vitoriosa. Convidada a dirigir o curso de dança do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, a bailarina patrícia preparou esplendidamente um garrido grupo de discipulas, suas continuadoras.

A criadora do "bailado brasileiro" vai agora para os Estados Unidos, contratada pela Metro Goldwyn Mayer, devendo figurar numa pelicula, cuja filmagem terá inicio ainda em dezembro.

Eros Volusia levará o nosso lundú, o nosso maracatú, o nosso frevo, o nosso samba e tantas outras manifestações nacionais do baile no Brasil.

As gravuras reproduzem uma reportagem fotográfica feita com Eros Volusia para o suplemento em rotogravura de A NOITE dominical.

FAÇA TRICOT NAS NOITES DE CHUVA, PARA USAR NOS DIAS DE FRIO

FOTOS R. D. V.

"Pull-over" de lã tricolor, originalmente trabalhado.

Um casaco de tricot em azul-marinho e branco com a original colocação de listras horizontais.

AS mulheres não devem nem podem deixar de ser femininas, mesmo nas piores circunstâncias, porque no dia em que as mulheres perderem os encantos os homens perderão a coragem. Lutar para que e por que? Pela pátria? Mas se a pátria só é grande quando existe o lar... a família... Os homens sempre precisaram de inspiração para lutar pela vida ou pela morte... tanto na paz como na guerra. Todo civil leva na retina as cores de sua dama, quando pede um aumento no emprego ou quando trabalha dobrado para ganhar um pouco mais... Todo militar leva no coração as cores de sua dama quando luta no campo de batalha para ganhar mais um galão ou mais uma medalha. Foi assim desde as Cruzadas e se os cavaleiros de hoje deixaram de ostentar as nossas cores, publicamente, para fingir independência e indiferença todas sabemos que, bem no fundo, ainda somos as suas inspiradoras...

Estas, fotos mostram-nos mulheres que aproveitam as longas noites de espera para tricotar os agasalhos dos soldados e os "pull-overs" que as embelezarão para eles. Poderiamos aproveitar a sugestão tricotando nas longas noites de chuva, desta estação que se chama Primavera, para nós e para os nossos belos atletas de praia; fazendo votos para que nunca tenhamos necessidade de tricotar tambem para os soldados.

Para as preguiçosas, estão ai esses casacos tecidos à máquina. Podem andar na moda sem ter trabalho.

IVANISE.

Um vestido em preto e branco em estilo sport com um casaco listrado, abotoado por uma só carreira.

Um vestido para os dias frescos. A blusa é tricotada em pontos grandes na combinação das cores marron e vermelho combinando com uma saia de lã marron.

Uma saia marron escura de lã usada com um "pull-over" tricotado em ponto de trança, de mangas curtas.

Chocaram-se um cruzador e um destroyer da Argentina - Teriam afundado

AFUNDADO O SUBMARINO QUE TORPEDEOU O "I. C. WHITE"!

O QUE DIZEM NOTÍCIAS AINDA NÃO CONFIRMADAS CHEGADAS À BUENOS AIRES

"A MAIS SÉRIA AFRONTA AOS ESTADOS UNIDOS", DECLARA CORDELL HULL

BUENOS AIRES, 4 (R.) — Segundo notícias ainda não confirmadas, navios de guerra norteamericanos deram caça e afundaram o submarino que torpedeou o navio-cisterna "I. C. White". (Outros telegramas na 9ª página)

Novos e violentos conflitos na Noruega

Verdadeiro combate numa cidade – Ameaça de incorporar a Noruega ao Reich – Aniquilados os rebeldes gregos que invadiram a Bulgária – Como se considera a comutação da pena de Colette

(TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

Centenas de tanks ingleses numa fábrica situada "em alguma parte da Inglaterra" (Foto International News, especial para A NOITE)

Mortos 30 soldados alemães por guerrilheiros poloneses

LONDRES, 4 (U. P.) — Informa-se que trinta soldados alemães foram mortos pelos guerrilheiros poloneses, a este de Varsóvia.

Hitler regressou à frente oriental

BERLIM, 4 (A. P.) — O Sr. Hitler regressou à frente oriental logo após haver terminado o discurso que pronunciou ontem nesta capital. Anunciou-se oficialmente que o Fuehrer visitou o quartel general de Von Brauchitsh, afim de felicitar esse general pela passagem do seu 60.º aniversário.

Rombo de sete metros na proa

TANGER, 4 (A. P.) — O jornal "El Faro", de Ceuta, disse que o couraçado "Nelson" entrou no dique número 1 de Gibraltar, apresentando imperantes avarias na parte de bombordo da proa, onde se podia observar um rombo de uns sete metros de extensão por sete de largura. Assegura-se que o "Nelson" foi tambem danificado na coberta, em consequência de torpedos aéreos lançados por aviões italianos.

ENCARNIÇAMENTO INCRIVEL NOS COMBATES!

Enquanto Berlim mantem reserva sobre as gigantescas operações anunciadas por Hitler, Moscou anuncia terriveis ataques de suas tropas no norte e na Criméia

BERLIM, 4 — (U. P.) — Nas esféras alemães guarda-se reserva acerca dos detalhes das misteriosas operações gigantescas a que aludiu o chanceler Hitler em seu discurso de ontem, antecipando-se porem em fontes fidedignas, que brevemente será feita uma comunicação de novos e sensacionais êxitos. Admitiu-se em circulos dignos de crédito que os russos lançaram ontem um terrivel ataque contra a base de tanks, na frente da Finlândia, no setor das posições finlandesas ao sul do rio Svir. Reconhece-se tambem que os soviéticos atacaram com tanks outros pontos da frente norte, mas afirma-se que todas as tentativas foram repelidas. Há indicios de que a atividade é intensa em toda a frente.

A agência D. N. B. Informou que 2.000 combatentes soviéticos foram aniquilados em uma tentativa de desembarque em Stnelnua, na baía de Kromstadt, a uns 15 quilômetros dos subúrbios de Leningrado.

A mesma agência informou tambem que a artilharia pesada alemã canhoneou os portos de Orlabem e Kromstadt, avariando numerosos navios soviéticos. Na frente sul, segundo se acredita na Ucrânia, travou-se encarniçada batalha de tanks.

(OUTROS TELEGRAMAS NA NONA PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.651
Domingo, 5 de outubro de 1941

A Sra. Filinto Muller entregando ao presidente da República, no Caiçaras, o titulo de "comodoro de honra"

O presidente Vargas no Club dos Caiçaras

Numa ilhota da lagoa Rodrigo de Freitas, em Ipanema, num local pitoresco e ameno, figuras da nossa melhor sociedade, em 1934, fundaram um clube aristocrático que recebeu no nome de "Caiçaras". No principio, na pequena ilha figuravam, apenas, um salão estilo colonial e uma pracinha de sports. E os anos foram passando, aparecendo, simultaneamente, os primeiros melhoramentos. Hoje o club possue campos de volley, tennis, basket e é o campeão do regata a vela, vencendo, em todo o país, os mais temiveis concurrentes. O presidente Getulio Var-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

"NÃO E' OPORTUNA A INVASÃO DO CONTINENTE EUROPEU"

Declarações de Lord Halifax — A importância dos bombardeios aéreos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Durante uma conferência à imprensa, Lord Halifax declarou que, atualmente, "as condições não são propicias para uma invasão britânica do continente europeu, e fez um apelo para que se intensifique a produção de aviões de bombardeio norteamericanos, com o fim de se conseguir uma pronta vitória sobre a Alemanha. Expressou que para vencer a guerra são necessárias forças terrestres e aéreas, porem acentuou que não conviria enviar uma força terrestre ao continente, nas circunstâncias atuais. Tambem manifestou que os russos necessitam de abastecimento urgentemente, e que eles dispõem de um vasto poderio humano."

Sublinhando a importância do aumento da produção de bombardeiros pesados, Lord Halifax expressou que "somente uma tremenda ofensiva aérea criará condições na Alemanha que permitirão a vitória dentro de um período razoavel. Um bombardeiro pesado em 1941 vale por dois ou três em 1942. De fato — continuou Lord Halifax — poder-se-ia dizer que cada bombardeiro pesado vale seu peso em ouro."

Só Vitória Meyer está presa

Libertos, na Alemanha e territórios ocupados, os cidadãos chilenos presos

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O embaixador chileno em Berlim, Sr. Tobias Barros, anunciou à chancelaria que foram postos em liberdade, todos os cidadãos chilenos, presos na Alemanha e territórios ocupados, com exceção de Vitória Meyer, que ainda continua presa em Viena.

Altas personalidades gregas de passagem pelo Rio

Fala à NOITE o ex-ministro Maniakadis — Outros passageiros a bordo do "Pedro II — Chegaram o general Edgar Facó e o pintor Presciliano Silva

Texto na 9.ª página

O ex-ministro Maniakadis quando era ouvido pela A NOITE

Desafogo econômico e amplas realizações

A realidade baiana, na palavra do interventor Landulpho Alves — Como S. Excia. falou à NOITE, ao chegar ao Rio

O interventor Landulfo Alves num grupo de amigos que o foram receber, entre os quais os coronéis Costa Netto e Santos Araujo e o Sr. Gonçalves de Sá

O interventor Landulpho Alves, que ontem chegou a esta capital, acompanhado de sua esposa e do secretário da Interventoria da Baia, Sr. Raul Baptista, viajou pelo "Pedro II", tendo sido recebido no cais do Armazem n. 11 por grande número de autoridades e pessoas amigas, que ali foram apresentar-lhe cumprimentos.

Entre as figuras de maior relevo anotámos a presença do general Candido Rondon, do coronel Costa Neto, superintendente da Brasil Railway e empresas dependentes, assim como do coronel Santos Araujo, tesoureiro da Empresa A NOITE, do industrial Gonçalves de Sá e outros. Viam-se alí, igualmente, muitas senhoras e senhoritas, que fizeram entrega à esposa do interventor de várias "corbeilles" e "bouquets" de flores.

A situação da Baia

Dado o atropelo natural em tais circunstâncias, sendo tão grande o número dos que desejavam dar seu abraço ao chefe do governo baiano, preferimos combinar com o secretário Raul Baptista uma entrevista mais tranquila com o interventor Landulpho Alves. E efetivamente, mais tarde, no Hotel Glória, onde se hospeda, o interventor Landulpho Alves recebeu o redator de A NOITE, com o qual manteve demorada palestra, durante a qual nos forneceu interessantes

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

FIXADA A ZONA desmilitarizada

QUITO, 4 — (U. P.) — A chancelaria deu à publicidade o texto do acordo do Equador com o Perú sobre a fixação da zona desmilitarizada, criada "com o objeto de assegurar a cessação das hostilidades", o qual compreende o território entre "posições mais avançadas de suas respectivas forças militares". O acordo esclarece "que a definição da referida zona não implica no reconhecimento presente nem futuro de titulo algum de soberania sem justificação ulterior quanto ao local e posse. "A zona desmilitarizada "será administrada por autoridades civis equaterianos sob regime especial controlado e fiscalização por observadores militares de paises mediadores". O acordo acrescenta que, "este documento poderá servir de base para protocolo ulterior, caso os paises litigantes e mediadores resolvam ampliar o marco do compromisso contraido, sempre que se ajuste fielmente ao seu conteúdo e espirito". O acordo foi firmado pelos delegados dos dois países e pelos observadores militares da Argentina, Brasil e Estados Unidos, às doze horas do dia de hoje.

Chegou a Nova York o Sr. Myron Taylor

NOVA YORK, 4 — (A. P.) — Regressou pelo "clipper" da linha da Europa, o Sr. Myron C. Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto a S. S. o Papa Pio XII.

Declarou aos representantes da imprensa que ia apresentar imediatamente o seu relatório ao sr. Roosevelt e ao sr. Cordell Hull, adiantando que coligira informações "da máxima importância" em encontros e palestras que tivera com muitas pessoas interessantes.

CHOCARAM-SE DOIS NAVIOS DE GUERRA ARGENTINOS

Colidiram o "Almirante Brown" e o "Corrientes" — Em consequência do nevoeiro — Desaparecidos vários tripulantes — O "Corrientes" está afundando vagarosamente — Três mortos e nove feridos

BUENOS AIRES, 4 — (A. P.) — O Ministério da Marinha anunciou que um cruzador e um "destroyer" argentinos — respectivamente, o "Almirante Breen", de 5.800 toneladas, e o "Corrientes", de 1.375 toneladas, — colidiram, em virtude da névoa, a 44 milhas a nordéste de Mar del Plata.

Vários tripulantes estão desaparecidos.

A névoa, que ainda era muito espêssa esta manhã, dificultou as operações de salvamento.

O ministro da Marinha, vice-almirante Mario Fincati, enviou, a toda pressa, para o local, o chefe das Operações Navais, vice-almirante Benito Sueyro

De acordo com as últimas informações, o "Corrientes" estava afundando pesadamente.

(Outros telegramas na 9ª pag.)

Rádio-Ginástica

A NOITE recebeu a visita de um grupo de animadores da rádio-ginástica nesta capital. São eles colaboradores da iniciativa que, em boa hora tomou o professor Oswaldo Diniz Magalhães e está conduzindo com aplausos crescentes de quantos se interessam pelo desenvolvimento da educação física. As aulas ministradas pelo referido professor na Rádio Nacional, diariamente, às 6,20 e às 7,30 horas, são seguidas por um número cada vez maior de entusiastas da rádio-ginástica.

A comissão que trouxe sua visita a este vespertino e que está organizando o programa da "Semana do Rádio-Ginasta", a realizar-se agora, teve palavras de louver à decidida cooperação da grande estação emissora, para o pleno êxito da iniciativa do professor Oswaldo Diniz Magalhães.

A gravura mostra um aspecto da visita, vendo-se, entre os presentes, o coronel Costa Netto, superintendente da empresa A NOITE, e alguns dos nossos companheiros de trabalho.

SANTANDER, paladino da liberdade

A próxima chegada do chanceler colombiano e a inauguração da estátua do grande vulto da América na Praça París

General Santander

O colapso do domínio espanhol na América foi obra, sobretudo, da energia dos homens que as circunstâncias colocaram à frente das hostes libertadoras. De há muito caíra na impopularidade a obra colonizadora dos iberos. Os processos de cruel servidão a que a corôa espanhola havia submetido o povo, gerára o espirito de revolta que deveria estalar, à voz de comando dos grandes chefes que o momento produziu. Na Colômbia deparamos Bolivar encarnando a reação, que iria encontrar no general Francisco de Paula Santander o condutor meditado e sagaz, o espirito civil na hora da vitória, o gênio militar nos momentos da refrega. Com efeito, Santander foi desde o inicio das lutas libertadoras uma personalidade culminante. Não tendo chegado a concluir o curso de jurisprudência, que abandonou no último ano para se incorporar às campanhas da independência da sua Pátria, ele permaneceu fiel, entretanto, às convicções liberais que adquirira e sob cuja influência organizou a Nação Colombiana, impregnando-a desse caráter legalista e democrática que até hoje a distingue no Continente. Nascido na cidade de Rosario de Cucuta, a 2 de abril de 1792, muito jovem foi enviado a estudar no Colégio de San Bartolomé, em Bogotá, onde permaneceu até 1810. Tomou parte preponderante em todas as campanhas até o ano de 1816, quando, quase eclipsada e dominada a causa dos patriotas neogranadinos, se retirou para as planicies orientais do país, com o fim de manter viva a idéia libertadora entre as populações locais. Em agosto de 1818, quando Bolivar resolveu e planejou a marcha atravez dos Andes para empreender a campanha libertadora sobre a Nova Granada, com a qual selou definitivamente a Independência, Santander foi escolhido pelo libertador para organizar as tropas nas provincias orientais. Fez, então, milagres de energia, logrando reunir 1.200 soldados de infantaria e 600 de cavalaria, juntando-se com esses efetivos a Bolivar, em junho de 1819. Empreenderam, então, a marcha sobre as montanhas andinas para cairem vitoriosos sobre os campos de Bogotá repetindo, assim, a façanha de Anibal nos Alpes. Coroada de êxito a gigantesca empresa libertadora, o Congresso de Angostura fez Santander vice-presidente de Nova Granada em 1819, quando tinha apenas 27 anos de idade, sendo, dois anos mais tarde, eleito pelo Congresso de Cúcuta, vice-presidente da Gran Colômbia. Foi reeleito em 1826, ficando no exercicio do poder supremo até 1827. Durante estes oito anos de governo realizou uma obra assombrosa, assentando as bases definitivas da República, tudo isso, sem descurar do envio de recursos em soldados, armas e munições a Bolivar que, a esse tempo, lutava pela liberdade do Perú e da Venezuela.

Em 1832, a Convenção Granadina elegeu Santander presidente da República, e, no mesmo ano, o voto popular retificou essa designação para o cargo supremo, que exerceu até abril de 1837, saindo da presidência para ocupar um lugar no Congresso Nacional. Nesta investidura o surpreendeu a morte, no dia 6 de maio de 1840, aos 48 anos de idade.

Eis, em traços rápidos, o perfil do homem excepcional que tão altos serviços prestou à América. Um gesto de amizade da Colômbia, oferecendo à cidade do Rio de Janeiro, a sua estátua, vem perpetuar na nossa lembrança a figura desse herói das lutas pela independência do Continente.

A estátua do general Santander será inaugurada no próximo dia 11, na Praça Paris, aproveitando-se a oportunidade da visita oficial que fará ao Brasil o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Sr. Lopez de Mesa. O ilustre Chanceler chegará a esta capital no dia 10, numa viagem da mais alta significação para a politica de aproximação continental.

O mais gostoso chá dançante do Brasil

Movimentam-se os pés e trabalham os cérebros

Tradicional do rádio brasileiro é o famoso Chá Dançante do Sabonete Tabarra, o programa que é irradiado todos os domingos pela Rádio Nacional, a partir das 18 horas. Com numeros de dança escolhidos, apresentando as mais recentes novidades, quer brasileiras, quer estrangeiras, o programa dominical mais ouvido de nossa terra ainda apresenta motivo de diversão para os que não dançam: as Tabarradas.

As Tabarradas são charadas para serem resolvidas rapidamente. Mesmo assim, há o prazo de uma semana para a remessa. E entre os concorrentes é feito o sorteio de prêmios em dinheiro, o que não deixa de ser interessante e um estimulo para os charadistas.

Hoje, como todos os domingos, a partir das 18 hroas, na palavra de Rubens Amaral, e com o Maestro Tabarra na direção, os sintonizadores de PRE-8 terão mais um Chá Dançante do Sabonete Tabarra.

Movimentem os pés e deem trabalho ao cérebro, divertindo-se e ganhando ótimos prêmios oferecidos pelo "bálsamo da cutis".

DA NOITE PARA O DIA

Bonde às soltas

Exatamente no último dia da "Semana do Trânsito" que, na opinião de muita gente, teve a vantagem de ser transitória — deu-se um fato intimamente ligado ao tráfego, mas completamente fora do programa.

Foi o caso de um bonde de Santa Teresa que se achava parado na estação do Largo da Carioca, há cinquenta e oito anos provisória, resolveu sair dos trilhos em direção à Galeria Cruzeiro.

Há filósofos que afirmam que as coisas teem uma alma. Esse bonde, se não tem alma, se é de todo "desalmado", tem pelo menos, um instinto, como os irracionais, instinto que, no caso, foi de revolta.

Ele quis mostrar, agindo em nome da familia automovente, que bonde nada tem a ver com leis e regulamentos de trânsito, seja nesta ou em qualquer outra semana do trânsito. E, juntando à idéia a ação, descarrilou e veio pelo asfalto, percorrer o largo sem respeito aos arames de isolamento e às observações pithéricas dos alto-falantes.

Na vertiginosa disparada, o veiculo ameaçava a multidão que passava em vai-vem pela praça. Houve correrias, gritos nervosos, um quase pânico.

Eis senão quando um rapaz de vinte e poucos anos salta ao estribo com a agilidade acrobática de um jornaleiro, corre ao volante e em voltas rápidas, com pulso firme, consegue freiar o bonde. Este range nos gonzos, contrariado, arrasta-se pesado mais uns dois metros e estaca, afinal.

Houve palmas do "disposto" rapaz, a quem falamos depois. Chama-se Raimundo Cardoso e é "garçon" de um café próximo, a "Cantina Carioca".

— Não foi nada, explicou ele, modesto. Já estou acostumado...

— Ah! já foi motorneiro?

— Isso não; mas como "garçon" de café, de vez em quando sou obrigado a intervir em "bondes" que saem fora dos trilhos — e ameaçam virar a casa em frege...

E saiu a atender a um passageiro, perdão a um freguês.

ORAGA

Antonio Ferro em Buenos Aires

Um almoço ao diretor do S. P. N. de Portugal

BUENOS AIRES, 4 (A. N.) — Realizou-se ontem, no Jockey Club, o almoço oferecido ao escritor Antonio Ferro, pelo governo argentino, através do Ministério das Relações Exteriores. Entre outras figuras de relevo no mundo diplomático e na vida social portenha assistiram ao almoço os Srs. Oliveira Rosa, ministro de Portugal; Rodrigues Puidal, introdutor diplomático de embaixadores; Ruiz Moreno, conselheiro da Chancelaria; Navarro Monzon, Dr. Artur Mane, chefe de propaganda e publicidade; Miguel Fulli, presidente do Circulo de Imprensa; D. Angel Roffo, presidente do Instituto Argentino-Lusitano; Dr. Echague, presidente do Pen-Club; Sr. Berutte, presidente da Sociedade de Autores; general Nicolas Acome, inspetor geral do Exército; Antonio Aita, secretário da Comissão de Cooperação Intelectual e Guilhem Pereira de Carvalho, chefe do protocolo do S. P. N.

O Sr. Antonio Ferro foi saudado pelo diplomata Rafael Monzo que traçou o perfil do escritor e recordou a sua passagem por Lisboa em 1935, quando as entrevistas de Ferro com Salazar eram o assunto português do dia, muito breve se tornando um assunto mundial.

Antonio Ferro respondeu em improviso de belo recorte literário que mereceu aplausos calorosos.

À tarde, acompanhado do representante diplomático de Portugal, o diretor do S. P. N. visitou o Sr. Guinazu, ministro do Exterior, com quem conferenciou largamente e a quem ofereceu uma caravela em filigrana.

Hoje realizou-se, tambem no Jockey Club, com assistência de numerosas individualidades de relevo, o almoço oferecido ao senhor Antonio Ferro pelo ministro Rosa Oliveira.

"O RIO PARANÁ NO ROTEIRO DA MARCHA PARA O OESTE"

Um estudo geopolitico do imenso vale — O livro de Theophilo de Andrade a sair brevemente

Theophilo de Andrade

Depois de ter trilhado, com invulgar sucesso, as páginas dos jornais e revistas especializadas versando economia, politica internacional, finanças, sociologia, arte, filosofia e história, Theophilo de Andrade, nosso companheiro de redação, apresenta-se agora como ensaista da geopolitica do rio Paraná. O seu livro "O rio Paraná no roteiro da marcha para o oeste", a sair dentro de poucos dias, estuda aspectos sociais, politicos, econômicos e históricos do vale imenso daquele rio, concluindo por apresentar uma solução para os seus problemas atuais.

O que adiante se vai ler é um trecho do capitulo "Sete Qu[illegible]" da obra em apreço:

APÓS termos perlongado, em uma extensão de cem léguas, a Ilha Grande, a maior das milhares que o rio forma, vimos o Paraná abrir-se vasto e imenso, com uma largura de quatro quilômetros, sereno e calmo, como se fora um grande lago. E lá longe, muito longe, na fimbria do horizonte, divisamos algumas colunas de vapor, muito brancas, elevando-se suavemente, no ar claro da manhã macia. Indicavam as Sete Quedas, vistas e enumeradas pelos primeiros violadores daquelas selvas.

Na posição em que se encontrava o nosso navio, água abaixo, não as vimos todas. Mas aquelas colunas de fumaça, que pareciam soltas por chaminés monstruosas de transatlânticos fantásticos, ancorados à margem do rio-mar, feriram profundamente a nossa sensibilidade. Estava ali, já ao alcance de nossa vista e dentro em breve de nossos ouvidos, uma das grandes maravilhas da natureza, com que haviamos sonhado a vida inteira. Experimentamos a sensação do homem que se perdeu no campo, em noite de tempestade, e que, pela manhã, friorento e faminto, cansado, de tanto tatear na treva, depara o fumo do seu fogão e ouve o ruido do seu moinho. Vimos realizado um dos objetivos, senão o objetivo principal, de nossa viagem. Algumas horas mais e tinhamos diante dos nossos olhos deslumbrados, a maior cachoeira existente na face da terra.

Não tentaremos descrevê-la. Seria inutil e falho o nosso intento. As Sete Quedas são destes espetáculos, que pela sua grandeza, tornam-se refratárias à descrição. Nenhum paisagista seria capaz de apreendê-lo de um só golpe. Para isto, seria necessário recuar a uma distância tão grande, que todo o movimento se perderia, para ficarem apenas as pinceladas ligeiras de um cenário de teatro. Fixar detalhes seria quebrar a unidade do todo, decompondo a majestosa combinação de elementos de que a natureza se serviu, na montagem do maravilhoso quadro.

Só a câmara cinematográfica, com a sua capacidade de fixar os aspectos mais variados, de distâncias diferentes e de ângulos diversos, conservando-lhes a sucessão ininterrupta de movimento pode dar uma idéia da grandiosidade do espetáculo. E esta mesma pálida, sem brilho porque falta o colorido real, faltam os arco-iris permanentes, que aparecem de cada prisma em que se coloque o observador, e as mil e uma cambiantes da água atirando-se em cachões, com violência, sobre os paredões de basalto pardo-escuro da garganta estreita e profunda, que recebe a extensissima toalha dágua.

Limitar-nos-emos a fixar alguns dados, tomados "de visu" ou apanhados alhures, da planta do grande edificio — os delineamentos gerais do esqueleto da monstruosa cachoeira.

O primeiro nome recebido pelas quedas foi o de Santa Vitória, dado pelo nobre espanhol D. Luiz de Cespedes Xeria, capitão-general do Paraguai, que por alí passou, em 1628. Deu-o em homenagem à filha de Gonçalo Sá, sobrinha de Martim Sá, com quem se casara, pouco antes, no Rio de Janeiro. Mas a denominação não pegou, vigorando, até hoje, a dada pelos bandeirantes anônimos, a-pesar-de errada.

Errada porque os saltos não são sete, mas dezoito, espalhados em uma extensão de quatro quilômetros e meio. Somente de aeroplano podem ser abrangidos, de uma só vez, pela vista do homem.

Cinco deles estão na margem matogrossense, o sexto, no ângulo superior da cachoeira, e os restantes, na margem paranaense.

Destes, só os de números 18 e 17 (ainda não receberam nomes como os do Iguassú) são accessiveis à vista dos turistas, graças à estrada de rodagem de três quilômetros de extensão e ao grande número de passadeiras e pontes penseis, seguras à rocha por cabos de aço, que a Companhia Mate Laranjeira alí mandou construir.

Já hoje é possivel contemplar de perto, pelo menos uma pequena parte daquele maravilhoso conjunto, de que, até bem poucos anos, só tinhamos noticia através das descrições um pouco fantásticas, que nos foram deixadas por Don Felix de Azara, o célebre geógrafo que fez parte da comissão de demarcação de limites entre os dominios de Portugal e Castela, e que por lá passou em 1760. Vimos de perto dois saltos. São suficientes para o deslumbramento do espectador: o primeiro, pela beleza e altitude da queda; o segundo, pela grandeza e majestade. Só este, o 17, medido pelo engenheiro Sidwell, que fez o levantamento da cachoeira e traçou a sua planta, em 1917, tem uma potência de 4.400.000 cavalos-vapor. O que estas cifras significam pode ser avaliado em se sabendo que a célebre cachoeira do Niagara, tem, toda ela, uma potência de 3.300.000 cavalos-vapor. A extensão do salto 17 é de 300 metros e as águas se precipitam em rebojos e cachões sobre plataformas de 20 e 30 metros de altura, que, somadas, acusam uma queda total de 65 metros.

Com o rio baixo, como na época em que o visitamos, pode chegar-se até à sua borda. É preciso, porem muito dominio de nervos para não ser-se arrastado pela vertigem. Os vapores dágua são tão intensos que se condensam e transformam-se em neblina permanente. Não há animais, insetos ou seres vivos, que ousem acercar-se. A vegetação é tipica. Mas não é necessário, como escreveu Azara, cedendo aos superlativos do seu temperamento espanhol, "ficar-se completamente nu, para se aproximar da cachoeira". Contudo, a neblina permanente que reina em muitas das ilhas que, no topo do paredão, separam os diversos saltos, é tão forte, que deixa o visitante completamente molhado.

A descarga total das Sete Quedas, medidas pelos engenheiros Keller, pai e filho, oscila entre 18.000 e 50.000 metros cúbicos por segundo, na baixa ou na alta do rio. Este total não é imaginavel siquer, pela simples enunciação dos algarismos. Uma idéia da monstruosa massa dágua só é concebivel, em se sabendo que o Niagara tem uma descarga máxima de 7.000 metros cúbicos por segundo, os afamados saltos do Iguassú, de 7.000 e a cachoeira de Paulo Afonso, de 5.000.

A diferença de nivel entre o vertedor superior e o lagamar mais baixo é de 125 metros.

A potência total das Sete Quedas é avaliada em 20 milhões de cavalos-vapor.

* * *

Conhecedores destes dados, pode-se imaginar como nos escandalizamos, à primeira vista, ao verificarmos, visitando as instalações da Mate Laranjeira, em Guaira, que o engenho de beneficiamento da erva mate, a serraria, as oficinas, o arsenal, os estaleiros e a usina de luz elétrica são movidos a vapor. São queimados, diariamente, 18 metros cúbicos de lenha. E o metro custa 4$500, posto na boca da fornalha. Não seria muito mais prático, muito mais econômico e muito mais lógico, utilizar um filete que fosse daquela imensa massa dágua e instalar uma turbina?

Expostas as nossas objeções ao gerente nas instalações de Guaira, este, reproduzindo seguramente o pensamento do engenheiro Sidwell, demonstrou-nos, para grande desapontamento nosso, que a força hidráulica da cachoeira, pelo menos para instalações relativamente pequenas, não é utilizavel.

É que, na época da enchente, os saltos desaparecem. Todo aquele extenso lençol dágua, de quatro quilômetros de largura, a montante da cachoeira, comprime-se a jusante, em uma calha estreita, que se reduz até 80 metros. Cada metro dágua que o rio sobe, no curso superior, corresponde a uma elevação de cerca de vinte metros, no curso inferior. Quando o rio cresce cinco metros a montante da cachoeira, sobe cem a jusante. O desnivel, anteriormente existente, se anula. Na grande enchente de 1930, o "belvedere", construido pela Companhia, em ponto sobranceiro, na margem esquerda, alem das quedas e que domina todo o "canon" do rio, foi levado pelas águas.

Uma turbina instalada que fosse, a jusante dos saltos, funcionaria durante o periodo seco. Mas, quando chegasse o periodo das grandes águas, seria inundada e a usina destruida.

A utilização da cachoeira só seria possivel rasgando-se, na rocha viva, um canal de mais de 60 quilômetros, que fosse formar uma queda artificial, muito abaixo e aproveitando apenas um desnivel relativamente pequeno, porque a usina teria que ficar em ponto não accessivel às enchentes.

Depois desta explicação, tivemos a nossa atenção presa pelo fato de que a secção horizontal do leito do rio não corresponde à secção horizontal do terreno marginal. Enquanto o rio se aprofunda, na garganta tremenda que forma a cachoeira, as suas margens, que são as bordas da serra do Maracajú, continuam elevadas e só muito lentamente vão entrando em declive. Basta dizer que a funicular de Porto Mendes, que liga os armazens construidos na barranca com a superficie das águas, a 60 quilômetros abaixo das quedas, tem 120 metros de altura.

Os 20 milhões de cavalos-vapor são puramente teóricos. Praticamente, as Sete Quedas são apenas um maravilhoso espetáculo turistico. Do ponto de vista industrial, são uma inutilidade.

Na zona do Picuí

A marcha dos trabalhos de mineração

JOÃO PESSOA, 4 — (A. N.) — O engenheiro Sandoval Carneiro, do Departamento Nacional de Mineração, falando à Agência Nacional a propósito dos trabalhos que está realizando na zona de mineração do Piauí disse: "Nosso plano de trabalhos compreende em primeiro lugar a instalação da sede do Serviço em Campina Grande, onde será montado o laboratório quimico e depósito de material. Os primeiros trabalhos de pesquisas serão feitos imediatamente em Pedra Branca nas jazidas de côbre de Piauí. Os serviços iniciais prendem-se na mapeação geológica do terreno, abertura de trincheiras e poços de pequena profundidade e amostragem superficial dos mesmos. O programa de sondagem previsto faz parte do final do plano de pesquisas locais.

Alem das pesquisas de cobre faremos estudos de geologia da faixa em que ocorre estanho e tantalo para seleção de jazidas desses metais onde se mostrarem mais interessantes e promissoras, depois iniciaremos a projeção das mesmas.

Com o estudo de cada jazida em si procederemos à análise detalhada das condições do ambiente. Esse é um dos aspectos mais importantes da questão, pois comporta problema da enorme complexidade econômica. Teremos de estudar, por exemplo, as possibilidades de suprimento de água além das condições de transportes. Assim o transporte de carvão poderá influir na localização da usina de fundição que será construida possivelmente num dos portos de embarque do Estado.

O consumo de cobre no país é muito grande e todo ele é importado. A prospeção de jazidas desse metal no país, entre elas em Picuí, reveste-se da maior importância não só para a economia como para a defesa nacional".

As festas de Santa Teresinha

Esteve presente ao "Te Deum" o presidente Getulio Vargas

AS festas que marcaram a consagração do templo de Santa Teresinha foram brilhantissimas e se encerraram com o solene Te Deum, resado pelo bispo de Oriza, D. Benedicto Alves de Souza. Pregou no Te Deum o orador sacro monsenhor Leovigildo Franca, vigário de Santa Teresinha. Em meio da festa houve um movimento na assistência. Chegara à igreja o presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua comitiva, para assistir à solenidade, permanecendo até o fim e sendo muito cumprimentado pelos presentes. À missa solene pontifical, que se realizou pela manhã, tambem compareceram altas autoridades, entre as quais o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra e o prefeito Dodsworth, acompanhados de suas excelentissimas senhoras.

Todas as cerimônias foram ilustradas com composições da senhora Candida Vianna, presidente da Guarda de Honra de Santa Teresinha, algumas das quais escritas especialmente para as festividades, como o Te Deum, que foi cantado no encerramento.

Continua esta semana o programa com uma série de comemorações, sendo no próximo sábado o Dia da Paróquia, com a missa celebrada pelo Sr. Nuncio Apostólico, monseihor Aloisi Masella.

O embaixador Jefferson Caffery patrocinará a "Prova das Américas", da sensacional regata universitária da FAE

Sob o patrocinio do embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, a Federação Atlética de Estudantes levará a efeito no próximo dia 12 de outubro o clássico de remo universitário "Prova das Américas", em homenagem aos estudantes de todo o continente americano.

Esse páreo será corrido, anualmente, nessa data, na distância de 2.000 metros pelas escolas superiores da Universidade do Brasil em disputa de um rico troféu e medalhas para as guarnições vencedoras.

Coube, este ano, aos Estados Unidos da América do Norte, na pessoa de seu embaixador, Sr. Jefferson Caffery, o patrocinio da clássica "Prova das Américas", que constituirá, por certo, um êxito extraordinário em virtude de valor altamente significativo que encerra e pela demonstração eloquente de culto que a mocidade brasileira dedica aos sagrados principios da cooperação americanista.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

8708	1.000:000$000
10418	30:000$000
20506	20:000$000
2668	5:000$000
16172	5:000$000

Prêmios de 2:000$000

9829 — 4801 — 7629 — 4869 15283.

Prêmios de 1:000$000

15168 — 10683 — 10304 — 20127
23712 — 13956 — 14069 — 25196

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

DA coleção "As 100 obras primas da literatura universal", editada pelos Irmãos Pongetti, apareceram: Dostoievsky, "Crime e Castigo", trad. de Marques Rebelo; Anatole France, "A Revolta dos Anjos", trad. de Olimpio Monteiro; Stefan Zweig, "Ocaso de um coração" e "Uma noite fantástica". Devem ser registrados, mais uma vez, o bom gosto e o apuro gráfico com que veem trabalhando aqueles editores. Quanto ao critério de seleção de uma centena de obras primas universais, não se pode ser exigente, dadas as invenciveis dificuldades de ordem prática para evitar omissões, favores, anacronismos e manter a homogeneidade imposta pela função educátiva dessas coleções. As bruscas mudanças de temperatura intelectual são sempre funestas em todas as idades. O mal maior, no entanto, é a desorientação a que se expõem, sobretudo, os moços carecidos, acima de tudo, da disciplina dos métodos e da habilitação do paladar. As justas prevenções do público contra o criminoso abuso das traduções de obras, cuja eternidade nem esses falsários conseguem interromper, criaram, ora o retraimento, ora a confusão, que talvez, obriguem a viabilidade comercial a transigência com alguns efeitos da publicidade póstuma e alguns contemporâneas de nomes mais sonoros. De qualquer forma, na coleção "As 100 obras primas da literatura universal", podia ser suprimido o artigo definido. E ainda assim, os editores seriam relativamente generosos com um Loti ou um Zweig.

"Evolução da Democracia", de Fernando Nobre Filho, (sem menção do lugar da edição), 1941. E' um ensaio dedicado ao homem da massa, com uma exposição critica da história politica do Brasil e de sua posição no quadro contemporâneo.

Sustenta o autor: "O governo não pode ser do povo. Deve ser pelo povo e para o povo, amigo do povo. Eis a base sã da Demofilia, para a qual nos dirigem o bom senso e a razão, para onde o sentido natural das coisas nos impele". Prevê o advento de um "sistema politico-social que se enquadre dentro de um minimo de autoritarismo necessário para salvaguarda e garantia de um máximo de liberdade possivel". O Sr. Fernando Nobre Filho mostra-se bem informado de seu tema, que desenvolve austeramente, em forma correta, segura e simples, como se impunha aos seus fins de vulgarização.

* * *

"Desencontros", de Umberto Peregrino, Livraria José Olympio Editora, Rio, 1941. O conto de gala deste livro, o que lhe empresta o titulo e, em troca, toma quase um terço do espaço util, é bem concebido, psicologicamente — a tosquia de uma mulher que, abandonando o celeiro doméstico, saiu por aí em busca da lã do amor, e volta, por fim, para desfrutar a imprevista glória do marido nominal. Há situações tramas, atitudes bem caracterizadas e conduzidas, dentro da irregularidade que é o traço mais ostensivo para o leitor, sempre interessado, porem, muitas vezes, decepcionado pelas sinalefas, pelas depressões, pela modicidade de vincos no ambiente e nos personagens. Diluem-se ao extremo certas fisionomias que o conto pede, por sua natureza individualizadora, bem pessoais, nitidas, fortes, como parcelas representativas, porem, localizadas e autônomas, na sua expressão intensa, na sua movimentação especifica e discriminadora. E' claro que o conto comporta várias técnicas e muito há ainda a criar com esse instrumento de psicologia profunda na ordem literária. Mas seja qual for o processo de captação e de composição, não se há de transigir com sua própria razão de ser, diluindo, dissociando, descentralizando as imagens humanas ou naturais em ação. Alguns heróis são despedidos "ad nutum", quando legitimamente conquistaram o seu posto, como o magnifico e promissor Mario. Assim espoliados os donos das posições, opera-se a interferência de outro conto dentro do que se está sintonizando. Veja-se o padrinho de Rosália a usurpar o lugar alheio. Note-se o próprio autor, advertindo-se à página 40: "O que me compete é seguir Alfredo..." Algumas apresentações são quase cabalisticas: a loura Selda, o bacharel Marcondes, o digno bacharel.

Tem-se a impressão de que o escritor diminue a marcha, quando mais precisa de energia e de fluência descritivas, sobretudo naquele momento que ele chama de "culminante": "Alfredo estava mais embaraçado do que na primeira vez em que falaram. Mas o doce ar de Rosália foi lhe restabelecendo um pouco o equilibrio. Animou-se, descobriu-lhe indulgência na expressão, no olhar perdão, era agora uma santa e ele o culpado único de todas as culpas. Mas só se aluiu quando ela, do bonde já em movimento, lhe dirigiu um olhar firme, indiscutivel. Pendurado no estribo esperou que vagasse lugar junto de Rosália" (página 51). Há a notar impropriedade e anfibologias, como estas: "olhar perdão" acima transcrito; "criados soltos" (pág. 33); "a verdadeira e extraordinária influência da barba está no ato de fazê-la, com uma gilete, o próprio (página 39); "supõe o haver compreendido completamente" (pág. 45) "confere pequenos dramas a cada uma" (pág. 48); "desbeneficiado" (pág. 54).

Não me daria ao trabalho desses registros se, com a simples autoridade de leitor, não me tivesse convencido das esplêndidas aptidões e das largas possibilidades do Sr. Umberto Peregrino, no único gênero em que, no Brasil, se pode falar em decadência literária. As causas desse declinio, certamente episódico, hão de ter origem na tendência para o social, na ciência, na politica, na economia, e, portanto, nas letras e nas artes. As multidões veem para os livros, enchendo-os, agitando-os, para discutir realidades totais, dores, injustiças e desesperos coletivos. Não há lugar para atenção pela vida de um homem, quando está em jogo a vida da humanidade.

"Polêmicas", de Medeiros e Albuquerque, Irmãos Pongetti, Editores, Rio, sem data. O Sr. Paulo de Medeiros e Albuquerque reuniu e historiou, nesse volume, algumas polêmicas a que foi provocado Medeiros e Albuquerque, reproduzindo, tambem, os trabalhos de seus adversários. Encontram-se, nestas páginas, debates sobre religião, história, politica, direito, lingua, cultura, literatura. Medeiros foi, sobretudo, o professor que montava a sua cátedra na tribuna de conferências, no parlamento, na imprensa, na Academia, para ensinar o que vivia a captar, diretamente, nas fontes, em todos os dominios do conhecimento, na sua incomparavel capacidade de leitura e de assimilação.

Tendo sido um livre pensador, no mais alto sentido da expressão, não recusou hospitalidade a qualquer idéia ou fato, criticando, vulgarizando e distilando tudo quando produziu o gênio humano, em cinquenta anos que equivalem a idades inteiras de elaboração cientifica e filosófica. Não poderia fazê-lo quem não dispusesse dos fundamentos de uma cultura geral, sempre renovada e experimentada, e da vocação de educador universitário, restituindo-se a esta palavra toda a amplitude de sua acepção originária. Numa das polêmicas, escreveu: "Eu preferirei sempre um homem inteligente que hesita a um bruto que decide prontamente". Por isso, bateu-se pela formação do "estado maior da cultura" que certamente ensinaria a sabedoria da dúvida. Ele pertenceu a esse estado maior, incumbido de aparelhar as elites e de esclarecer honestamente as massas, mantendo, até a morte, a coerência, a elegância, a galhardia de sua combatividade, fundada em "convicções meditadas e sinceras" e lastreada pela cultura mais sensivel, mais exigente e mais ilimitada que já possuimos.

E' esse Medeiros que revive em "Polêmicas", desapontando os pedantes pela simplicidade e pela despretensão com que trata dos temas mais transcendentes. Pela atualidade, vale transcrever este trecho-amostra, tambem, de amor à República e de consciência dos nossos problemas: "A federação, que, aliás, a nossa constituição erigiu em dogma intangivel, é uma fase preparatória, uma base que há de evoluir para a unidade. Todas as nações federativas teem visto e estão vendo este fato. Os poderes da União são os que tendem a crescer.

O Brasil era unificado no tempo da Monarquia, mas deveras o sangue e a seiva do centro não chegaram à periferia. Basta lembrar que a Monarquia nos legou um país em que todas as fronteiras eram incertas. Por outro lado havia um fato interessante: ia-se mais depressa a Paris do que ao Amazonas. Para animar as várias unidades o bom recurso é a Federação. Quando, porem, ela tenha preenchido a sua missão, vitalizando todo o território, desde o litoral até o sertão, é forçosamente para o governo unitário que nós tenderemos..." E, como fosse contestado, acrescentou Medeiros: "De 1889 até hoje a República já teve de assinar 29 tratados de limites. Assim, quando se proclamou a República, não havia nenhuma fronteira do Brasil, com qualquer dos paises limitrofes, inteiramente demarcada! Nenhuma! Tudo foi obra da República! A Monarquia nos legou, não um país de limites determinados, mas um terreno vago, que acabava em reticências para todos os fatos... Havia ao menos a fronteira com o Atlântico? — Nem essa! A prova é que tivemos de disputar à Inglaterra a Ilha da Trindade".

* * *

"Elogio do Amor e da Ilusão", de Faustino Nascimento, Irmãos Pongetti Editores, Rio, 1941. É este o quinto livro do sr. Faustino Nascimento, de quem já nos ocupamos, com a reverência igualmente devida à sua toga e à sua lira. Ambas poderiam justificar uma "exceção de suspeição" e, desde já, confesso pelo muito que o admiro. Julgue-se, porem, a justiça dessa admiração por estes versos que valem por um auto-retrato:

"Faze da tua vida uma obra de arte.
Tem para tudo um gesto de simpatia.
E o mundo, agradecido, há-de amar-te
Com todo o ardor da humana simpatia!
Se tens um sofrimento a torturar-te,
Evita tudo que o relembraria.
Põe um pouco de sonho em toda parte.
Disfarça a realidade em fantasia!
— Faze do amor a religião sublime
Que a perfeição do sentimento exprima,
E os corações de todo o mundo redime...
— Não movas ao amor nenhuma guerra!
Ama, e compreenderás o lindo drama
Dos que passaram sem amor na terra!"

Crônica da cidade

AS estatísticas vão começando a revelar a origem dos ruídos que incomodam o carioca. Os protestos dirigidos à policia vão mostrando que o nosso sono é perturbado por uma infinidade de causas: ora um cachorro mal-humorado, ora um galo, um gato, um papagaio, ou outro animal qualquer disposto a nos acordar. Algumas buzinas, o pregão dos vendedores ambulantes, tambem são apontados como causas do barulho da metrópole. As brigas entre marido e mulher ocupam, contudo, o primeiro lugar entre as queixas apresentadas. As discussões entre os casais são dignas de figurar entre os motivos mais importantes para a criação da lei do silêncio.

Um marido retardatário sempre encontrará diante de si a má vontade da esposa. Isso é clássico, foi assim nos tempos da Grécia e de Roma, na Idade Média, e ainda se usa nos dias atuais, prova da inexistência de evolução, quando se trata de questões amorosas. O amor em 1941 é absolutamente igual, em sua essência, ao de Heloisa e Abelardo, ou ao de Daphnis e Chloé. A forma exterior variou um pouco, porém, o sentido é o mesmo. Se os amorosos modernos não gastam o tempo na elaboração de cartas poeticas, ou na confecção de madrigais românticos, nem por isso deixam de gostar, de conjugar, com a mesma intensidade, o verbo amar. E essa identidade, através os tempos, vai se acentuando, à proporção que o homem adquire intimidade com a sua eleita. Um marido moderno é igual ao de 1259, embora naquele tempo houvesse menos liberdade de ação e de pensamento. E a esposa, essa então, não se transformou: um nobre senhor feudal tambem sofreria suas admoestações se voltasse fora da hora para o seu castelo. Os habitantes de apartamentos que, por coincidência, tambem são maridos, sabem perfeitamente o destino que os espera, quando, pé ante pé, tentam burlar a vigilância doméstica. Surgem Madame, a sogra, o papagaio, e, no dia seguinte, o distrito policial receberá mais uma queixa...

O defeito de todas as histórias clássicas sobre o amor é a ausência de um desfecho humano. Em todos os grandes romances sobre o assunto, nas obras consagradas, os heróis desaparecem antes de concretizar o ideal. Romeu e Julieta não se casaram, Paulo e Virginia, idem. Heloisa e Abelardo, como os outros, não chegaram ao fim. E, daí, a inverossimilhança de tantas histórias. Sem sofrer uma prova definitiva, é impossivel afirmar alguma coisa. Se Julieta, pacatamente, envergasse o vestido nupcial, talvez deixasse de ser a preocupação máxima da vida de Romeu. Teriam tambem os seus pequenos casos íntimos: tempestades rápidas, de duração efêmera, suficientes, porém, para aborrecer a vizinhança. E então, Otelo, modelo do marido cuidadoso, poderia exclamar, com um sorriso de desdem:

— Essa Julieta é uma mulher impossivel! Todos os dias briga com o marido, só porque ele chega um pouco atrasado!...

JORGE MAIA.

Em atividade o vulcão "Smeroe"

BATAVIA, 4 (U. P.) — O vulcão "Smer'e" está chegando a fazer a mais perigosa de sua atividade, segundo o vulcanólogo russo, Sr. Petrochevski, empregado do serviço geologico Holandês.

A noite formaram-se novas crateras. O Sr. Petrochevski declarou que a população deve estar preparada para a fase pior. Neste momento a lava formou uma corrente que tem uma milha e meia de comprimento, por uma de largura.

Os nativos, superticiosos acreditam que chegará um dia em que o vulcão "Smeroe" dividirá a ilha de Java em duas partes. Quando o vulcão causou um incêndio na selva, os Javaneses recusaram-se a lutar contra as chamas, por acreditarem que com isto poderiam ofender aos deuses que habitam na boca do vulcão, que se eleva a mais de três mil metros.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Presos em Uruguaiana dois tripulantes do "Graf Spee"

URUGUAIANA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta cidade, procedentes de Itaquí, onde foram presos, um suboficial e um marinheiro do "Graf Spee" que se internaram clandestinamente, no Estado, penetrando por aquela cidade.

Os marujos alemães seguiram para Porto Alegre, onde serão interrogados.

Como se sabe, após o afundamento do couraçado germanico, parte dos tripulantes conseguiu chegar à Argentina, onde foram internados, de acordo com as leis internacionais. Vários deles, entretanto, evadiram-se dos pontos de concentração, na esperança de voltar à Alemanha.

Aprecia contos? — A "NOITE Ilustrada".

Dos meninos paraguaios aos meninos brasileiros

O ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, recebeu do seu colega das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, o pergaminho enviado, por intermédio da Legação do Brasil no Paraguai, pela senhorita Adela Ruiz, diretora da Escola Estados Unidos do Brasil, de Assunção, e que encerra a mensagem dos alunos da mencionada escola aos meninos brasileiros, pela passagem da data da nossa independência.

Essa mensagem é a seguinte: "Mensagem dos alunos da Escola Superior n.º 3, "Estados Unidos do Brasil" da República do Paraguai dirigida aos meninos brasileiros em comemoração do 119º aniversário do Grito do Ipiranga. 1822-1941 — Queridos companheiros: Os alunos da "Escola E. E. U. U. do Brasil", traduzindo o anêlo dos meninos paraguaios, inspirados com poderosa fé patriótica no humano ideal de Confraternização e Liberdade, unem-se a vós outros num espiritual abraço de irmãos, neste dia glorioso da Independência e fazem chegar, mais uma vez, ante o venerando altar da vossa Pátria, seus sinceros votos pela realização das nobres aspirações dessa terra heróica e generosa. — Paraguai, Assunção, 7 de setembro de 1941".

A "Festa Tropical", da Associação Cristã Feminina

Está destinada a se revestir de um cunho de alto relevo e grande atração a "Festa Tropical", promovida pela Associação Cristã Feminina para o próximo dia onze e da qual será presidente de honra a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A festa terá a colaboração de destacados elementos do nosso "broadcasting" entre os quais se encontram Manezinho Araujo, Jararaca e Ratinho, Linda Baptista, Marilia Baptista, Lamartine Babo, Barbosa Junior, Violeta Cavalcanti, Paulo Tapajóz, Joel e Gaucho, as Três Marias e o Conjunto Regional da Rádio Nacional sob a direção de Dante Santoro. Dentre as novidades que serão apresentadas na "Festa Tropical" poderemos citar ainda as barracas com caracteristicos próprios do Brasil, Cuba, México e Hawaii.

Os aviadores brasileiros ao presidente da República

Grande banquete ao Sr. Getulio Vargas

Realizando-se no dia do aviador, (23 de outubro de 1941), um grande banquete oferecido ao presidente da República pelos aviadores brasileiros, em sinal de reconhecimento pela criação do Ministério da Aeronáutica, o Aero Club do Brasil comunica aos interessados que as listas de adesões poderão ser encontradas nos seguintes lugares: Serviço da Fazenda da Aeronáutica, Departamento de Aeronáutica Civil, Gabinete do ministro da Educação, Gabinete do ministro da Viação, Gabinete do ministro da Aeronáutica, Diretoria de Aeronáutica Militar, Diretoria de Aeronáutica Naval, Serviço de Bases e Rotas, Gabinete do ministro da Guerra, Gabinete do ministro da Marinha, Gabinete do ministro do Trabalho, Sr. Assis Chateaubriand, A. B. I., V. A. S. P., Navegação Aerea Brasileira, Serviços Condor, Panair do Brasil, Gabinete do ministro da Agricultura, Gabinete do chefe de Policia, Gabinete do ministro das Relações Exteriores, Gabinete do ministro da Justiça, Gabinete do ministro da Fazenda, Aero Clube do Brasil, Aerodromo de Manguinhos.

Acordo militar entre a Rússia e a Tchecoslováquia

Assinado em Moscou com os agentes do governo tchecosloveno no exilio

LONDRES, 4 (A. P.) — O rádio de Moscou informou que a Rússia celebrou um acordo militar com os agentes do Governo tchecosloveno no exilio, estabelecido nesta capital.

O referido acordo foi assinado na capital russa, tendo como signatários o major-general A. Vasselevsky, da Rússia, e o coronel G. Peker, representando o alto comando do exército dos tchecos livres.

Entrega da primeira bandeira da juventude à mocidade de Petrópolis

O monumento de Pedro II será inteiramente florido — Grande parada colegial e esportiva

PETRÓPOLIS, 5 (Da sucursal de A NOITE) — Deverá se realizar amanhã, nesta cidade, com a presença do ministro da Educação Sr. Gustavo Capanema, e possivelmente com o comparecimento pessoal do general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, a solenidade da entrega da primeira bandeira da Juventude Brasileira à mocidade de Petrópolis. Uma caravana do Externato do Colegio Pedro II, chefiada pelo Sr. Raja Gabaglia, é esperada aqui pelo trem das 8,20 horas, para associar-se às comemorações. Foi organizado, para condigna solenisação do acontecimento, um interessante programa festivo, de que constam o grande desfile da mocidade, a que emprestarão seu concurso todos os colégios petropolitanos, organizações esportivas civis e militares e a caravana de alunos do Externato Pedro II.

Como decorrerão as solenidades comemorativas

As solenidades comemorativas da entrega da 1.ª flâmula da Juventude Brasileira à cidade de Petrópolis, terão inicio às 8 horas, com a brilhante parada da mocidade petropolitana, seguindo-se-lhe, às 9,30 horas, a simbólica homenagem que vae ser prestada pelos alunos do Pedro II, junto à estátua do magnânimo Imperador do Brasil, a qual aderirão outras delegações estudantinas de Petrópolis. A estátua de Pedro II será artisticamente florida e ornamentada, valendo por expressivo culto da mocidade brasileira ao inesquecivel imperador.

Às 9,40 se realizará no Paço Municipal a solenidade da entrega da bandeira da Juventude ao prefeito Cardoso de Miranda, devendo discursar no ato o Sr. Raja Gabaglia, diretor do Externato Pedro II.

Às 11,30, será servido no Tenis Club o almoço que o prefeito Cardoso Miranda oferecerá às autoridades que comparecerem às celebrações e caravana de estudantes. As festas se rematarão com uma partida amistosa de football entre a equipe do Colegio Pedro II e uma seleção colegial de Petrópolis.

COLHIDA POR AUTO

Quando procurava atravessar a avenida Passos, em frente ao número 93, foi colhida por um auto, a Sra. Julia Sarmento, de 65 anos de idade, viuva, residente à rua 8 de Dezembro n. 156. Em consequência, recebeu a anciã ferimento na região ocipito frontal e escoriações generalizadas. Foi socorrida no Posto Central de Assistência, ali ficando em repouso.

VAMOS LER! é para lêr e guardar.

"Records" na produção de aviões

Nos Estados Unidos e na Inglaterra

Na Inglaterra

LONDRES, 4 (R.) — O Sr. Winston Churchill enviou a seguinte mensagem ao ministro da Produção Aeronáutica: "Desejo que V. S. apresente a todos aqueles que trabalham na produção de aviões, em todos os seus ramos, os meus agradecimentos e congratulações pela produção record do último mês. Nunca isso foi tão necessário, tanto para nós mesmos, como para os nossos aliados russos. Os pilotos estão a postos, e estou certo de que V. S. "entregará as mercadorias".

Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (R.) — A entrega de 1.994 aviões militares durante o mês de setembro, anunciada esta noite pelo Departamento de Produção, constitue um novo "record" na fabricação de aparelhos nos Estados Unidos. No mês de agosto, foram entregues 1.864 aviões, sendo que durante os primeiros nove meses do corrente ano as entregas de aviões perfizeram o total de 12.651 aparelhos.

CAIU DO BONDE

O infeliz operário foi levado em estado de choque para o H. P. S.

Manuel Pereira da Luz, de 43 anos de idade, portuguès, casado, residente à rua General Pedra n. 85, quando viajava no estribo de um bonde que trafegava pela Avenida Salvador de Sá, sofreu grave acidente, caindo do estribo ao solo. Em estado de choque foi ele levado para o Posto Central de Assistência e internado no H. P. S. Sua identificação foi restabelecida por sua esposa, que compareceu àquele hospital, suspeitando de algo do marido, de vez que este não chegara à casa, em hora de costume. O estado de Manuel, que exerce a profissão de marceneiro, é melindroso, visto haver fraturado o crânio.

Concurso de cartazes promovido pelos Armazens Frigorificos

Entrega dos prêmios aos vencedores desse certame

Já A NOITE se referiu ao êxito que coroou o concurso de cartazes promovido pelos Armazens Frigorificos para o lançamento na praça do Rio, dos excelentes produtos da laranja, o Suco Integral e a Laranjada Higia.

Nada menos de 50 desenhistas concorreram a esse certame, tendo a comissão de julgamento dos trabalhos apresentados, presidida pelo coronel Costa Netto, superintendente do acervo da Brasil Railway e empresas dependentes, concedido os três primeiros prêmios, respectivamente, de 1:000$, 500$ e 300$, aos cartazes firmados sob os pseudônimos Sintese, Laba e Laran. Até ontem se ignorava o nome do artista contemplado com o primeiro prêmio. Sabe-se agora que se trata de Wilson Noronha, eximio desenhista da Agência de Publicidade Sintese, cujos méritos se patentearam no julgamento dos trabalhos com a conquista do prêmio máximo. Ontem mesmo, se efetuou o pagamento, às 14 horas, nos escritórios dos Armazens Frigorificos, em presença do coronel Cunha Pitta, diretor dessa organização industrial, dos prêmios com que foram contemplados os desenhistas Wilson Noronha, Alberto Laurin, Ubi Bava e Florentino Barbastefano.

Missa em ação de graças, pela passagem do natalício de monsenhor Mello e Souza

A efeméride de ontem, dia 4, registrou a data natalicia e onomástica de monsenhor Francisco de Mello e Souza, protonotário apostólico e secretário de Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme.

Sua excelência reverendissima, uma das mais destacadas figuras do clero brasileiro, fez seus estudos em S. Paulo e, mais tarde, em Roma, formando-se em direito canônico, teologia e filosofia, na famosa Universidade Gregoriana. Regressando ao Brasil, foi vigário na capital bandeirante e, depois, vigário geral em Vitória, Estado do Espirito Santo. A par das suas qualidades de diplomata, os seus serviços nesses altos cargos e o seu devotamento pela religião, tudo isso levou o cardial arcebispo a chamá-lo para seu secretário. Ao lado de S. E., monsenhor Mello tem sido, com monsenhor Cintra, um auxiliar de primeira ordem e um organizador capaz e eficiente.

Ontem, sábado, na igreja de São Francisco de Paula, a Ordem Terceira dos Minimos, da qual o natalíciante é pro-comissário, foi celebrada missa em ação de graças pela data. Embora ausente do Rio, em Nossa Senhora da Aparecida, o benquisto sacerdote recebeu as mais expressivas e espontâneas homenagens de sincera amizade do clero e da sociedade brasileira em Aparecida do Norte.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Resultados do pleito de ontem

Realizaram-se ontem as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Compareceram 360 votantes. A chapa encabeçada pelo Sr. Oscar de Andrade obteve 218 votos e a encabeçada pelo Sr. Nestor Guimarães 129 votos. Houve 11 votos em branco e dois anulados.

Terminado o pleito, foram endereçados ao presidente da República e ao ministro do Trabalho os telegramas abaixo:

"Sr. Dr. Getulio Vargas — presidente da República — palácio do Catete — Nesta — Ao encerrarmos a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, antes mesmo de iniciar a apuração, temos a honra de comunicar a V. Excia. que o pleito decorreu com a mais expressiva animação. Registrou-se o maior comparecimento de jornalistas profissionais registrados na forma da lei em assembléias já realizadas nesta capital. Tal fato revela o alto espirito de compreensão da classe, bem como o propósito dos trabalhadores intelectuais da imprensa de colaborarem na grande obra social e no regime corporativo, base do Estado Novo de que V. Excia. é criador. Saudações. — Nestor Guimarães e Oscar de Andrade".

"Sr. Ministro do Trabalho — Nesta. Temos a honra de comunicar a V. Excia. que o pleito do Sindicato dos Jornalistas Profissionais decorreu em um ambiente da mais expressiva cordialidade e animação. Devemos em grande parte este êxito à elevação e inteligência do digno representante desse Ministério, sr. Otonogildo Rocha, que nos prestou assim relevantes serviços. Nós, candidatos disputantes das duas chapas, agradecemos essa valiosa cooperação. — (aa.) Nestor Guimarães e Oscar de Andrade".

O idioma nacional em nosso teatro lírico

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Já se impôs à conciência de todos o que o atual governo vem, de há muito e em boa hora, realizando em prol do espirito e sentimento de brasilidade que ao lado dos idéais de confraternização americana, deve, por assim dizer, imantar a inteligência e a cultura do país.

E é essa, sem dúvida, uma de suas obras mais sugestivas, mais altas, de maior finalidade social. Contestá-lo fôra negar a evidência.

Problema complexo, que veio do Império, sem solução, até a vida republicana de ontem, êle se nos apresentava, sobretudo, ligado à imigração e, consequentemente, à sorte do idioma nacional, ameaçado, senão de desaparecimento em todo o território pátrio, pelo menos nalgumas de suas apreciáveis circunscrições.

Se é verdade não ser a lingua a pedra de toque da nacionalidade, ninguem, entretanto, poderá contestar ser ela, ao lado da arte, da literatura, da religião, da moral e do direito uma das suas condições psico-sociais mais expressivas.

Enquanto se não realizar, no mundo, a aspiração de um idioma único, falado e compreendido em todas as regiões do planeta, plasmando todas as emoções, unificando todas as almas, será um crime não defender cada povo a sua lingua, instrumento registrador da sua vida, do seu pensamento, da sua arte. Pouco importa, já o dissemos certa vez, que essa lingua seja, não raro, comum a outros povos. Isso não impedirá a sua defesa, o seu culto, o amor do país que a incorpore e utilize; pois, transplantada para novos climas, ela se integrará na sua ambiência, adornando-se com outras roupagens, perfumando-se de outra essência espiritual, fixando, em suas vozes, ressonâncias estranhas, na vibração de novos idéais.

Infelizmente, a lingua portuguesa, falada, e renovada no Brasil, não mereceu, durante muito tempo, o apreço e a defesa a que tinha direito.

Sylvio Romero, ha quarenta anos, já denunciava esse atentado à nacionalidade; só hoje, porem, se modificou esse triste cenário com o advento da novo politica do Brasil.

Por isso mesmo, causa estranheza o estado atual do nosso teatro lírico, onde não tem soprado a aura nacionalista, que fôra de esperar. A demonstração dessa afirmativa é fácil de mais, saltando aos olhos dos próprios leigos.

Já possuímos uma excelente tradução brasileira do libreto do *Guarani*, de Scalvini, com a respectiva adaptação musical, obra do Sr. Paula Barros, cuja publicação, acompanhada da partitura, custou, aos cofres públicos, cerca de oitocentos contos de réis.

Sobre esse trabalho falaram os técnicos, com entusiasmo.

O povo mostrou, por ele, o mais vivo interêsse por ocasião de sua simples audição em oratório, no Municipal, em 1935, sob a regência do mestre Francisco Braga. Em 1937, o Ministério da Educação fez montar e representar a ópera, naquele teatro, em sua versão brasileira, obtendo-se o mais belo triunfo.

Entretanto, apesar de tudo isso, continuamos, em pleno ano da graça de 1941, a ouvir "O Guarani" em italiano, menosprezando-se, de modo mais flagrante, a versão vernácula. Não podemos, em verdade, atinar com os motivos determinantes de tal atitude, inexplicavel dentro do clima espiritual de hoje. Certo, essas razões não devem ser de ordem técnica. A esse respeito, consultando-se o nosso arquivo ou, antes, a nossa miscelânea referente ao assunto, aí encontrâmos opiniões como as que se seguem.

Do Sr. Artur Imbassaí: — "Não há como negar as possibilidades de ouvir *O Guarani* no idioma nacional, sem que a música do genial patricio corra o risco de ser lesada, ainda que de leve, em suas condições estéticas". — De Oscar Guanabarino: — "Paula Barros não só corrigiu os erros de prosódia musical, que se encontram no poema italiano, como tornou a fraseologia mais adequada aos personagens". E, referindo-se ao êxito da audição, acrescentou: — "Despertou grande interesse (a representação) tanto que o povo invadiu o teatro com violência, e ocupou os lugares reservados, pela comissão, aos seus convidados". O Sr. Itiberê da Cunha escreveu: — "Paula Barros conseguiu o milagre de dar aos seus versos a mesma plasticidade e euforia encantadora do italiano".

Como se vê, nada mais expressivo. Ou essa gente tem autoridade para assim falar, ou não tem. Se tem, não se compreende continuarmos a ouvir, em lingua estranha, a ópera brasileira. Talvez se argumente não saberem cantar em português os ilustres artistas italianos componentes da companhia que se faz ouvir no Municipal.

Essa razão deporia contra a sua cultura. Se artistas brasileiros como Bidú Sayão, Carmen Gomes, Maria de Sá Earp, Violeta Coelho Netto, Heloisa Albuquerque, Hésia Barroso, Haydée Brasil, Reis e Silva, Silvio Vieira, José Perrota, João Athos etc., para só citar os que, neste momento, nos ocorrem, cantam em italiano, seria inconcebivel conferir a compatriotas de D'Annunzio e Caruso, a *capitis diminutio* de não poderem cantar em português. Mas não pára aí o menosprezo pela lingua que falamos: — Graça Aranha escreveu em português o libreto de *Malazarte*; e vertem-no para o italiano afim de poder ser cantado... Isso é, com efeito, maravilhoso, para não empregar outro termo, sobretudo quando, em plena América do Norte, esse elegantissimo Dom Ameche já interpreta canções de amor na mesma lingua de Carmen Miranda, e a Senhora Roosevelt faz, com seu alto prestigio, a propaganda do nosso idioma.

Instituto Nacional de Ciência Política

Realizou-se ontem mais uma de suas animadas sessões

O Instituto Nacional de Ciência Politica, realizou, ontem, no salão da A. B. I., mais uma de suas sessões semanais que, como as anteriores reuniu uma seleta assistência.

O Dr. Pedro Vergara convidou para presidir a sessão o Dr. Justo de Morais integrando a mesa mais as seguintes pessoas: professor Madureira de Pinho, catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil doutores Mario Antonio Ferreira, Carlos Humberto Reis e Mendes Pimentel Junior, conferencistas, Oscar Clark e o Sr. Carlos Andrade, jornalista paraguaio, que ora nos visita.

A conferência principal foi pronunciada pelo prof. Madureira de Pinho sobre o tema "O direito de punir no Estado Nacional" em que fez um estudo sobre a grande reforma que o presidente Getulio Vargas realizou no nossa legislação penal, mostrando que o novo Código é um monumento de orgulho para a cultura juridica nacional e assinalando a sua superioridade sobre as legislações anteriores apesar de elaborado neste periodo de crise politica que o mundo atravessa. O orador colocou o presidente Getulio Vargas no plano dos grandes construtores do direito moderno.

Em seguida falou o Sr. Mario Antonio Ferreira, advogado e jornalista que discorreu sobre "O amparo dos intelectuais no Estado Nacional" em que se reportou a edição das obras de Rui Barbosa, ordenada pelo governo atual. Referiu-se as idéias propugnadas por esse imortal brasileiro, no tocante ao direito trabalhista, e que somente no governo do Presidente Getulio Vargas foram concretizadas na excelente legislação social- trabalhista decretada a partir de 1930.

Falou a seguir o Sr. Carlos Humberto Reis, ex-parlamentar maranhense que abordou o tema "Os novos rumos da Nacionalidade", assinalando como o Presidente Getulio Vargas procura resolver o magno problema de preparar o homem nacional para o futuro, o que faz por meio de uma politica educacional, adequada e original.

Por último ocupou a tribuna o Sr. Mendes Pimentel Junior que discursou sobre "Clemenceau e o Brasil", lembrando o papel desempenhado pelo grande estadista francês na vida politica de sua pátria.

Ao encerrar a sessão do senhor Justo de Morais fez o comentário das conferências que acabavam de ser pronunciadas, ressaltando as grandes reformas juridicas que sendo realizadas pelo Presidente Getulio Vargas, atendendo sempre às legitimas necessidades nacionais. Congratulou-se por fim com a presença do jornalista paraguaio Sr. Carlos Andrada, que dentro em breve fará uma conferência no Instituto.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

— EXCLUSIVIDADE DE A NOITE — PROIBIDA A REPRODUÇÃO

MUNDANA

Dora Puelma e a alma do Chile

A inauguração da mostra de pintura de Dora Puelma no Museu Nacional de Belas Artes foi um duplo acontecimento: artístico e mundano. A embaixatriz da inteligência chilena, que vem ao nosso país trazer ao mesmo tempo a sensibilidade da mulher e a precisão da artista, elogiada por críticas das mais acatadas do mundo, reuniu no salão do Museu um grupo encantador, no "vernissage" que foi presidido pelo senhor D. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile.

O ilustre diplomata e a senhora O. Olivia Concha de Fontecilla, ao lado da pintora Dora Puelma, receberam os cumprimentos de um grande número de personalidades de nosso mundo social e artístico, e do corpo diplomático. Estiveram na exposição o embaixador da Espanha e a Sra. Fernandez Cuesta, o ministro do Equador, o ministro da Rumânia, o conselheiro da Embaixada do Chile, sr. Tullio Maquiera, senhor Guilherme Bianchi e senhorita Bianchi, senhor e senhora Ricci, senhorita Ricci, adido naval sr. Pedro Espina, adido aeronáutico sr. Aurelio Celedon, senhor e senhora Bernstein, sr. e sra. Mancini, senhora embaixatriz Lucilio Bueno, senhora Carolina Valdes de Concha, senhora Olga Bianchi de Steinfort, sra. Maria Carabantes de Bernstein, sra. Ernesta von Weber, sra. Maria Herrera de Warnken (Patricia Morgan), senhorita Aida Carney, sr. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes, sr. Bocayuva Cunha e outras ilustres personalidades do corpo diplomático e da sociedade carioca, bem como da colônia chilena.

Continua a exposição, que durará uma semana, mostrando um aspecto interessante da arte chilena através da sensibilidade da escritora e pintora que ora nos visita.

A.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Dr. Nerval Soares Pereira, clinico de renome nesta capital; o Sr. Antonio Fernandes Campos, figura de relevo do comércio carioca.

—— Está em festas, desde ontem, o lar do nosso confrade de imprensa Alvaro Werneck, com a passagem da data natalicia de sua esposa, Sra. Lólô Werneck, registrada ontem, e tambem da sua, que ocorre hoje.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Fernanda Roque de Sá, esposa do Sr. Oswaldo Moreira de Sá, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, conhecido desportista e elemento muito estimado nos circulos ligados ao C. R. Vasco da Gama. A aniversariante receberá por esse motivo, os cumprimentos das pessôas de suas relações.

—— Entre demonstrações de carinhosa simpatia e amizade de seus colegas de trabalho e das suas numerosas relações, viu passar ontem a sua data natalicia a gentil senhorita Gennye Indio Guarany, alta funcionária do Departamento Nacional do Café, onde, pela competência funcional e pela exemplar conduta, goza do melhor conceito.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Bernardino Ferreira de Almeida, estimado auxiliar da Empresa A NOITE. O aniversariante, por esse motivo, está sendo alvo de manifestação de apreço, por parte dos seus amigos e companheiros de trabalho.

ACADEMIA BRASILEIRA

Terça-feira próxima, às 17 horas, em seu salão nobre, a Academia Brasileira de Letras promove a décima segunda conferência da série "Panorama de literatura estrangeira contemporânea (1914-18 a 1941)". Falará o professor José Maria del Rey, que dissertará sobre a literatura espanhola naquele periodo.

CLUB MUNCIPAL

É o seguinte o programa social e esportivo do Club Municipal para o mês de outubro corrente:

Dia 7, terça-feira — Partida de basket entre as equipes do Club Municipal e o Sport Club Maxwell, às 20 horas no campo do Club Maxwel.

Dia 11, sábado — Chá dançante das 17 às 20 horas.

Dia 17, sexta-feira — Jogos de basket e Volley-ball, entre as equipes do Club Municipal e o Club Atlético Lar Brasileiro, às 20 horas na quadra do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Dia 18, sábado — — "Soirée" de arte com apresentação do mágico ilusionista "Dakson", às 21 horas.

Dia 28, terça-feira — "Dia do Funcionário Público", às 13 horas: Almoço de confraternização entre os funcionários municipais no salão do Club. Inscrições facultativas. Às 22 horas, festa dançante. Traje de passeio.

—— O Tijuca Tennis Club realiza hoje em sua sede, das 17 às 21 horas, uma festa com o concurso de Chiquinho e sua Swing Orquestra.

CONFERENCIAS

O Sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará hoje, às 10 horas, uma conferência no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, sobre "Concepção do regime privado".

CENTENÁRIO DE FAGUNDES VARELLA

Em comemoração ao centenário de Fagundes Varella, haverá no dia 16 do corrente uma sesão pública na Academia Brasileira de Letras, ocupando a tribuna o poeta Adelmar Tavares.

—— Em prosseguimento à série de conferências organizadas pelo Club dos Advogados sobre o novo Código Penal, o professor Madureira de Pinho, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, ocupará a tribuna daquele sodalicio na próxima terça-feira, às 20 1/2 horas. Dissertará sobre o tema: "Algumas Inovações do Código Penal Moderno". A entrada é franca.

VIAJANTES

A bordo do "Pedro II", viajou para esta capital o Sr. Landulpho Alves, interventor federal na Baía, que veio acompanhado de sua esposa e do Sr. Raul Batista, secretário do Interior.

Tem nova diretoria o Centro Sergipano

Realizou-se no Centro Sergipano a eleição para a diretoria no periodo de 1941 a 1943, tendo sido eleita a seguinte: presidente, Tito Livio de Santana; vice, Carivaldo Lima; 1º secretário, Jordão de Oliveira; 2º secretário, tenente Vieira de Mello; tesoureiro, José Esteves da Silva; diretor comercial, Durbal Rodrigues da Cruz; orador, José de Faro Leal; procurador, Emilio Rocha e bibliotecário, J. de Pina Moura.

Conselho Fiscal: general Marcionilo Gonçalves Barroso, Abelardo Barreto do Rosário, e Geonisio Curvelo Mendonça.

Suplentes: Odilon Machado, Alcino Santos Silva e João Silvio Bastos.

A posse será no dia 21 do corrente.

A Policia Militar vae ter novo capelão

Hoje, domingo, tomará posse das funções de capelão de N. S. das Dores do Quartel da Policia Militar do Distrito Federal, sito à rua Evaristo da Veiga, monsenhor J. Albino Pequeno, sacerdote de alto prestigio nos meios religiosos desta capital, onde representa desde 1936, o Colégio Brasileiro de Roma, como seu angariador de subsidios nas diversas provincias eclesiásticas do país.

Por ocasião da posse, S. Revma. celebrará missa e ao Evangelho, dirigirá sua palavra à ilustre assistência da capela das Dores, particularmente aos oficiais e praças da briosa corporação.

Cruz Vermelha Brasileira

O representante da Diretoria de Saude do Exército, junto ao orgão central da Cruz Vermelha Brasileira

Tomou posse, no salão nobre da Cruz Vemelha Brasileira, do cargo de representante da Diretoria de Saude do Exército junto ao Orgão Central da Cruz Vermelha, o tenente-coronel médico Dr. Emmanuel de Marques Porto, brilhante oficial do Exército, professor da Escola de Estado Maior e chefe do gabinete do diretor de Saude da Guerra.

O ato se revestiu de solenidade, estando presentes a diretoria da Cruz Vermelha, médicos, alunos da Escola de Samaritanas e de Enfermeiras e numerosos amigos do novo delegado.

O secretário geral, Dr. Carlos Eugênio, saudando-o, pôs em realce os traços característicos da alta investidura, terminando por felicitar a Cruz Vermelha, pela nova e auspiciosa organização feita.

Chegou a Nova York o novo embaixador britânico junto ao governo brasileiro

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Sir Noel Hughes Havelock, novo embaixador britânico junto ao governo brasileiro, chegou da Europa a esta cidade, em um "clipper" da linha aérea da Europa.

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE HITLER

Comentários dos jornais ingleses, norteamericanos e italianos

LONDRES, 4 (R.) — O discurso do Fuehrer foi claramente preparado, visando sobretudo silenciar os murmúrios e abafar as dúvidas reinantes no interior do Reich.

No entanto, existem dois aspectos significativos em sua oração. Primeiramente, a exagerada insistência sobre o fato de que a campanha na Rússia estava sendo levada a cabo, estritamente, consoante os planos predeterminados pelo alto comando teuto, quando, na verdade, os contra-ataques teem aumentado a convicção, tanto no exterior, como na própria Alemanha, de que a resistência do adversário fez fracassarem por completo não só os cálculos cronológicos, mas bem assim os planos estratégicos de Hitler.

Em segundo lugar, temos a astronomicamente exagerada magnitude da terrivel "ameaça" que a potência inimiga constituia, tanto para o Reich como para toda a Europa, esperando, sem dúvida, com isto, conquistar a gratidão dos europeus, por tê-los "salvo" do bolchevismo, mas, colimando, ao mesmo tempo, primordialmente, explicar ao tão cético povo alemão o motivo devido o qual se fazia necessário mandar forças para o segundo "front", afim de completarem a liquidação do primeiro

Há ainda outros tópicos que merecem ser comentados, como a nova admissão da circunstância de que a Luftwaffe é incapaz de lutar em duas frentes, depreendida das seguintes palavras: "Mesmo em agosto e setembro do ano passado o ajuste de contas com a Inglaterra (que necessitaria o emprego de toda a força aérea germânica) não era mais possivel, porquanto estava bem às nossas costas um Estado pronto a marchar contra nós".

Ainda mais: a habitual e fantástica exageração do número de prisioneiros feitos pelos alemães.

Sempre que ocupam um novo distrito os nazistas forçam as populações — constituida de camponezes, operários e mulheres — a mobilizarem-se, levando-os para a retaguarda, como prisioneiros de guerra, o que significa incluir civis nas listas de militares aprisionados.

Temos a ressaltar, tambem, no discurso do chanceller teuto, a alegação de terem os alemães abatido quatorze mil e quinhentos aeroplanos. Comparando tais dados com os da emissora de Roma, a 30 de junho, citando fontes berlinenses: "com a destruição de quatro mil aeronaves contrarias, a aviação inimiga, que começou a guerra com seis a sete mil aparelhos, perdeu quase todo seu poder aeronáutico", o que significa dizer que a Alemanha se atribue a façanha de ter destruido a aviação adversária duas vezes e mais alguns aparelhos a mais.

Relevamos ainda, dentre os periodos da oração hitlerista: a notavel admissão do fato de que as fábricas de munições do Reich "cessaram a produção nas grandes zonas", pois "eu sei muito bem que não há nenhum inimigo a quem não possamos vencer com a quantidade de munições de que atualmente dispomos" — declarou o Fuehrer.

Em vista do vasto consumo de munições na luta na frente oriental e a notada falta desse mesmo material na Itália, tais palavras não passam, presumivelmente de uma desculpa para explicar o fechamento de usinas bélicas de vital importância, devido a escassez de matéria prima e ao bombardeios da RAF.

Em 1939 a vitória de Hitler estava marcada para "este ano" — segundo suas textuais palavras. Em um outro discurso mais recente, a aludida vitória devia ser "no ano seguinte"; agora, neste ultimo, deverá ser "algum dia".

Os elogios da imprensa italiana

BERNA, 4 (R.) — O "Popolo di Roma", comentando o discurso pronunciado ontem pelo Sr. Hitler, no Palácio dos Esportes, escreve:

"Esse discurso merece um capitulo na história", e continua — "o significado da guerra ficou claramente explicado como um extremo esforço para a salvação da civilização ocidental, da mais poderosa máquina militar que já foi posta em movimento para a destruição da Europa".

"A afirmação do chanceler Hitler de que esse perigo já foi desviado, graças à bravura dos soldados do Eixo.

Nestas circunstâncias, todos podemos medir a vergonha com que a plutocracia inglesa enodoou a civilização, ligando sua politica ao bolchevismo bestial".

Depois dos ataques da RAF a Berlim, Hitler estaria indo poucas vezes à capital do Reich

NOVA YORK, 4 (R.) — A declaração do Sr. Goebbels, de que "nós, os berlinenses, estamos particularmente honrados e felizes pelo fato de o Fuehrer vir até aqui, à capital de nosso Reich", é considerada pelo "New York Daily Mirror" como bastante significativa, escrevendo: "Isto revela quão poucas vezes, depois que a RAF começou seus ataques contra Berlim, tem o Fuehrer ousado fazer uma de suas silenciosas entradas em sua própria capital".

O que diz a imprensa londrina

LONDRES, 4 (R.) — O discurso proferido, ontem, pelo Chanceler Hitler, ocupa o primeiro lugar nos comentários da imprensa londrina de hoje

O redator diplomático do "Times", em artigo intitulado "O que Hitler não disse — Omissões cômodas", opina que se o Fuehrer não falou mais cedo, foi porque não podia anunciar o desmoronamento da resistência russa. Apesar disso, ele anunciou uma grande ofensiva germânica, dentro de 48 horas. "É a terceira ou quarta ofensiva "decisiva" que os alemães desencadeiam, mas é a primeira vez que Hitler se promete, publicamente, um sucesso. É, pois, provavel que se verifique uma ação formidavel. Seu discurso anuncia uma vitória próxima".

"Entretanto, prossegue o "Times", se Hitler se deteve em realçar as perdas soviéticas, silenciou sobre as perdas germânicas. Teriam seus ouvintes observado esta circunstância? Ele declarou que a Grã-Bretanha suplica que a auxiliem; mas, porventura, seus ouvintes ignoram que os ingleses estão auxiliando a Rússia e estão agindo no sentido de levar à mesma o máximo auxilio?"

Em seguida, o "Times" refere-se ao recurso de que Hitler lançou mão, quando alegou que a Grã-Bretanha não fora vencida no ano passado porque a "Luftwaffe" estivera dividida ao meio em consequência da ameaça russa: — "A verdade é que todas as forças da "Luftwaffe" foram lançadas contra a Grã-Bretanha, no último ano. Trata-se de um mau recurso para desculpar o fracasso dos ataques aéreos contra a Inglaterra. Hitler pisou um terreno muito mais seguro, quando se referiu à produção de material de guerra que ainda sai das usinas germânicas. A produção germânica é ainda a grande força que as usinas britânicas, norte-americanas e russas devem igualar e ultrapassar, para que os projetos concertados na conferência de Moscou venham a dar os frutos esperados".

O "Daily Telegraph", em editorial, considera que Hitler procura, antes de tudo, justificar-se, e faz notar a semelhança do tom de seu discurso com o das palavras dos chefes da última guerra, quando a derrota já era infali-vel.

"O senhor da guerra nazista não é menos patético que o exilado de Doorn". "O Fuehrer, prossegue o "Daily Telegraph", evidenciou a sua inquietação diante da desconfiança e do desânimo que se manifestam no Reich; e sugere, como antidoto, os boletins de informações nazistas, que dizem sempre a verdade e que os alemães nunca devem por em dúvida. Muitos alemães se recordarão de que Hitler, no começo do ano, divulgava cifras astronômicas e fabulosas acerca da tonelagem afundada, prova do êxito nazista na batalha do Atlântico. No outono atual, o Reich ouve as desculpas oficiais pelos desastres da "Luftwaffe" e dos submarinos — enquanto nós outros podemos aumentar nossas rações."

O "Daily Express" aproveita o discurso do chanceler alemão para lançar um novo apelo em favor da produção máxima. Hitler revelou que a guerra contra a Rússia não é senão o penúltimo golpe visando a destruição da Grã-Bretanha.

"A Rússia não será vencida se nosso trabalho permitir que ela lute. Talvez seja lamentavel que quando nós fomos atacados, no último outono, a Rússia não tivesse compreendido que a nossa guerra tambem era sua. Mas, por nosso turno, não nos esqueçamos, hoje, de que a guerra da Rússia é nossa guerra".

O "Daily Maily" destaca o trecho em que Hitler afirmou ser impossivel atacar a Grã-Bretanha pelo ar tendo os russos pelas costas, e comenta que essa confissão importa dizer que a invasão não é tão facil como se quis fazer crer aos alemães.

As contradições apontadas

LONDRES, 4 (R.) — O correspondente diplomático da Reuters escreve que a declaração feita pelo Sr. Hitler, no curso da oração que proferiu, ontem, de que havia ordenado o fechamento de algumas fábricas de munições, na Alemanha, suscitou vivo interesse nos circulos competentes.

Em circulos autorizados declarou-se que a Alemanha não pode, voluntariamente, estar procedendo ao corte de sua produção de munições no meio da imensa campanha em que se acha envolvida.

Friza-se nos mesmos circulos, que o fechamento de muitas fábricas de munições deve ser do conhecimento comum dos alemães tanto quanto a dispensa de muitos milhares de operários, o que não podia ser conservado oculto. A referência do Sr. Hitler é interpretada como destinada a explicar o assunto, com antecipação, ao povo alemão e prepará-lo para novas reduções na produção.

De acordo com esse ponto de vista daquelas fábricas, foram sem dúvida fechadas pelo fato de escassez de trabalho e de materiais, em virtude do prolongamento da guerra e da eficiência do bloqueio e das imediatas requisições que as operações militares alemãs e suas conquistas tiveram que fazer do seu potencial humano.

O mais claro toque na oração em apreço é o ponto de vista de Hitler qualificando-se, a si próprio como o único homem que teria tido possibilidades de obter um acordo com a Inglaterra, e as suas conclusões de que, tendo falhado naquele objetivo, ninguem mais seria capaz de ter sucesso no mesmo particular.

Outros pontos, que despertaram especial interesse em Londres, foram a descoberta feita por Hitler de que a "Luftewaffe" fracassou em conquistar a Inglaterra, no outono passado, porque aquela força aérea tinha que vigiar a Rússia e o seu erro aritmético com referência às forças aéreas russas.

Deverá ser recordado que Hitler alegou que nada menos de 14 mil aviões russos tinham sido já destruidos. Isso está em contraste com as declarações anteriormente feitas pelos alemães, haviam sido destruidas, no primeiro mês de operações, enquanto outra declaração mais tarde publicada falava de que o total da força aérea russa era, no começo da guerra, de seis a dez mil máquinas. Os alemães, portanto, destruiram de acordo com a sua própria história, mais aeroplanos soviéticos do que os que eles possuiam.

O que diz o "New York Times"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O "New York Times", num artigo com referência ao discurso pronunciado ontem pelo chanceler Hitler, diz:

"A humanidade ultrajada e a democracia insultada reagem de forma lenta mas muito segura. Os alemães e as vitórias de Hitler criam mais inimigos do que os esmagam. Aproximam-se os anos de 1942 e 1943, e que dirá, então, Hitler a seu povo? Porque, ainda que consiga mais vitórias para o povo alemão, não poderá devolver a vida aos seus mortos, nem conseguirá obter-lhe o respeito e o afeto da humanidade, nem lhe logrará a paz."

Por sua vez, o "Herald Tribune" manifesta-se da seguinte forma:

"Qualquer que seja a conclusão de esperança ou de temor que os povos livres da terra tirem do discurso de Hitler, este contem uma verdade de natureza vital: a decisão por cuja obtenção se está lutando é para os próximos cem anos. Esta declaração carece da arrogância das anteriores asseverações do Fuehrer, tais como a que formulou ao lançar seu ataque contra os Paises Baixos, quando disse que naquela batalha o destino da Alemanha seria decidido por cem séculos. Mas, na realidade, o destino do mundo para os próximos cem anos depende, com certeza, do resultado desta guerra."

Os circulos autorizados do Reich e a acolhida da imprensa americana

BERLIM, 4 (U. P.) — Num comentário sobre a acolhida que teve nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha o discurso do chanceler Hitler, declarou-se, em circulos autorizados, o seguinte:

"Os povos destes paises terão, algum dia, que censurar a conduta de seus supostos leaders, que tapam os ouvidos e deixam passar as asseverações do Fuehrer como se deixam passar as tormentas. A afirmação do Fuehrer sobre sua confiança na vitória final é tão incontestavel que nossos adversários, não tendo mais bases para os seus ataques, o único que podem fazer é porem-se furiosos."

TEATRO

A NOVA PEÇA QUE PROCÓPIO FERREIRA ESTÁ LEVANDO

"O marido da estrela", original de Paulo de Magalhães

Uma peça de Paulo de Magalhães ocupa agora o cartaz do Teatro Serrador, onde Procópio Ferreira realiza a sua temporada.

A peça intitula-se "O Marido da Estrela". Seu objetivo é um único: fazer o público rir. Para obter esse resultado, o autor lançou mão de todos os recursos teatrais até este: fazer Procópio puxar o revólver e ameaçar todo o mundo...

Procópio era o "marido da estrela". Casou-se para "empregar-se", dentro da lógica de que o matrimônio pode ser uma colocação como outra qualquer. A "estrela" fazia horrores com o marido: mandava-o tomar conta de sua tartaruga e dar banho na cachorrinha. À noite ele dormia no sofá... Ainda de vez em quando levava uns sopapos de sobra... Por último a "estrela" tratava de anular o casamento para casar-se com outro.

Foi neste momento que a sorte virou.

Quando Dino se achava ameaçado de perder o "emprego", tirou mil contos numa corrida de cavalos. Ele gostava, porem, da mulher e estava resolvido a não deixar perder o casamento. Então Dino reage tiranicamente, despoticamente. Chama a esposa, grita com ela, ameaça-a com o revólver. Finalmente avisa-a de que de óra por diante a "empregada" será ela. Não será mais "estrela" de cousa nenhuma. Será apenas "esposa" e terá de tomar conta da tartaruga e da cachorrinha...

O papel de "estrela" foi interpretado por Bibi Ferreira que, mesmo com uma cara antipática, fica interessante.

Alda Garrido

ALDA GARRIDO está terminando a sua temporada no João Caetano. Com a revista de Freire Junior, "Chave de Ouro", a companhia despedir-se-á proximamente do público carioca

A próxima despedida da Companhia Alda Garrido

Alda Garrido encerra, em fins deste mês, a sua temporada no João Caetano, onde ainda representa, com casas à cunha, a revista Boa Visinhança, de Ruben Gill e Alfredo Breda. A despeito, porem, de sucesso tão pronunciado, já a popular vedeta prepara a peça com que deverá despedir-se da platéia carioca, de autoria de Freire Junior, e que se intitula Chave de Ouro.

A despedida de Alda Garrido dar-se-á de modo solene, em festival artístico, no qual tomarão parte astros de rádio e figuras de teatro da comédia.

Pela primeira vez fóra do seu teatro, Bibi aparecerá como a estrela da festa dos autores de "Bôa Vizinhança"!

Sexta-feira, 10, no Teatro João Caetano, terá lugar, em espetáculo completo, a festa dos autores de "Boa Visinhança", Ruben Gill e Alfredo Breda, tomando parte no programa, realmente, grandes figuras do rádio, dos casinos, e dos teatros cariocas.

Por uma deferência única aos escritores e numa demonstração de simpatia por Alda Garrido, abrilhantará o espetáculo da noite de 10 do corrente no João Caetano, então aparecendo pela primeira vez fora do seu teatro, Bibi, a mais nova e a mais joven estrela da cena patrícia.

Bibi Ferreira, como se sabe, alem de estrela de comédia é cantora, bailarina, compositora musical, autora de letras para canções em diversas linguas, e hoje nome feminino da maior projeção no teatro nacional de comédia.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A revoltosa", comédia de Paulo de Magalhães. Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O marido da estrela", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Quem é ele?" burleta. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa visinhança", revista de Rubem Gill e Alfredo Breda. Pela Companhia Alda Garrido. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Loucuras de Mme. Vidal". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Expressivas homenagens à Sra. Anita Pastore D'Angelo pelo transcurso, ontem, de sua data natalicia

A Sra. Anita Pastore D'Angelo, diretora-presidente da fábrica de Cigarros Sudan S./A., que por varios meses guardou o leito, vitima de grave acidente, recebeu, ontem, inequivocas demonstrações de apreço e gratidão de todos os seus auxiliares, justamente regozijados pelo seu restabelecimento e pelo transcurso de sua data natalicia.

Aproveitando aquele ensejo, e num gesto que bem define a nobreza dos seus sentimentos e o seu espirito de justiça, D. Anita Pastore D'Angelo deliberou dar a todos os funcionários da Fábrica Sudan S./A. quitação dos seus débitos para com a firma que superintende.

Ainda em homenagem à generosa senhora, seu auxiliares lhe ofereceram valiosas "corbeilles" de flores naturais, fazendo-as acompanhar das mais expressivas dedicatórias.

TODOS OS ÔNIBUS VÃO PARAR!

Segundo fomos informados, todos os ônibus vão parar. Não sabendo a que atribuir o fato procuramos esclarecer a informação. Devido à grande venda de enxovais para batizados desde nove mil e quinhentos, que a nobreza, à rua uruguaiana noventa e cinco, vai iniciar amanhã, é bem provavel que todos os ônibus parem na esquina mais próxima desta conhecida casa, pois de todos os bairros descem centenas de pessoas que a procuram e a preferem.

"Amor á humanidade"

De Afonso Pinto da Fonseca. É instrução filantrópica. Consagra a mulher. Em todas as livrarias — 10$000.

Alvejou a bala o desafeto

Feriu-o e a uma transeunte — Fugiu o agressor

Francisco Malaquias, de 27 anos, solteiro, operário, residente no morro da Matriz e Virgilio de tal, há muito, por motivos fúteis, tornaram-se rancorosos inimigos. Defrontaram-se ontem os dois homens na rua Barão de Bom Retiro, próximo ao n. 175. Discutiram acaloradamente e os mais pesados insultos foram trocados. Nessa ocasião, Virgilio sacou de um revólver, fazendo consecutivos disparos contra seu antagonista que foi atingido na região inguinal, por um dos projéteis. Passava na ocasião pelo local a doméstica Maria José Alfredo, com 39 anos de idade, solteira, tambem moradora no morro da Matriz que foi alcançada por uma das balas no braço direito, transfixando-o.

Os feridos foram removidos para o Posto de Assistência do Meyer, onde, depois de medicados, ficaram em observação.

A policia do 19º distrito tomou conhecimento do fato, tendo diligenciado a captura do agressor que, em virtude do tumulto formado por ocasião dos disparos, logrou fugir.

Postos de abastecimento de gasolina na Central

O director da Central do Brasil determinou ao chefe do Serviço do Material da Estrada que seja instalado com a máxima urgência posto de abastecimento de gasolina e óleos combustiveis para os veiculos da ferrovia.

Encerrado o Curso de Aperfeiçoamento do D. A. S. P.

A NOITE recebeu a visita do Sr. Altamir Marques Pires, funcionário da Comissão de Eficiência do Ministério da Educação, que nos veio comunicar o encerramento do Curso de Aperfeiçoamento do DASP, em setembro último.

O motivo que levou o Sr. Altamir Marques Pires a procurar a nossa redação, prende-se ao fato de, segundo disse, ter o curso ultrapassado qualquer espectativa, tal o seu brilhante desenrolar de três meses.

Organizado pelo Sr. Murilo Braga, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, o curso em questão contou com a colaboração deste e mais os seguintes funcionários: Antonio Gavião Gonzaga, Ary de Castro Fernandes, Asterio Dardeau Vieira, Augusto de Bulhões, Beatriz Marques de Souza, Joaquim Bittencourt de Sá, Joaquim Rufino Ramos Jubé Junior e José Moacyr de Andrade Sobrinho, muitos dos quais recentemente chegados dos Estados Unidos, onde estiveram em viagem de estudos.

A matéria do curso versou sobre organização, administração e pessoal, tendo tido a assistência de 200 funcionários públicos.

Terminando a sua palestra conosco, contou o Sr. Altamir Marques Pires que, em breve, serão expedidos certificados a todos os funcionários que fizeram parte do curso.

Festa tropical

A festa tropical, a 11 do corrente, será um acontecimento social de relevo, tendo a diretoria da Associação Cristã Feminina, o apoio da presidência de honra da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Tomarão parte no programa artistas da Rádio Nacional: Manezinho Araujo, Jararaca e Ratinho, Linda Baptista, Marilia Baptista, Violeta Cavalcanti, Lamartine Babo, Barbosa Junior, Paulo Tapajoz, Janet e Gaucho, As 3 Marias, Conjunto Regional da Rádio Nacional, sob a direção de Dante Santoro.

Entre as novidades da "Festa Tropical" destacam-se as barracas com caracteristicos do Brasil, Cuba, México e Hawaii.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

O serviço de ônibus em Manaus

MANAUS — A Manaus Tramways encampou o Serviço de ônibus, firmando contrato com o governo para a instalação inicial de quatro linhas.

PARA'

Percorreu, em avião, a frente de batalha russo-alemã

BELEM DO PARÁ — Regressou a esta capital, o bombardeiro da Aviação Norteamericana, tipo "Consolidated Liberator", que, há dias daqui partiu levando a seu bordo o general Pratt, do Exército da União, o qual aqui se achava.

O general Pratt, no referido aparelho, percorreu toda a frente de batalha russo-alemã, tendo passado pelo Cairo onde visitou o quartel general britânico no Egito. Em seguida levantou vôo para a costa ocidental da África de onde voou diretamente para Belem (Brasil), gastando no percurso 13 horas.

O edifício Bera

BELÉM — Está quase concluido o Edificio Bera, situado na Avenida 15 de Agosto, artéria principal desta capital, onde funcionarão, tambem, em suntuoso prédio os Correios e Telégrafos. Assim essa Avenida tomará um aspecto imponente.

O PROGRESSO DE PESQUEIRA — Com grande festa popular inaugurou-se nesta cidade a Praça D. José Lopes. Na mesma ocasião inaugurou-se o Hospital Regional. É da praça o "clichê" acima

MARANHÃO

Um belo gesto

SÃO LUIZ DO MARANHÃO — O Dr. Antonio Vieira da Silva escreveu ao Aero Club Maranhense propondo-se a custear as despesas de uma turma de cinco rapazes que desejem frequentar a nova Escola de Aviação, pedindo para dar à referida turma o nome do presidente Getulio Vargas.

R. G. do NORTE

Notícias de Natal

NATAL — A notícia divulgada aí de que o litro de leite era vendido aqui a 2$400 e a dúzia de ovos a 7$200 não é exata. O leite é distribuido a 1$100 o litro e o preço dos ovos por unidade é de 200 réis, cobrando-se 17$000 o cento. Os salários dos trabalhadores, por sua vez, são pagos pela tabela do salário minimo. Os marchantes dirigiram há tempos, ao prefeito um memorial, pedindo aumento de 400 réis no quilo da carne, isto é, de 2$400 para 2$800, porem, o prefeito não os atendeu. A Comissão de Tabelamento, recem-instalada, é que resolverá o assunto após o estudo minucioso do mesmo.

—— Chegou de avião o general inspetor da Região, acompanhado de um major engenheiro, os quais veem visitar as obras do novo quartel para as forças aqui esperadas.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA POLICIA MILITAR — Decorreu brilhantemente a festa da padroeira, na Capela do Quartel de Barbonos, à rua Evaristo da Veiga, tendo oficiado monsenhor João de Barros Uchôa, achando-se o Santuário artisticamente ornamentado. A parte músico-orquestral esteve a cargo da professora Cyomar Cruz, havendo tocado, no pátio, a fanfarra do Regimento de Cavalaria. Veem-se, na gravura, o comandante da Policia Militar e a mesa administrativa da Irmandade

PARAÍBA

Notícias de João Pessoa

JOÃO PESSOA — Pelo "Raul Soares" partiu para Porto Alegre, afim de tomar parte no Congresso de Tuberculose, representando o Estado, o dr. João Gonçalves de Medeiros, acompanhado de sua esposa e filha.

—— Faleceram aqui a sra. Adari Leite, irmã do sr. Ascendino Leite, diretor da "A União", e Normando Araujo, comerciário.

—— Em prosseguimento do programa da realização de cooperativas escolares, foi instalada, ontem, a do Grupo Escola Antonio Pessoa.

—— Seguiu para o Rio, a bordo do "Raul Soares", o sr. Orlando Strebler, ex-diretor da Fábrica de Cimento, em companhia de sua esposa.

ALAGOAS

De Maceió

MACEIÓ — A comissão judiciária nomeada pelo interventor para apurar os crimes que ficaram impunes, ocorridos no municipio de Viçosa, apresentou um relatório, apreciando oito processos de homicidio, dos quais cinco tiveram despacho de pronúncia, contra Ernesto Arnaldo de Albuquerque, conhecido por Ernesto Soares, tenente reformado da Força Policial; José Tenorio de Andrade, soldado da mesma milicia; Manoel Patajuba e João Corrêa Filho, responsaveis pela morte de Orestes Monteiro, José Araujo Neposiano, Francisco de Souza, José Vaqueiro, Antônio Gavião, Juvenal Rosas e Antônio Nicacio, vulgo "Antônio Duro", este a mando de Eduardo Rebello Maia.

O interventor teve ótima impressão do resultado dos trabalhos que correspondeu aos desejos do governo de sanear o Estado em todos os seus setores da administração.

—— Chegou, pelo "Itaité", o general João Gomes Ribeiro, ex-ministro da Guerra.

—— Sob a presidência da sra. Eunice Weaver, realizou-se no Palácio da interventoria, a sessão preparatória da campanha contra o mal de Hansen, com a construção de um preventório para os filhos sãos dos lázaros.

Tomaram parte na reunião, a que esteve presente o interventor, a senhora Ismar Goes Monteiro, e outras damas de relêvo na sociedade alagoana, bem como muitos médicos.

—— O interventor assinou decreto desapropriando, por utilidade pública, os imóveis necessários à instalação do Serviço de Águas de Maceió, que o Estado tomará a seu cargo. Como medida preliminar, serão estudados os serviços de esgotos, devendo dotar-se a cidade de um serviço eficiente e rápido.

Minas Gerais

Sete pessoas vitimadas por faiscas elétricas !

CARMO DA CACHOEIRA — Esta cidade foi atormentada por uma avassaladora tempestade.

As chuvas inundaram todas as ruas penetrando em várias casas. Os trovões, uns após outros, assemelhavam-se ao explodir de bombas de grandes calibres; o vento, arrancando telhados, penetrava nos lares, aumentando, nos corações desolados, o terror, angústia e desespero. Foram 15 minutos insuportaveis e aflitivos.

E como se o medo não nos bastasse, sete chefes de familias foram mortos pelas faiscas elétricas, estando em estado grave mais oito. Ao enterro de todas as vitimas compareceram centenas de pessoas. Das cidades vizinhas teem vindo noticias de fatos iguais aos aqui registrados.

Glória, um dos mais novos municípios mineiros, prospera

BELO HORIZONTE — O municipio de Glória, na zona da Mata, é um dos mais novos do Estado. Criado pela recente reorganização administrativa, já apresenta evidentes indices de que cresceu com a autonomia que lhe foi concedida. Sua receita em 1940 foi de 127 contos, tendo sido encerrado o exercicio com um saldo de mais de 18 contos. As verbas da despesa foram aplicadas no melhoramento dos meios de comunicação, tendo sido construidos 12 quilômetros de novas estradas, conservados mais de 60 quilômetros, construidas e restauradas diversas pontes. Foram iniciados os serviços de água e rede de esgotos da cidade. Está concluida a captação do manancial suficiente para abastecer de água uma população de 10 mil habitantes e se acham adiantados os serviços da rede de esgotos. Foi tambem observado o aspecto urbanistico da cidade, sendo conservadas ruas e praças, bem como se procedeu a abertura de outras novas. Sua administração não descurou do ensino primário, mantendo a municipalidade 12 escolas rurais e subvencionando 3 outras. A matricula nas escolas rurais foi de 773 alunos. Nas escolas reunidas estaduais urbanas a frequência é de 190 alunos de ambos os sexos. A Caixa Escolar tambem foi subvencionada pela prefeitura municipal.

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — No salão do club de regatas "Saldanha da Gama" realizou-se o concerto de piano do maestro Alceo Bocchino. O jovem virtuoso executou belissimas páginas de compositores célebres, demonstrando alta faculdade interpretativa e ser dono de rigorosa técnica.

—— Realizou-se o grande concerto orfeônico organizado e dirigido pelo maestro Ernani Braga. O programa foi cantado por um conjunto de duzentas vozes femininas. O resultado do festival foi em beneficio do Orfanato São José.

—— O Sr. Agenor Breves, comissário da secção da Delegacia de Ordem Politica e Social desta cidade, já deu inicio ao censo policial de Campos.

—— Com destino à praia de Atafona seguiu um trem de passeio promovido pela Devoção de Nossa Senhora do Rosário.

—— Faleceu nesta cidade o Sr. João Pereira Barros, antigo agricultor em Poço Gordo. Tambem faleceu a Sra. Leopoldina Amaral, mãe dos Srs. Carlos e Alcindo Amaral.

—— Causou bastante pesar nesta cidade a noticia de haver falecido, em São Paulo, o Sr. João Daier, de nacionalidade siria. O extinto era conhecidissimo nesta cidade onde foi comerciante muitos anos.

SÃO PAULO

Gravemente ferido a golpes de foice

SÃO PAULO — Na madrugada de segunda-feira, no bairro do Tijuco Preto, no municipio de Guarulhos, ouvindo ruidos extranhos, o japonês Masano Nakano despertou e travou luta com um misterioso assaltante, sendo por este gravemente ferido a golpes de foice.

A delegacia de Segurança Pessoal, após cuidadosas e bem orientadas diligências, acaba de esclarecer o misterioso assalto. O assaltante foi Sebastião Jacinlho, um preto de 19 anos, solteiro, e que já cumpriu pena no Reformatório Modelo. Preso, o audacioso assaltante confessou o seu crime, não omitindo detalhe algum.

Homenageado em São Paulo o ministro Gustavo Capanema

S. PAULO — O ministro da Educação e Saude Pública, ora nesta capital, foi homenageado no Palácio dos Campos Eliseos, sendo-lhe oferecido um almoço pelo interventor federal, participando da homenagem as figuras de maior destaque do governo.

O ministro Gustavo Capanema, foi saudado pelo chefe do executivo, tendo pronunciado brilhante improviso para agradecer a espontaneidade da homenagem que lhe era prestada pelo governo paulista.

O japonês assassinou a própria mulher

S. PAULO — Quando apareceu morta a japonesa Shimas Yoshida, num sitio localizado nas proximidades de Cotia, a policia passou a suspeitar de um preto, orientando a delegacia de Segurança Pessoal as suas diligências no sentido de efetuar a prisão desse individuo. Agora, porem, acaba de ser esclarecido o mistério que envolvia a morte barbara da infeliz japonesa com a confissão do culpado. O criminoso, que é o próprio marido da vitima, de nome Jiro Yoshida, confessou ter assassinado a esposa por questões intimas, quase separando a cabeça da companheira do tronco, a golpes com um enorme facão.

Campanha de profilaxia em Jundiaí

JUNDIAÍ — Trazendo do Departamento de Saude apresentação para o Centro de Saude local e para o prefeito da cidade, aqui estiveram os acadêmicos de medicina Ary do Carmo Russo, Manoel Mendes e nosso conterrâneo Firmino de Campos que realizaram conferências sobre a Profilaxia da Sifilis, nas fábricas de tecidos Argos Industrial S. A., Companhia Fiação e Tecelagem "Azem" e nas escolas Profissional, Normal e Comercial "Luiz Rosa". Todas as conferências foram assistidas por grande número de pessoas. A conferência que deveria ter sido realizada no quartel do 2º G. A. Dorso ficou adiada para outra data, em vista de se acharem em manobras em Itupeva os soldados dessa unidade.

Em Piracicaba o embaixador da Bolivia

PIRACICABA — Chegou a esta cidade o embaixador da Bolivia no Brasil, acompanhado do professor Mello Moraes. Ambos visitaram a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, tendo sido recebidos com grandes homenagens, pelo prefeito e autoridades.

R. G. DO SUL

Não haverá reajustamento para os moageiros, no próximo ano

PORTO ALEGRE — A Associação Rural do Encantado telegrafou ao Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, pleiteando fosse concedido o reajustamento dos moageiros no próximo ano.

Entretanto, foi recebido, agora, um telegrama, no qual o diretor daquele Serviço declara que no ano próximo não haverá reajustamento.

Francisco Alves obteve absoluto êxito na capital gaucha

PORTO ALEGRE — A visita do cantor Francisco Alves a Porto Alegre, depois de longos anos de ausência, vem trazendo os meios radiofonicos locais em grande animação e entusiasmo.

Francisco Alves, que gosa aqui de grande estima e prestigio, veio para estréia na Rádio Difusora coroada de absoluto êxito.

A sua chegada a esta capital, inumeras pessoas o foram esperar no Aeroporto. O aplaudido cantor permanecerá aqui dez dias.

PORTO ALEGRE — Durante as festas que realizaram em Bento Gonçalves, os caixeiros viajantes resolveram abrir uma subscrição para a compra de um avião às forças aéreas brasileiras, em nome da classe.

A GUERRA NOS ARES

A atividade dos aviões da RAF na frente russa

MOSCOU, 4 (R.) — "Os caças britânicos derrubaram quatro "Messerschmitts-109" em um setor da frente russa, sem sofrerem qualquer baixa", anuncia o rádio local, o qual acrescenta que um grupo de bombardeadores russos, numa secção noroeste do "front", destruiu em um só dia 23 carros com infantaria inimiga, dois depósitos de petróleo e três baterias de campo.

Forças russas, num ataque perto de Odessa, destruiram 45 canhões de campanha inimiga e uma bateria de longo alcance, capturando ainda armas e munição.

A emissora referindo-se ainda à luta no "front" meridional, anuncia:

"O inimigo estabelecera grandes fortificações na localidade de "B", pretendendo dessa posição lançar um assalto contra as nossas linhas. As unidades sob o comando de Smirnov, que já recapturaram várias localidades ao inimigo nesta area, receberam ordem para retomar aquela posição.

A nossa ofensiva foi de surpresa. Depois de preparação de artilharia, nossas tropas avançaram, segundo o plano geral de cerco ao inimigo. Nossos carros de assalto, cortaram a estrada por onde o inimigo tentou escapar.

A luta foi extremamente violenta. Os alemães e rumenos se obstinaram na defesa, aferrando-se a todas as casas e quarteirões. Mas nossas unidades romperam o seu centro de resistência e penetraram na aldeia. As fortificações foram destruidas. No dia seguinte as nossas forças dominavam inteiramente a localidade, mas as tropas inimigas se reorganizaram, agora compostas inteiramente de alemães, efetuando um ataque para recapturar a posição perdida. A tentativa não logrou resultado.

Ao fim da luta uma unidade rumena fora inteiramente destroçada e severas baixas foram tambem impostas a duas Brigadas rumenas e às tropas alemãs que as apoiavam. Nossas tropas capturaram muitas metralhadoras e milhares de fuzis. A explosão de um campo de minas ocasionou graves perdas ao inimigo".

LONDRES, 4 (R.) — O Marechal von Leeb foi forçado a estabelecer uma segunda linha de tropas afim de fazer face aos contra-ataques russos fora de Leningrado. Ele não póde dispor das reservas das foças de von Bock, no setor central, devido aos continuados contra-ataques soviéticos naquela região.

Os exércitos de von Leeb se apoiam nas tropas que teem base nos campos da Lituania e da Letônia.

O raid da RAF ao porto de Rotterdam

BERLIM, 4 (A. P.) — Foi noticiado, pela manhã, nesta capital, que a aviação britânica tinha atacado violentamente o porto holandês de Rotterdam.

Logo após, as fontes oficiais deram curso a alguns detalhes, afirmando que o bombardeio de Rotterdam tinha sido "de envergadura", participando do mesmo grande força de aviões ingleses de alta potência. De tal maneira havia sido forte o ataque que a população civil tivera considerável baixa, registrando-se 60 mortos e mais de trezentos feridos.

"Foi muito sério o bombardeio de ontem contra Rotterdam" — declarou a DNB. Houve danos materiais de importância, mas restritos aos bairros residenciais, onde muitas casas de apartamento ruiram e duas igrejas ficaram completamente destruidas. Acrescentou a nota da agência oficial que diversas bombas atingiram tambem navios mercantes surtos no porto e alguns navios hospitais holandeses. Um navio mercante afundara, receiando-se que com vitimas.

O manejo do localizador — secreto vai ser ensinado aos ingleses

LONDRES, 4 (A. P.) — Setenta norte-americanos, componentes do primeiro corpo técnico civil, constituido para auxiliar a Grã Bretanha, no manejo de um rádio-localizador secreto, chegaram hoje a Inglaterra, recebendo as boas vindas do marechal do Ar Sir Philip Bennet Joubert de La Ferte, que se acha encarregado dessa importante defesa contra os incursores noturnos.

Violento ataque às docas de Antuérpia

LONDRES, 4 (A. P.) — Os aviões ingleses atacaram ontem à noite violentamente as docas de Antuérpia, Rotterdam — na Holanda — e Dunquerque, na França ocupada.

O ataque a Rotterdam foi particularmente sério, tendo havido grandes danos.

O Ministério do Ar anunciou tambem que aviões Hurricanes de combate fizeram longo raid sobre aeródromos alemães no norte da França derrubando hangares e embasamentos de canhões e destruindo aviões pousados. Foram tambem atacados pela esquadrilha diversos navios anti-aéreos inimigos que passavam pelo canal.

Relativamente à atividade da Luftwaffe sobre a Grã Bretanha distribuiu o Ministério da Segurança Pública o seguinte comunicado: "Durante a noite de ontem, poucos aviões inimigos voaram sobre a Inglaterra e a Escócia, principalmente nos distritos orientais. Algumas bombas foram atiradas, causando pequeno dano e não havendo baixas a registrar".

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

No gabinete

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica o general Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar; o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar e o Sr. Gualter Pinho Bastos.

Designada a comissão para organização da rede de rádio da aeronáutica

O ministro designou para, em comissão, estudar e propor as medidas necessárias para organização da Rede de Rádio da Aeronáutica, compreendendo a padronização do material, instalações de pórtos para atender às linhas aéreas atualmente em exploração e demais problemas atinentes ao assunto, os seguintes oficiais: coronel-aviador Eduardo Gomes, major de Engenharia Lincoln Vieras, capitão-aviador Carlos Parreiras Horta; e o extranumerário-contratado, Chefe do Serviço Rádio do Departamento da Aeronáutica Civil, Heliodoro Torvisco.

O major da Missão Militar Norteamericana, Herbert G. Messer, colaborará com a comissão na execução dos seus trabalhos.

Transferência de oficial do quadro auxiliar

Por ato de 2 do corrente, o titular da pasta transferiu, por necessidade do serviço, para a Base Aérea de Recife, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar da Aeronáutica, Darcy Lopes Pimenta.

Estabelecida a proporção entre especialidade

Por ato do ministro foi estabelecida a seguinte proporção, para a turma atualmente no 1.º ano da Escola de Especialistas de Aeronáutica: mecânico de avião, 60%; mecânico de rádio, 20%; e mecânico de Armamento 20%.

Designado representante

O ministro designou o consul Manoel Pio Correa Junior, seu oficial de gabinete, para, sem prejuizo das respectivas funções, representar o Ministério da Aeronáutica junto à Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, afim de estudar, juntamente com os representantes dos demais ministérios e órgãos autônomos da Administração Federal, a conveniência da divulgação no Brasil de obras estrangeiras versando sobre assuntos de Administração.

Correio Aéreo Nacional

Foram escaladas para fazer o Correio Aéreo Nacional, durante a semana de 6 a 11 do corrente, as seguintes equipagens: na rota Rio-S. Salvador, nos dias 6, 8 e 10, como piloto e observador, os seguintes oficiais: 2.º tenente Fernando Alberto Coelho de Magalhães e capitão Salvador Correa de Sá Benevides; 1.º tenente José Newton Ferreira Gomes; e 2.ºs tenentes Alberto Costa Matos e Ernani Tavares Pereira de Lucena.

Na rota Rio-Vitória, nos dias 7, 9 e 11, como piloto e tripulante, os seguintes 3.ºs sargentos: Lauro João Schlichting e Hilton Machado; Waldemar da Silva Gomes e Paulo Cezar Paranhos; e Walmor Bernardoni e Walter Fernandes.

Modificados vários artigos do regulamento da Escola de Aeronáutica

Por ato do ministro foram modificados os seguintes artigos do regulamento da ex-Escola de Aeronáutica do Exército, provisoriamente em vigor para a Escola de Aeronáutica; que passam a ter a seguinte redação:

Art. 77 — Todo aluno terá um ano de tolerancia nos estudos, mediante parecer favoravel do Diretor do Ensino e aprovação do Diretor da Aeronáutica.

§ 1.º — Os alunos desligados, por inaptidão para pilotagem, nos termos do art. 85, não serão amparados pelo presente artigo.

Art. 81 — No corrente ano (1941), serão considerados provas parciais, para 1.º ano as médias aritméticas dos trabalhos mensais de Física e Geometria Analítica e Cálculo Diferencial e Integral, correspondente aos meses de junho, julho, agosto e setembro.

Art. 85 — Será considerado sem aproveitamento e como tal desligado desligado, o aluno que demonstrar falta de aptidão para a pilotagem, nos termos da seleção dos alunos, constante do Manual de Pilotagem e todo aquele que tiver grau inferior a 3 na média aritmética dos graus das provas parciais, constantes do art. 81.

Art. 86 — O exame compreenderá provas escritas; e, quando a matéria o exigir, também provas orais, gráficas e práticas.

§ 1.º — Dada a generalidade da instrução e sua subdivisão nos diferentes ramos da instrução fundamental, militar e aeronáutica, a Direção do Ensino, em mês antes do encerramento dos cursos mediante previa aprovação do Diretor da Aeronáutica, fixará as matérias que terão provas escritas, orais, gráficas ou práticas, sendo computados nessas demais como grau de aprovação o grau da conta do ano.

§ 2.º — Em principio, haverá exames em número igual à metade do número de matérias que constituem a instrução fundamental e aeronáutica.

§ 3.º — O aluno que nas matérias não previstas para exame, tiver grau da conta do ano inferior a 4, será submetido a prova escrita, oral, gráfica ou prática, sendo o grau final a soma aritmética da conta do ano e prova final, e, aprovado nos termos do art. 92, seja qual for o grau, para a classificação geral, terá computado o grau 4 da aprovação.

§ 4.º — A comissão examinadora, uma para cada grupo de matérias, será de tres membros, professores ou instrutores das disciplinas que o constituem.

§ 5.º — O grau final do exame será a média aritmética simples dos graus obtidos nas diferentes provas-escritas, orais, práticas, etc.

Art. 91 — O grau de aprovação por matéria será a média aritmética das seguintes parcelas: — conta do ano — decorrente da média aritmética dos graus mensais.

— grau final do exame.

Art. 92 — Ressalvados os parágrafos 1.º e 3.º do art. 86.

Art. 94 — Haverá no mês de fevereiro, uma segunda época de exame, à exame de segunda época, só serão submetidos: a) os alunos que, por doença grave ou acidente, não puderem fazer exames dentro do último ano escolar; b) os alunos reprovados em duas matérias, no máximo, desde que uma delas apenas, pertença à instrução fundamental.

Art. 96 — O aluno reprovado em qualquer matéria ou matérias, terá um ano de tolerancia nos estudos nos termos do art. 77, não havendo passagem de ano com dependência, e reprovado em duas as matérias, de qualquer ano, será desligado da escola e não mais poderá renovar matrícula.

Art. 97 — A reprovação em segunda época, importará no imediato desligamento do aluno, respeitada a disposição do art. 77.

Art. 183 — Concluindo o curso com aproveitamento, os alunos receberão o diploma de "Aviador Militar" e passarão a fazer jús às vantagens estabelecidas nos regulamentos respectivos.

Art. 184 — Os alunos que obtiverem o diploma de "Aviador Militar" serão declarados aspirantes aviadores.

Art. 185 — Em cada turma, os alunos serão declarados aspirantes aviadores, por ordem rigorosa de merecimento intelectual, segundo a classificação definida no art. 99 deste Regulamento.

A GUERRA NOS MARES

LONDRES, 4 (U. P.) — O almirantado britânico deu publicidade a um pormenorizado relato sobre a forma em que "destroyers" britânicos afundaram em 16 de abril do corrente ano, um comboio inimigo constituido por 5 navios mercantes, que transportavam uma importante parte de uma divisão blindada que seguia para Tripoli, juntamente com três "destroyers" italianos que os escoltavam.

Os ingleses apenas perderam o "destroyer" "Mohawke" que foi atingido por dois torpedos, salvando-se 168 tripulantes do barco.

O comboio foi avistado sob a luz da Lua, por um dos "destroyers" britânicos que patrulhavam a zona. Imediatamente avisou as outras naves que se aproximava um comboio inimigo.

A duas milhas de distância navegavam os 5 barcos formados em duas filas. Mais adiante seguiam dois "destroyers" e fechando a marcha do comboio o terceiro "destroyer" italiano, cujas linhas eram perfeitamente visiveis. Os ingleses se aproximaram até uma milha e segundo parece sem serem percebidos. O "destroyer" "Jervis" encabeçava a linha britânica, seguido pelo "Janus". Este abriu fogo sobre um dos "destroyers" italianos que foi atingido pela primeira descarga. A nave inimiga virou imediatamente e se afundou, erguendo densas nuvens de fumaça. Entretanto — continua o comunicado — o "Nubian", o "Moshle", o "Jervis" e o "Janus" começaram a atacar o comboio com todas as armas de que dispunham, desde torpedos, até canhões automáticos pequenos, obtendo resultados satisfatórios. Os navios mercantes pareceram ser muito inflamaveis, pois ficaram envolvidos pelas chamas com extraordinária rapidez.

Os dois "destryers" italianos restantes se uniram para a luta. Um deles, da classe do "Navigatori", foi alcançado pelos primeiros disparos do "Jervis", que lhe provocou um incêndio a bordo. Em seguida o "Jervis" disparou contra ele um torpedo, que possivelmente o atingiu em cheio.

Tambem intervieram no combate contra esse "destroyer" inimigo o "Janus", o "Nudian" e o "Mohawk", até que o "Janus" terminou destruindo-o. Em seguida o "Nudian" travou duelo com o terceiro "destroyer" inimigo e o reduziu ao silêncio, incendiando-o. Entretanto, o "Mohawk" fora alcançado por um torpedo que o obrigou a deter a marcha, o qual, porém, prosseguiu com o fogo sobre os barcos mercantes do comboio, avariando um deles pelo menos. Ao ser tocado por um segundo torpedo, foi ele afundado, e os sobreviventes foram recolhidos pelo "Jervis" e pelo "Nudian". O mar ficou iluminado pelos barcos incendiados e o espetáculo mais emocionante foi quando um dos navios que transportava munições foi torpedeado pelo "Janus". O navio voou pelos ares e a explosão quase causou avarias no "Jervis", que estava muito próximo.

Por sorte não se verificaram baixas a bordo. O gigantesco cahoneio, e depois as vastas chamas da explosão — continúa a narração — foram seguidos de detonações tais que derrubaram quase todos os homens do "Jervis".

Quase todos foram atirados sobre a coberta, tendo seus casacos metálicos arrancados, principalmente os que se achavam sobre ponte de comando. Um avião "swordfish", que voava sobre o local, no momento da explosão foi lançado a 600 metros, enquanto que estalavam em volta os projetis que o barco transportava. Os quatro navios mercantes que restavam foram incendiados. Dois afundaram em seguida, o terceiro explodiu e o quarto foi achado mais tarde encalhado num banco de areia.

Todo o comboio foi destruido. Posteriormente se soube que nos navios do comboio ia todo estado maior de uma divisão blindada e muitos técnicos. O primeiro navio levava munições. Do outro, ao ser incendiado, começaram a se projetar balas luminosas, em todas as direções. Transportavam veiculos motorizados.

Noticiário do Ministério da Fazenda

Processo despachado pelo senhor presidente da República:

Oficio em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira, comunicando haver requerido à Comissão de Marinha Mercante a manutenção da subvenção anteriormente concedida, após longos estudos e pareceres dos departamentos oficiais, apela no sentido de ser deferido o seu pedido. Arquive-se.

Avisos:

Ao Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 113 — Transmite, para os fins convenientes, cópias do decreto-lei n. 3.658, de 25 de setembro findo, que cria uma coletoria federal no municipio de Barra Longa, Estado de Minas Gerais, e abre, por este Ministério, o crédito especial de 4:500$000 para atender à despesa com o pagamento da remuneração dos novos exatores e solicita providências no sentido de ser o aludido crédito distribuido à Delegacia Fiscal naquele Estado.

N. 114 — Transmite, para os fins convenientes, cópias do decreto-lei n. 3.659, de 25 de setembro findo, que cria a função gratificada de chefe da secção de comunicações da Contadoria geral da República e abre, por este Ministério, o crédito especial de 600$000 para atender à despesa decorrente do mesmo decreto-lei, e solicita providências no sentido de ser o aludido crédito distribuido ao Tesouro Nacional.

Ao Sr. ministro da Guerra:

N. 114 — Restitue o processo em que o comandante da 5.ª Região Militar propõe a transferência, para a Prefeitura de Blumenau, de uma gleba de terra, pertencente ao quartel do 32.º Btl. de Caçadores e declara que o Ministério da Fazenda está de acordo com o parecer emitido sobre o assunto pela Diretoria do Dominio da União.

N. 110 — Restitue o processo em que o aspirante a oficial do Exército, Josias Ferreira Gomes, pede pagamento de adicionais a que fez jús no periodo de 22 de junho a 5 de agosto de 1939, e comunica que o pagamento deixa de ser autorizado à conta da verba orçamentária a que alude o aviso de fls. por se tratar de divida cuja liquidação deve ser processada nos termos do artigo 89, do Código de Contabilidade da União, conforme decisão do Tribunal de Contas.

As manobras do Exército em São Paulo

Como se vão desenvolvendo os exercícios

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Iniciaram-se hoje, as manobras de conjunto das guarnições do Exército de S. Paulo e "Duque de Caxias". Durante a madrugada o tempo ameaçou tornar penosa a marcha das tropas de S. Paulo, em direção ao campo das operações. Estava marcado para as 8 horas o inicio do deslocamento das forças pertencentes à guarnição "Duque de Caxias". Houve trovoadas violentissimas e choveu durante algumas horas. Entretanto, quando a reportagem saiu ao encontro do tenente-coronel Nelson Bandeira Moreira, técnico das manobras, em ligação com a imprensa, já a manhã se apresentava com melhores perspectivas, embora o céu estivesse nublado. Precisamente às 8 horas, começaram a movimentar-se dos respectivos quarteis as primeiras companhias do 4.º R. I. e do 6.º G. A. de Dorso, iniciando, assim, o que, em linguagem técnica, se chama de marcha itinerária, duas etapas normais que deverão ser vencidas, hoje e amanhã. Na direção geral das manobras está o general de Divisão Maurício José Cardoso, cujo pposto de comando fica situado na fazenda Itaquera, enquanto o 4.º R. I. é comandado pelo coronel Pinho e o 6.º G. A. de Dorso, pelo major Souza Carvalho. Ambos estacionarão, ainda hoje, na região de Pinheiros. Amanhã, sai desta capital a guarnição de S. Paulo, tal como o 4.º R. C. um esquadrão do 2.º R. C. D. e o 6.º B. C., este último batalhão de caçadores policial. No momento em que essas unidades iniciaram sua marcha, a guarnição "Duque de Caxias" prosseguirá seu itinerário, seguindo o 4.º R. I. para a região de Vila Santana e o 6.º G. A. de Dorso para a região da Vila Matilde. Durante esses dois primeiros dias, conforme se vê das informações acima, haverá apenas deslocamento de tropa, embora durante o dia de amanhã possa sobrevir acidentes provocados pela aviação inimiga, que deve mostrar-se ativa. Mais tarde, porem, começarão as operações de guerra, propriamente ditas, que terão lugar, na zona do rio Guayó, nas proximidades de Poá, entre Itaquera e Mogi das Cruzes.

O cardial Copello será o legado pontifício ao Congresso Eucarístico

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o Papa Pio XII designou o cardeal Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, legado pontifício no Congresso Eucarístico a realizar-se em Santiago do Chile, no dia 9 de novembro próximo

Aumento de 50 por cento a mortalidade infantil na França

VICHY, 4 (A. P.) — O Conselho da Saude Pública do Departamento do Sena, apresentou um relatório revelando que a mortalidade infantil aumentou de cinquenta por cento sobre as estatísticas normais de antes da guerra. O relatório resumia a situação como sendo "de uma prolongada carência de alimento.

Churchill aclamado pelos torcedores

No encontro entre as equipes da Inglaterra e da Escócia — Agradeceu fazendo o "V" para a assistência — Por 2 x 0 venceram os ingleses

LONDRES, 4 (R.) — Cem mil pessoas aclamaram o primeiro ministro Winston Churchill, quando o mesmo entrou no campo do "Wemblay Stadium", hoje à tarde, para saudar os jogadores que iam participar de um "match" de football entre a Inglaterra e a Escocia.

O chefe do governo apertou a mão de todos os "players" e, ao voltar para a sua poltrona, fez o sinal de vitória ("V") para o grande público que renovava as aclamações.

Varios outros membros do Gabinete estavam presentes, inclusive o Sr. A. V. Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, o Sr. Ernest Bevin, Ministro do Trabalho e o Sr. Herbert Morrison, Ministro da Segurança Interna.

Compareceram, tambem, os chefes dos Estados Maiores das três armas: Sir John Dill, do Exército, almirante Sir Dudley Pound, da Marinha e o Marechal Portal, da Aviação.

A "equipe" inglesa jogou com muita precisão e somente a magnífica atuação do arqueiro Dawson, de Glasgow, evitou um "score" maior contra as suas côres.

Somente ocasionais instantes de perigo para o arco inglês foram conseguidos pelos jogadores escoceses — um dos quais por pouco não se transforma num "goal" contra o quadro londrino.

Os escoceses se limitaram, durante toda a peleja, a sustentar a pressão exercida pelo esquadrão rival. Apenas nos minutos iniciais do primeiro tempo conseguiram investir contra o arco inglês, sem conseguirem contudo qualquer vantagem.

Os ingleses reagiram e aos 14 minutos Welsh fez o primeiro "goal", enquanto que, aos 38 minutos Hagen marcou o segundo.

Embora de maneira mais vagarosa, os escoceses continuaram a empregar grandes esforços para controlar os ataques britânicos. Os "halves-backs" escoceses empregaram-se a fundo, não podendo, assim, auxiliar o trabalho dos avantes, que tiveram que lutar sosinhos, daí resultando, como é natural, certa falta de coesão no seu quadro. No entanto, esforços individuais de três ou quatro de seus jogadores trouxeram certa animação à partida, sem que daí resultasse, porem, algo de positivo para o "team" escocês.

O "team" inglês demonstrou uma perfeita combinação entre os seus componentes e foi considerado pelos aficionados como tão perfeito como quando atuava em tempo de paz. Seus avantes, ajudados pelos "halves", continuaram a mostrar o seu jogo intrincado e o "goal-keeper" escocês passou por varios momentos de grande ansiedade. De outra parte, quando os escocêses se capacitaram dos perigos para o seu arco, cairam na defensiva, de modo que o "team" inglês conquistou a vitória, terminando a partida por 2 x 0.

Noticiário do Ministério da Educação

Ao Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, seu colega das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, enviou cópia do oficio em que o ministro M. C. de Góes Monteiro, nosso representante diplomático nas Repúblicas de Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Salvador e Costa Rica, comunica que o Governo deste último país resolveu autorizar os cidadãos das nações centro americanas diplomados pelas universidades de suas respectivas pátrias a exercerem em Costa Rica as suas profissões.

Sem solução a questão da troca de prisioneiros

A explicação oficial emitida pelo Ministério das Informações

LONDRES, 4 (U. P.) — O governo inglês anunciou categoricamente na manhã de hoje que se a Alemanha não declarar até amanhã pela manhã seu assentimento às condições estipuladas para a troca de 1.500 prisioneiros de guerra, os alemães que já foram embarcados em Newhaven, a bordo do navio-hospital "Dinard", serão desembarcados e o projeto respectivo será provavelmente abandonado.

Os navios-hospitais deviam ter partido hoje de ambos os lados do canal da Mancha, com suas respectivas lotações de feridos e enfermos, mas à noite a Alemanha deu margem ao adiamento, solicitando um prazo para considerar certos aspectos da questão. Isto foi caso para que circulassem rumores de toda ordem, inclusive o de que a Alemanha estava demorando as negociações porque não podia conseguir que Rudolf Hess fosse incluido entre os alemães que deviam ser enviados.

Em circulos oficiais não se prontificaram a formular comentários a respeito, mas observadores neutros manifestaram que era muito pouco provavel que o governo britânico estivesse disposto a considerar a devolução de seu principal prisioneiro de guerra ao "Reich". A explicação oficial da demora está contida no seguinte comunicado, emitido pelo Ministério de Informações:

"Numa fase das negociações, o governo alemão chamou a atenção sobre o fato de que era menor o número dos prisioneiros de guerra germânicos enfermos e feridos que estavam em condições de ser repatriados do que o dos britânicos, e que, portanto, pedia ao governo de Sua Majestade que aceitasse a inclusão de um certo número de internados civis nessa troca. Acrescentava o o governo teuto que não abrigava a intenção de fazer da aceitação desse pedido uma condição indispensavel para a repatriação dos prisioneiros de guerra. O governo britânico informou ao governo alemão que, conforme sua política previamente declarada reiterada, está disposto a aceitar a mútua repatriação de mulheres, crianças e homens já passados da idade militar, britânicos e teutos, e que, como nova prova de sua intenção, estava disposto a enviar com os prisioneiros de guerra os enfermos e feridos, um primeiro contingente de 160 internados civis alemães.

A noite o governo germânico declarou que requeria um novo prazo para considerar a resposta britânica, não estando disposto, entretanto, a efetuar a troca de prisioneiros de guerra, como fora anteriormente disposto. Se até amanhã cedo não for recebida a resposta satisfatória do governo teuto, os prisioneiros de guerra alemães que se encontram a bordo do navio-hospital, em New-Heaven, serão desembarcados."

Fechada a embaixada da Polônia em Tóquio

TÓQUIO, 4 (U. P.) — O governo japonês anunciou hoje o fechamento da embaixada da Polônia nesta capital, por haver "terminado sua utilidade".

O titular polonês será notificado de que simultaneamente se procederá ao fechamento da embaixada nipônica em Varsóvia. Esta foi mantida desde 1919, em virtude do reconhecimento do governo polonês, mas desde 1939 tem estado fechada devido à guerra.

Sabe-se autorizadamente que o governo japonês concordou num prazo de trinta dias para o fechamento da embaixada da Polônia, expirado o qual serão retirados os privilégios diplomáticos do embaixador, que já solicitou instruções de seu governo exilado em Londres.

Abrindo caminho através do Artico

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

tornou praticavel, mas Barents não pôde voltar, porque morreu cinco dias depois. Os sobreviventes da expedição foram recolhidos por navios holandeses. Três séculos mais tarde, uma embarcação norueguesa descobriria a casa erguida, pelos membros da expedição de Barents, para atravessar o inverno. Estavam em seu lugar todos os objetos, entre os quais um livro: "Descrição da China".

Depois do fracasso da expedição de Willoughby, porem, já os ingleses se tinham voltado para o Noroeste. Pensava-se que não seria dificil contornar o extremo setentrional da América. Entre 1576 e 1578, Martin Frobisher organiza três expedições, sem contudo ir alem do sul da Groenlândia. John Davis, tambem com três expedições, adianta-se até o estreito que hoje tem o seu nome e que é o começo da Passagem do Noroeste. Já no século seguinte, em 1610, Henri Hudson, que em viagens anteriores se havia internado no Oceano Ártico até alem do 80° de latitude, reconheceu a grande baía que lhe tomou o nome e que mais tarde Bylot verificou que não tinha saída. William Baffin, que acompanhara Bylot na infrutifera exploração da baía de Hudson, preferiu tentar a passagem pelo estreito de Davis, e em 1616, seguindo a costa ocidental da Groenlândia, atingiu o estreito de Smith e, em seguida, o de Lancaster. Acreditando que as águas que acabara de percorrer formavam uma bacia fechada, deu-lhes o nome de Baía de Baffin. Desde então até 1818 nenhuma outra tentativa se fez no sentido de procurar passagem. Nesse próprio ano de 1818, John Ross, explorando o mar de Baffin sem descobrir-lhe a saída setentrional, admitiu tambem que o estreito de Lancaster era uma baía fechada. Mas, no ano seguinte, Sir William Edward Parry conseguiu percorrê-lo e alcançar o estreito de Banks, já a meio caminho entre os extremos nordeste e noroeste da América. Em 1845, uma expedição sob o comando de Sir John Franklin, com dois navios ("Erebus" e "Terror"), recebeu a incumbência de fazer todos os esforços para atingir o Pacífico pelo estreito de Lancaster. A expedição de Franklin foi avistada pela última vez a 26 de julho daquele ano, no estreito de Davis. Ao cabo de três anos, como nenhuma noticia se tivesse a respeito de Franklin, vinte e duas expedições partiram à sua procura durante sete anos. Mas só em 1859 foi conhecida a sua sorte, por algumas linhas encontradas numa pequena construção de pedras. Franklin havia morrido em 1847 e a tripulação, abandonando os navios, se internara, para o sul, no território do Canadá, sem ter avançado alem do estreito de Lancaster. Todos os homens da expedição morreram de fome e de frio, e seus cadáveres marcaram o trágico percurso através das terras inhóspitas e geladas.

Em 1850, vindo do Pacífico, e atravessando o estreito de Bering (descoberto, em 1728, pelo dinamarquês Vitus Bering, que o tzar da Rússia, Pedro, o Grande, encarregara de reconhecer a extremidade séptentrional do seu império, e que, com esse fim, costeara a peninsula de Kamtchatka, descobrindo as ilhas Aleutianas, e penetrara no Oceano Glacial Ártico), o navegador inglês Sir Robert John Le Megurier Mac Clure seguia o estreito de Barrow. Retida, durante dois invernos, nos gelos polares, a equipagem avançou, sobre o gelo, na direção leste, e foi recolhida por uma expedição vinda do estreito de Lancaster. Se, porem, a direção da Passagem do Noroeste ficou, desde então, descoberta, somente em 1903-1905 ela foi realmente transposta numa embarcação, a "Gjoea", pelo navegador norueguês Roald Amundsen. Quanto à passagem do Nordeste, depois de Barents, a tentativa foi continuada, em 1823, pelo explorador russo, barão Ferdinand Petrovitch von Wrangel, que em 1823 atingiu a ilha que tem o seu nome. A descoberta da Passagem, no entanto, somente foi feita pelo navegador sueco barão Nils Adolf Erik Nordenskioeld. Saindo de Tromsøe, no litoral da Noruega, a bordo do "Vega", em junho de 1878, Nordenskioeld atravessou o mar de Kara, passou o cabo Tcheliuskin, extremo setentrional da Ásia, e chegou a 190 quilômetros do estreito de Behring. Aí foi obrigado a passar o inverno, mas no verão seguinte (julho de 1879), conseguiu passar o estreito.

★

A nova linha que, segundo o noticiário, deverão seguir os abastecimentos oriundos da América, parece acompanhar, aproximadamente, a passagem do Nordeste. A frota russa de navios quebra-gelo e a aviação incumbir-se-iam de manter aberto, durante todo o inverno, esse caminho que, partindo da Califórnia, ganharia o Oceano Ártico pelo estreito de Bering. Para a escolha teriam prevalecido os motivos apresentados pela embaixada russa em Washington, segundo a qual essa rota é preferivel, quer pela ausência de submarinos em sua proximidade, quer porque não atravessa águas territoriais, exceto as dos Estados Unidos e da Rússia, quer porque a distância é duas vezes menor do que a que teria de atravessar o Irã.

Foi cassado o mandado de pagamento contra o Banco do Brasil

O Banco do Brasil, por intermédio do seu advogado Sr. Arthur Martins Sampaio, fez uma reclamação ao Conselho de Justiça contra o ato do juiz da 4.ª Vara Civel, Sr. Edgard Limoeiro, que intimou o nosso principal estabelecimento de crédito a pagar, dentro de 24 horas, vultosa quantia ao seu serventuário Virgilio José Martins Carneiro.

Aquele egrégio conselho, que teve como relator da reclamação o vice-presidente do Tribunal, desembargador Alvaro Berford, julgou, por unanimidade, na última sessão de quinta-feira, procedente a reclamação e mandou cassar o mandado de pagamento, considerado indevido, anulando o ato do juizo reclamado.

Comunicados

MANOEL DA SILVA NOVAES

(7.º DIA)

Os colegas e amigos, Emanuel Peixoto, José Cabalzar, Jayme Alberto Alves, Rodolfo Marino, Eduardo Brenand, Arnaldo Chaves, Silvonette Lima, Abelardo Genario Accetta, Marcelo Porciuncula, e demais companheiros, convidam parentes e amigos, para assistir à missa que, por alma do seu querido e saudoso colega e amigo, MANOEL, mandam celebrar no dia 7 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando desde já os seus agradecimentos.

MANOEL DA SILVA NOVAES

(7.º DIA)

Alvaro Gonçalves da Silva e esposa convidam seus amigos e parentes, para assistir à missa que mandam rezar em sufrágio da alma do seu inesquecivel sobrinho MANOEL, que se realiza no dia 7 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, e desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

MANOEL DA SILVA NOVAES

(7.º DIA)

Flavio M. Novaes, esposa e filhos; Herminio M. Novaes, esposa e filhos (ausentes), ainda sob a impressão da dor que sofreram, com a perda do seu muito extremecido e saudoso sobrinho e primo, MANOEL, mandam rezar em intenção de sua alma, uma missa na Igreja da Candelária, terça-feira, 7 do corrente, às 10 horas, e convidam os seus amigos a assistir a esse ato de religião e caridade, antecipando-lhes os seus agradecimentos.

MANOEL DA SILVA NOVAES

(7.º DIA)

Lola Ribeiro de Sousa e filhos previnem às pessoas de suas relações e amizade que, pelo descanso eterno da alma de seu inesquecivel amiguinho, MANOEL DA SILVA NOVAES, mandam celebrar missa na Igreja da Candelária, no dia 7 do corrente, às 10 horas. Agradecem aos que se dignarem comparecer a esse ato de religião.

MANOEL DA SILVA NOVAES

(7.º DIA)

Evaristo Novaes, esposa e filhos, consternados com a perda de seu inesquecivel filho e irmão, agradecem a todas as pessoas que os confortaram na sua grande dor e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo seu passamento, mandam rezar, às 10 horas de terça-feira, dia 7 de outubro, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos.

MANOEL DA SILVA NOVAES

(7.º DIA)

A familia Carvalhal convida as pessoas de suas relações, para assistir à missa que, por alma do seu idolatrado amigo MANOEL, manda celebrar, no próximo dia 7, às 10 hs. na Igreja da Candelária. Desde já, manifestam os seus agradecimentos.

MANOEL DA SILVA NOVAES

(7.º DIA)

Alvaro, Fernandes Limitada convidam seus amigos, para assistir à missa que mandam rezar em sufrágio da alma do seu saudoso e pranteado amigo, MANOEL DA SILVA NOVAES, que se realiza no dia 7 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, e antecipadamente agradecem aos que tomarem parte nessa cerimônia religiosa.

MANOEL DA SILVA NOVAES

(7.º DIA)

Eugenio Silva & Cia. Ltda. convidam seus amigos para assistir à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu muito dedicado amigo, MANOEL DA SILVA NOVAES, que se realiza no dia 7 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo, desde já, a todos que tomarem parte, nesse ato religioso.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

O Fuehrer estava calado. Ha meses, desde que invadiu a União Soviética, não dizia uma palavra, não pronunciava nenhum dos seus costumeiros discursos. Esse silencio a que se entregara estava sendo interpretado como prova de que as coisas não iam bem, com a inesperada transformação da "blitzkrieg" em guerra de longo abalo. Os Srs. Churchill, Eden e outros estadistas tanto instigaram ao Fuehrer do Terceiro Reich, com insinuações dum malogro na conquista do "espaço vital" nas bandas do leste, que ele quebrou o mutismo impossivel num comandante em chefe de exércitos em campanha, para ir a Berlim, pelo tempo de 48 horas, embora as tropas estivessem ha dias empenhadas numa gigantesca batalha, que é o primeiro ato duma ofensiva de envergadura formidavel.

Este qualificativo das operações devemos aclarar, figura no início da alocução com que Hitler inaugurou a Campanha dos Socorros de Inverno, no microfone dum "hall alegremente ornamentado".

E' interessantissima a alocução, em alguns dos seus aspectos, que são variados. O Fuehrer expõe a situação, ora como um chefe supremo de povos e de exércitos, ora como o polemista que rebate as diatribes do adversário, ora como o crente que invoca a Providência Divina, pedindo auxilio para si e os seus. Nesse sentido, Hitler se transfigura, formulando apelos patéticos, através de expressões misticas impressionáveis, em que se confundem os dos profetas lendários: "O Todo Poderoso nunca ajudou o preguiçoso". "Ajudai-vos á vós mesmos e Deus todo poderoso não vos negará o seu auxilio". Faz, dessa maneira, uma incitação ao trabalho e á cooperação da frente interna com a frente de batalha. Mas, não queremos nos deter com o mistico intérprete da sabedoria de Deus (cada um de nós tem suas crenças e convicções), nem com o polemista exaltado que pronuncia uma filipica de uma catilinaria contra o Sr. Churchill, conclamando a posteridade a julgar entre as suas ações, e as palavras do dirigente inglês. Queremos preocupar-nos mais com os esclarecimentos sobre o desenrolar da guerra, contidos na oração do homem que subjugou a Europa Ocidental e agora procura completar o seu plano de conquistas, expandindo-se para outros recantos do Velho Mundo, estejam eles na Europa, na Asia ou na Africa.

Apreciando o panorama internacional, o Fuehrer se refere com elogios aos aliados que o acompanham, para tocar apenas de leve na atitude algo indecisa dos japoneses e dizer, pura e simplesmente, que as relações da Alemanha com o Japão continuam a melhorar. Sem se alongar neste ponto, que ha de estar levantando muitas suspeitas entre a massa nazista, ele entra em demonstrações das causas que o decidiram a invadir á Russia. São mais ou menos as mesmas enumeradas ha três meses, com a diferença dum detalhe que não fora mencionado: os alemães tinham sómente três divisões na Prussia Oriental, quando os russos concentraram 22 de suas divisões junto á fronteira daquela provincia, e cada vez reuniam mais divisões, alem de construirem aerodromos. Então, como responsavel pelo presente e o futuro do povo alemão, o Fuehrer foi obrigado a prevenir-se contra um golpe que se urdia á sombra, em prejuizo do Reich. Esta afirmação contrasta com tudo quanto se sabia não só em maio, na data a que se transporta o Sr. Hitler, mas no tempo em que se deu a invasão da França. Nenhum Estado Maior ignorava que alemães e russos conservavam poderosos exércitos de observação perto das divisas russo-polonesa e russo-rumaica. Um tratado de amizade por dez anos, automaticamente prorrogavel, unia aos governos de Berlim e Moscou, sem embargo não impedia que ambos, por via de dúvidas, mantivessem nas linhas divisórias dos respectivos países, efetivos que nunca foram inferiores a 30 divisões. Constou até que no periodo de espectativa, as forças russas eram mais numerosas que as do Reich. Porém, quando Hitler concluia a ocupação de Creta e dispunha o ataque aos Soviets, por haver falhado o cerco á Turquia, a relação dos efetivos se inverteu. Setenta divisões alemãs ocupavam o escalão avançado das tropas que estavam na Polonia. Trinta a quarenta divisões aguardavam ordens na Rumania e na Bulgaria. Um corpo de exército reforçava os finlandezes. Do Circulo Artico ao Mar Negro, uns 3.000.000 de soldados se alinhavam para começar em 22 de julho, "a maior batalha da historia mundial".

Compreende-se que a reunião de tão numerosas forças não se faria no curto tempo de um ou dois meses, conforme se depreende da afirmação de que a Alemanha estava descuidada, tendo apenas três divisões na Prussia Oriental. Para colocar milhões de homens ao largo dum front de milhares de quilômetros, seria indispensavel uma preparação meticulosa, desde longa data, como a que precedeu a dominação da Polônia e da Rumania.

Outra passagem sugestiva do discurso de Hitler é a que confessa o engano a respeito dos preparativos do inimigo. A Rússia é uma fábrica de armamentos, segundo verificaram os soldados nazis. Era, por isso, um perigo incomensuravel para a Europa. Hoje, graças á intervenção hitlerista, o perigo passou, porque o inimigo já foi abatido. Assim considera o "leader" dos totalitários. No entanto, rebatendo comentários sobre o armamentismo anglo-americano, ele enaltece a qualidade e a quantidade dos tanks, aeroplanos e munições do Reich, bem como a insuperavel capacidade de renovação das fábricas que os produzem.

Encarada por esse prisma, a Alemanha pode ser tambem considerada como um perigo para a Europa, e igual ou peor ao que o Fuehrer diz ter abatido, muito embora a ofensiva formidavel, iniciada 48 horas antes da inauguração da Campanha de Inverno, esteja em cheque com uma contra-ofensiva russa que progride ameaçadoramente no teatro do Norte.

C. R.

A reunião do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação reuniu-se, tendo, na ordem do dia, unanimemente aprovado os seguintes pareceres: 190, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Cesário de Andrade, referente ao recurso de Newton de Assis Albernaz, que requer prova de validação afim de registrar seu diploma, concluindo por dar provimento ao recurso para autorizar a validação pretendida; 181, da Comissão de Ensino Superior, relator o conselheiro Parreira Horta, referente ao relatório de 1935 da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, concluindo por converter o julgamento em diligência; 178, da Comissão de Ensino Secundário, relator o conselheiro Josué d'Afonseca, referente á concessão de inspeção nos cursos complementares do Liceu Ceará, concluindo por que não pode ser concedida a inspeção pretendida; á conclusão do parecer foi feito um aditamento, proposto pelo conselheiro Paulo Lira e unanimemente aprovado, no sentido de "que a D. E. Su. promova imediatamente a determinação dos responsaveis pela situação exposta, aplicando-se-lhes a penalidade que couber, na forma da lei"; 187, da comissão de Ensino Superior, relator o conselheiro Lourenço Filho, referente ao relatório de 1940 do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, concluindo por que seja dado por bom e arquivado; 199, da Comissão de Regimentos, relator o conselheiro Leitão da Cunha, referente ao regimento interno da Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula, concluindo por poder ser aprovado o referido regimento, cabendo ao D. N. E. verificar o cumprimento das modificações propostas no parecer; 188, da Comissão de Ensino Superior, relator o conselheiro Lourenço Filho, referente ao pedido de reconhecimento para os cursos de filosofia, pedagogia, linguas clássicas, linguas néo-latinas, linguas anglo-germânicas e geografia e história, mantidos pela Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula, desta capital; em sessão de 29-9-41, fora aprovada a parte da conclusão deste parecer no sentido de ser ouvida a Comissão de Regimentos; a parte da conclusão opinando favoravelmente á concessão do reconhecimento foi aprovada unanimemente, depois da aprovação do parecer 199, tendo o conselheiro Jurandir Lodi feito a seguinte declaração de voto: "Declaro que votei favoravelmente á conclusão do parecer 188, de acordo com minha preliminar na sessão de ante-ontem, com ressalva, porem, quanto á situação do corpo docente, uma vez que ainda alimento dúvidas a respeito"; 193, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Jurandir Lodi, referente ao pedido de Otavio Andrade de Araujo para que lhe seja expedida segunda via de diploma de cirúrgião-dentista, concluindo contrariamente; 198, da Comissão de Ensino Secundário, relator o conselheiro Jonatas Serrano, referente ao pedido de inspeção preliminar para o curso complementar do Liceu de Goiás, em Goiânia, concluindo favoravelmente; Por proposta do relator, conselheiro Lourenço Filho, foi aprovada a conclusão do parecer n.° 194, da Comissão de Ensino Superior, referente á autorização para funcionamento de cursos na Faculdade de Filosofia de Campinas, na parte relativa á remessa do processo á Comissão de Regimentos.

Por proposta do mesmo Conselheiro, unanimemente aprovada, foi tambem remetido á Comissão de Regimentos o parecer n.° 186, referente ao pedido de reconhecimento para o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo.

Tiveram a discussão adiada, por haver o Conselheiro Leitão da Cunha pedido vista dos processos respectivos, os pareceres: 189, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Cesário de Andrade, referente ao pedido de Emidio Burle Montenegro para ingressar em Faculdade de Odontologia sem exame vestibular; 185, da mesma Comissão, relator o conselheiro Reinaldo Porchat, referente ao concurso para professor catedrático de Instrumentação e Composição na Escola Nacional de Música.

COMUNICADO

BORCINA DE AZEVEDO VEIGA

(30.° DIA)

✝ Esposo, filhas, genros e noras agradecem ás pessoas que compareceram á missa de 7.° dia e convidam para a de mês, a realizar-se na igreja do Sagrado Coração de Maria (Meier), ás 8,30 de amanhã, dia 6.

Anuário Estatistico do Distrito Federal

Acaba de aparecer esse trabalho, editado pelo Departamento de Geografia da Prefeitura

Acaba de ser publicado pelo Departamento de Geografia e Estatistica o Anuário referente aos anos de 1939-40. O trabalho ora apresentado, contendo 446 páginas e 567 tabelas estatisticas, é sem dúvida merecedor de encômios, por todos os estudiosos da matéria e dos interessados pelo desenvolvimento do Distrito Federal. O volume está dividido pelas várias estatisticas especializados como: Demográfica, Econômica, Sanitária, Cultural e Judiciária, trazendo assim, maior ampliação de matéria o que, teria mais explicitos os seus detalhes.

E' justo, ainda, ressaltar a unidade apresentada no presente Anuário, que são os gráficos sugestivos, que nos leva a melhor compreender os textos.

A Prefeitura do Distrito Federal está de parabens por tão util e necessária publicação. A Estatistica quando bem planejada e apresentada dentro dos principios cientificos, torna-se o diâmetro de toda boa administração. Tanto é verdade, que o Sr. Jorge Dodsworth, compreendendo a utilidade e trabalho de boa estatistica, prendeu em seu prefácio: "E algumas dessas estatisticas, como a da propriedade mobiliária, produção industrial e consumo, que de resumo em simples tabelas, são resultados de longas e minuciosos inquéritos".

O diretor do Departamento de Geografia e Estatistica é o senhor Sergio de Magalhães, que o administra com inteligência e capacidade, do que tem dado, por diversas vezes, expressivas demonstrações.

COMUNICADOS OFICIAIS

Das Forças Aéreas britânicas

CAIRO, 4 (A. P.) — O comando das forças aéreas britânicas no Oriente Médio distribiu o seguinte comunicado:

"Durante as noites de 1, 2 e 3 de outubro o porto de Bengasi foi incursionado por aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force". Registraram-se impactos diretos nos molhes central e exterior, Juliana e Catedral, e cairam bombas tambem em meio dos navios surtos no porto. No decorrer desses ataques, os nossos aviões bombardearam tambem um transporte motorizado entre Tokra e Barce, e um outro em Gallaza. Bardia tambem foi atacada em noites consecutivas. O primeiro ataque foi efetuado por aviões da arma aérea da esquadra e, como resultado do bombardeio atearam-se dois grandes incêndios, e produziram-se danos consideraveis em transportes motorizados e depósitos. Um ponto de estacionamento de caminhões a algumas milhas fora da cidade, foi metralhado".

"Na segunda incursão, foi atacado o molhe, e metralhada a estrada de Tobruk a Bardia. Aviões da força aérea Sul-africana tambem atacaram Bardia em dia claro. Os nossos caças estiveram em atividade, e em um outro na área Sidi Barrani, aviões "Tomhawk", pilotados por sul-africanos, danificaram vários "Messerschmitt-109". Quatro dos nossos aparelhos deixaram de regressar das operações realizadas durante o periodo em revista".

Nada houve a assinalar

LONDRES, 4 (A. P.) — O Ministério da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado:

"Nada houve a assinalar durante o dia de hoje".

Comunicado italiano

BERNA, 4 (R.) — Consoante informam de Roma é o seguinte o texto do comunicado italiano para hoje: — "Aparelhos da RAF incursionaram ontem, sexta-feira, Catanzaro e Marina, no extremo da peninsula, atingindo, com suas bombas, uma estação de estrada de ferro, danificando parcialmente os trilhos e, bombardearam, tambem, algumas zonas residenciais, causando a morte de dois civis e ferindo onze deles.

Na Africa do Norte, por ocasião de um ataque inimigo sobre Benghasi, se bem que os ingleses causassem ligeiros danos materiais, não se registraram vitimas, enquanto que um aeroplano incursionante foi abatido pelos canhões anti-aéreos italianos.

"Stukas" germânicos, na noite de primeiro de outubro, atacaram com sucesso posições de defesa do adversário, na zona de Tobruk e, bem assim comunicações portuárias em Mersa Matrú, provocando grandes e devastadores incêndios.

Por outro lado, a artilharia italiana esteve em franca atividade contra as defesas inimigas de Tobruk, bombardeando-se, ao mesmo tempo, com suas unidades aéreas, eficientemente.

Aviões italianos, outrossim, lançaram explosivos contra inúmeras estações e oficinas de estradas de ferro, em Mersa Matrú, logrando atingir vários pontos de importância.

No setor oriental do continente negro, prosseguem as atividades dos elementos avançados italianos, com vantagens para nossas armas.

Comunicado do Quartel General do Fuehrer

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Desenvolvem-se operações de grande alcance na frente oriental. A aviação afundou um transporte de tropas de 20.000 toneladas e na noite de sexta-feira atacou objetivos militares em Moscou e Leningrado. Observaram-se numerosos incêndios de grandes proporções. As unidades da armada alemã em cooperação com a armada finlandesa prosseguiram em suas atividades hostis no golfo de Finlândia. Nossos submarinos afundaram no Atlântico 4 navios mercantes inimigos no total de 23.000 toneladas, entre os quais um petroleiro.

Na batalha da Grã-Bretanha, os aviões alemães afundaram três navios mercantes com 28.000 toneladas a leste de Great Yarmouth. Nas mesmas águas e no Canal de Saint George foram avariados tão seriamente quatro vapores, que podem ser considerados perdidos. Os ataques aéreos foram dirigidos tambem contra os aeródromos do leste da Inglaterra. Na noite de sexta-feira os aviões alemães atacaram eficazmente a cidade e o porto de Tobruk.

Ontem á noite a aviação britânica destruiu duas igrejas, afundou um navio hospital holandês e causou vitimas entre a população civil de Rotterdão. Não houve atividade aérea do inimigo sobre o território do Reich. De 24 de agosto a 30 de setembro a aviação inglesa perdeu 476 aparelhos, dos quais 418 foram derrubados pela aviação e 58 pelas unidades navais. No mesmo periodo nossas perdas na batalha contra a Inglaterra foram de 40 aviões".

CINEMA

Bela Lugosi, o rei do medo, vem ai em "A volta de Drácula", que estreará na tela do Colonial de amanhã em diante

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "A revoada das aguias", com Ray Milland, Veronica Lake e William Holden. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

ODEON — "A revoada das aguias", com Ray Milland, Veronica Lake e William Holden. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PALÁCIO — "Quando uma mulher é valente", com Marjorie Rambeau e Allan Hale. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Amor de minha vida", com Fred Astaire e Paulette Goddard. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Dois contra uma cidade inteira", com James Cagney e Ann Sheridan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Furia no céu", com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Cidadão Kane", com Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Os anjos no castelo misterioso", com os Anjos de cara suja. — Às 14,00, — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — 6.ª semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. — Às 14,00 — 16,10 — 20,00 e 22,10 horas. Aos sábados, domingos e feriados, o horário é o seguinte: Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

OLINDA — No palco: Companhia Guido, apresentando "O globo da morte". — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: — "Gorila matador", com Boris Karloff" — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco: Aracy de Almeida; Os quatro ases e um coringa, conjunto vocal; Trio Ajax, atletas em números de ginástica plástica e Maria Lisboa, o fado em pessoa. — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Musica

O 35º concerto da Sociedade de Intercâmbio Musical

No salão da Escola Nacional de Música será realizado terça-feira próxima, 7, o 35º Concerto da Sociedade de Intercâmbio Musical. Participarão desse concerto: Elisabeth Jansen (canto); Gabriella Ballarin (cembalo); Francisco Mignone (acompanhamento ao piano); Alceu Camargo, Claudio Santoro (violinos); Nelson Cintra (violoncelo).

Eis o programa:

H. Ph. Erlebach (1654-1714) — Aria "Meine Seufzer" — Aria "Ihr Gedanken". — Haendel — Aria da Cleopatra da ópera "Julius Caesar". (Com acompanhamento de cembalo e instrumentos de corda). — Bach — Prelúdio e fuga em dó-menor. — Scarlatti — Toccatina — Pastorale — Sonata Capriccio. — Mozart — Fantasia, Menuetto e allegro. Beethoven — Aria da Leonore da ópera "Fidelio". E. Wolf-Ferrari — Rispetti op. 11 ns. 1 e 2. — Francisco Mignone — A sombra — Dorme-dorme. Rich. Strauss — Allerseelen — Schlagende Herzen — Cacilie.

Recital de canto de Delvair Muller

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realizar-se-á no próximo sabado, dia 11 de outubro, às 21 horas, o recital da aplaudida cantora brasileira Delvair Muller, com um interessante programa em que figura tambem como autora. Nome de projeção nos meios artisticos da cidade, tendo tomado parte no conjunto da Companhia de Operetas do Serviço Nacional de Teatro, e se feito aplaudir em vários centros da Europa, Delvair Muller por certo alcançará novo êxito com o seu recital.

Noite de folclore brasileiro

No próximo dia 11 realizar-se-á, no auditório da A. B. I., o recital da compositora Myrthes do Valle, em beneficio do Lar da Criança. O recital, que terá inicio às 20,30, constará exclusivamente de composições da inspirada musicista patricia, interpretadas pela cantora Maria Silvia Pinto, primeiro prêmio da Escola Nacional de Música.

Alice Ribeiro

Alice Ribeiro cantará no próximo dia 9 do corrente, no Teatro Municipal a "Bohemia", de Puccini, no papel de Mimi. A direção da Temporada resolveu reconhecer o mérito da jovem cantora, que durante a Lirica Oficial, cantou apenas pequenos papéis. Alice Ribeiro já se tornou conhecida em todo o Brasil, como cantora de música de câmera. O espetáculo vem despertando grande interesse e será sem dúvida um dos mais aplaudidos da temporada nacional.

Recital de piano

Promete alcançar grande êxito o próximo recital do pianista Vieira Brandão, no dia 11, sábado, às 17 horas, no auditório da A. B. I. O programa é excepcional, pois compor-se-á apenas de dois autores: Bach e Villa-Lobos. Do compositor brasileiro ouviremos algumas peças em primeira audição, uma delas dedicada a Vieira Brandão.

Recital de Maria José

Conforme noticiamos, realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, no auditório da A.B.I., o recital de apresentação da menina Maria José, que com onze anos de idade apenas, já é uma auspiciosa promessa de violinista. Aluna de Mazdala de Souza Pinto, Maria José vai nos revelar o esplêndido resultado obtido na escola de sua ilustre mestra.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista

Na abertura e no fechamento

Libra AREA ...	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino ..	4$830	8$830
Peso uruguaio ..	8$830	8$830
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720

CABO

Dollar	19$720	19$720
Libra Area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de réis 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$510	19$560	19$580
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$560	—
Peso uru.	—	8$670	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	7$350	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$500 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$780

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Funcionou, ontem, a Bolsa de Valores, sem que se realizassem negócios de maior vulto.

As apólices da Divida Pública ficaram bem colocadas, mantendo-se as da Municipalidade em boa posição e as de sorteio estaveis.

As ações de bancos e de companhias achavam-se bem colocadas e as Obrigações de empresas, firmes.

Foram estas as operações:

Quantidade	TITULOS	Preços
13	Uniformizadas	808$0
4	D. Emissões port. ..	810$0
4	Idem	809$0
14	Idem	803$0
	Obrigações da União	
1	Tesouro 1930 de 500$	515$0
	Municipais D. Federal	
25	Decreto 1535 C/Juros	200$0
25	Empréstimo 1931	217$0
	Prefeituras dos Estados	
1	Porto Alegre	328$0
	Estaduais	
86	Minas 7%, portador. Ex/Juros	935$0
17	Minas 1934, 1.ª Série	180$0
21	Idem	179$5
5	Idem 2.ª Série	191$0
306	Idem 3.ª Série	181$5
40	Idem	185$0
19	Pernambuco	92$5
70	Idem	93$0
50	Rodoviárias E. Rio .	631$0
19	São Paulo	220$0
20	Idem Ex. Juros	215$0
45	Idem Uniformizadas.	1:092$0
	Ações de Bancos	
50	Comércio, nom.	325$0
	Ações de Companhias	
100	Sul-Mineira de Eletricidade, pref.º	203$0
	Debentures	
115	Banco Lar Brasileiro.	210$0
	Vendas Judiciais	
13	Aps. Uniformizadas .	805$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição firme. O tipo 7 foi cotado a 27$400 (por 10 quilos).

Vendas: Não houve.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
Pela C. do Brasil	1.155	1.155
De Minas Gerais:		
Pela C. Brasil ..	918	
Pela Leopoldina.	1.471	2.389
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	65	
Pela Leopoldina.	858	923
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina.	485	485
		4.952
Até o dia 2:		
De São Paulo ..	1.612	
De Minas Gerais.	4.717	
Do Estado do Rio	1.510	
Do Espirito Santo	1.105	8.944
Até esta data:		
De São Paulo ...	2.767	
De Minas Gerais.	7.106	
Do Estado do Rio	2.433	
Do Espirito Santo	1.520	13.896
Existência anterior — dia 2		300.090
Entradas de hoje		4.952
		305.042
Embarques:		
Cab. Sul.	10	
Soma ...	10	10
Até o dia 2	33.018	
Até esta data ..	33.018	
Cons. local diário	600	610
Existência às 18 horas ..		304.432

AÇUCAR

O mercado de açucar abriu firme. As cotações continuaram as mesmas. Foram regulares os negócios realizados.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal ..	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Movimento estatistico

Entradas	8.102
Saidas..................	7.417
Existência	19.699

ALGODÃO

O mercado algodoeiro regulou calmo. As cotações não sofreram qualquer modificação. Foram regulares os negócios feitos.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 5	50$000	51$000
Paulista:		
Tipo 5	39$000	40$000

Movimento estatistico

Entradas — Não houve	
Saidas	375
Existência	12.215

DIVERSOS MERCADOS

Feijão

Mercado firme. Movimento estatistico durante a última semana: Entradas: 16.139; saidas: 6.286; existência, 31.223.

Farinha

Mercado estavel. Movimento estatistico durante a última semana: Entradas: 62.707; saidas: 12.617; existência: 51.501.

Arroz

Mercado estavel. Movimento estatistico durante a última semana: Entradas: 16.902; saidas: 22.995; existência: 105.166.

Milho

Mercado firme. Movimento estatistico durante a última semana: Entradas: 11.954; saidas: 3.379; existência: 10.034.

Banha

Mercado firme. Movimento estatistico durante a última semana: Entradas: 5.076; saidas: 7.598; existência: 13.951.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Nova York "Mormacrey" ..	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Baia Branca "Felipe Camarão"	5
Porto Alegre "Joazeiro"	6
Cananéia e escalas "Aspte. Nascimento"	6
Norfolk "Stanley Griffits" ..	6
Baia "Suloide"	6
Baia "Norteloide"	6
Nova York "Delnorte"	6
Laguna "Cubatão"	7
Portos do norte "Tambaú" ..	7
Aracajú "Comt. Aleidio"	7
Buenos Aires "Delvale"	8

Vapores a sair

Belem "Itanagé"	5
Cabedelo e esc. "Jangadeiro"	5
Buenos Aires e esc. "Mormacrey"	5
Nova York "Mauá"	5
Porto Alegre e esc. "Itapura"	5
Belem e esc. "Afonso Pena" .	6
Belem e esc. "Pará"	6
Itajaí e esc. "Lami"	6
Laguna "Oscar Pinho"	6
Buenos Aires e esc. "Delnorte"	6
Barra do Itapemirim "Araim"	6
Antonina "Venus"	6
Cabedelo "Itagiba"	7

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 6 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para instalação de barbearia.

Dia 6 — Serviço do Material dos Correios e Telégrafos, para o fornecimento de material telegrafico.

Dia 6 — Comissão Especial da Justiça do Trabalho, para o fornecimento de mobiliário.

Dia 6 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos, ferramentas, pertences, etc.

Dia 6 — Divisão de Material do Ministério da Educação e Saude, para o fornecimento de mobiliário, máquinas, moveis de aço, material escolar, material de ornamentação, de copa, de cozinha, de refeitório, médico cirúrgico, dentário, instrumentos, etc.

Dia 6 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos e material de expediente.

Dia 6 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para instalação de barbearia.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

Touraine Stores Inc., dos Estados Unidos, deseja importar luvas para senhoras em pano ou malharia.

— Mario Zumpano, do México, fabricante de chapéus de palha, deseja comprar no Brasil fibras vegetais próprias para essa indústria.

— Tarragó & Lang, do Rio Grande do Sul, desejam comprar mil grosas de lápis tipo Faber, ns. 2 e 3; oferecem referências bancárias e solicitam amostras e preços por via aérea.

— Adolfo Sekkel, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas que possam fornecer-lhe Agar-Agar ou produto que substitua.

— Canadian Manufacturers Sales Co., do Canadá, desejam relacionar-se com importadores interessados em produto canadenses, como: tintas, vidraça, conservas; papéis, inclusive para cigarros, material para construção, etc. Desejam, outrossim, representar exportadores nacionais de cera de carnaúba, seda em bruto e diamantes industriais.

— J. Medeiros Junior, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de minério de ferro, cristais de rocha e arenito para fabricação de cristais. Embarque imediato. Análises à disposição.

— Pedro Lama Lama, do Chile, oferecendo referências, deseja importar linha para costura, colheres, lâminas e navalhas para barba, canivetes, meias finas de algodão, etc.

— Emilio Willach, da Colômbia, deseja comprar um moinho para arroz, solicitando catálogos, preços, etc.

Outros detalhes, naquele Serviço, à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

"A NOITE Ilustrada"!

"A NOITE Ilustrada" não proporciona apenas — boa leitura! Ela publica tambem esplendido documentário fotográfico em magnificas páginas rotogravadas.

Acompanhe o desenrolar dos acontecimentos do Brasil e do mundo, lendo, às segundas-feiras, "A NOITE Ilustrada".

600 réis no Rio
700 réis nos Estados

Economia de nove mil litros de gasolina

A centralização dos serviços da municipalidade de Niterói e seus primeiros efeitos

A remodelação dos serviços municipais, de Niterói, recentemente decretada pelo prefeito Brandão Junior, já está produzindo os desejados efeitos. Alterando profundamente o velho sistema administrativo, cujas normas antiquadas já não atendiam ás modernas exigências do serviço público, as inovações introduzidas na administração municipal da capital fluminense modificaram por completo o funcionamento dos diferentes departamentos, orientando de outra maneira o ritmo do trabalho do próprio funcionalismo, ao mesmo tempo que deram uma nova feição aos serviços prestados à população pela Municipalidade. Verifica-se isso no que diz respeito à assistência pública, à fiscalização das posturas municipais, ao pagamento de taxas e impostos, aos serviços atribuidos á Divisão de Obras, cujos processos são hoje mais expeditos, mais em harmonia com o vertiginoso desenvolvimento da cidade.

Deve-se, em grande parte, o sucesso dessa proveitosa iniciativa à preocupação que teve o prefeito Brandão Junior, na elaboração do respectivo decreto-lei em vigor, de centralizar os diferentes serviços municipais, isto é, reunindo-os em grupos distintos. Assim, por exemplo, em relação ao pessoal, que, como vem acontecendo com o funcionalismo estadual, está subordinado a uma secção especial diretamente ligada ao gabinete. O mesmo se dá com a Divisão da Viação e Obras Públicas, que controla todos os serviços a ela relativos, do mesmo modo que a Assistência Hospitalar superintende tudo que diz respeito aos serviços de higiene, hospitalização e socorros médicos em geral.

Dentro dessa orientação, o decreto-lei que remodelou os serviços a cargo da Municipalidade não se esqueceu da parte relativa ás viaturas da Prefeitura. Como é sabido, os carros oficiais, não só os transportes de passageiros como os autocaminhões utilizados nos serviços das repartições, não tinham pouso certo. Eram guardados em pontos diferentes, inclusive o carro do próprio prefeito, abrigado na garage do Serviço de Pronto Socorro. Essa verdadeira confusão não oferecia nenhuma oportunidade para um controle seguro não só em relação à conservação dos veiculos como no próprio consumo da gasolina, resultando de tal estado despesas excessivas que depauperavam as dotações orçamentárias.

A legislação em vigor corrigiu esse estado de coisas, reunindo à antiga garage e oficinas a guarda e conservação de todas as viaturas num departamento só a que se deu a denominação de Secção de Transportes, tendo sido designado para dirigi-la o capitão Antonio Ornelas do Couto, velho servidor do municipio e que há muitos anos vinha dirigindo a Inspetoria da Limpeza Pública e Particular, cuja repartição remodelara inteiramente.

A Secção de Transportes ficou, assim, com as atribuições da antiga garage e oficinas e mais com a incumbência de guardar e conservar todas as viaturas do municipio.

Com dois meses apenas de aplicação da nova legislação, a repartição aludida já apresentou os resultados que eram de esperar. No relatório que vem de apresentar, dos serviços executados naquele periodo, ao prefeito Brandão Junior, o capitão Ornelas do Couto fez ressaltar os frutos já colhidos da iniciativa da Prefeitura.

É assim que, entre outras importantes comunicações relativas ás experiências feitas, aquele chefe de serviço fez um circunstanciado estudo a respeito do consumo de gasolina.

Dentro da orientação aludida, já se conhece o gasto aproximado daquele combustivel pelos carros utilizados nas diferentes repartições, segundo a natureza de cada uma, o que representa, aliás, um ótimo serviço, por isso que já agora se pode calcular o consumo geral do precioso carburante. Nestas condições, afirma, o consumo de gasolina que era de cerca de 25.000 litros mensalmente, graças ás providências aconselhadas pela nova legislação, foi reduzido a 16.000, economia realmente apreciavel para os cofres municipais.

FALÊNCIAS

Jercilio Peixoto — O juiz da 3ª vara civel, decretou a falência de Jercilio Peixoto, estabelecido à rua Guaporé, 130, Braz de Pina, a requerimento de Souza Mattos & Cia., credores da quantia de ... 2:085$000, triplicata.

O termo legal retroagiu a 27 de junho último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e crédito; designado o dia 10 de dezembro próximo futuro para a assembléia de credores e nomeados os sindicos os requerentes.

A. B. Ferraz — O juiz da 4ª vara civel, a requerimento de Fonseca Seixas & Cia., credores por 1:943$600, duplicata, decretou a falência de A. B. Ferraz, estabelecido à rua Buenos Aires, 17, 1º andar, sala 12, com alfaiataria. O termo legal retroagiu a 22 de julho último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 23 de dezembro p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e designado o dia 23 de dezembro p futuro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

1ª mostra educativa de trânsit[o]

Organizada pelo Touring Club do Brasil — Sua abertura hoje à tar[de]

Em prosseguimento aos trabalhos de propaganda educativa da Semana do Trânsito, foi franqueada ao público ontem, às 16 horas, a 1.ª Mostra Educativa de Trânsito, organizada pelo Touring Club do Brasil, com a colaboração da Policia Civil, do Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo.

A referida mostra, que está localizada no andar terreo do edificio Aztéca em construção, á avenida Rio Branco entre a rua Santa Luzia e a Praça Paris, apresenta uma sugestiva documentação de desastres ocorridos no trânsito, achando-se, tambem, os dois automoveis com os quais se verificou o grave desastre de 27 do mês findo na estrada Rio-Petrópolis.

A diretoria do Touring Club do Brasil e a comissão que ... rou na Semana do Trânsito ... rão presentes á abertura do ... tame.

Antonietta Rudge nas "Ondas Musicais"

Antonietta Rudge

A Liga Brasileira de Eletricidade apresentará nos programas "ONDAS MUSICAIS" do corrente mês, a pianista patricia, Antonietta Rudge. Nascida em São Paulo, iniciou os estudos de piano em tenra idade, apresentando-se em público pela primeira vez, aos sete anos, no salão de concertos da Casa Levy. Os aplausos que obteve da platéia seleta que enchia literalmente o famoso auditorio, consagraram-na como um talento inato e exuberante. Sob a orientação de Chiafarelli, Antonietta Rudge completou o curso, seguindo em 1908 para a Europa, onde se apresentou perante as platéias de Londres, Paris e Berlim, conquistando sempre os maiores lauréis. Alem de prodigiosa memória, qualidade indispensavel aos concertistas, Antonietta Rudge é senhora de esmerada técnica, fino senso interpretativo e nitidez. Já se fez tambem aplaudir na República Argentina e em quase todos os Estados brasileiros, sendo que, nesta capital, tem dado vários concertos, muitos dos quais com acompanhamento de orquestra, estando ainda bem viva a lembrança do seu triunfo há cerca de dois meses, quando executou, no Municipal, o Concerto de Grieg, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regência do maestro Szenkar.

Apresentando essa artista a Liga Brasileira de Eletricidade cumpre mais uma vez a sua finalidade que é a de proporcionar aos apreciadores da música erudita, momentos da mais pura espiritualidade; e os aplausos que os seus ouvintes lhe teem dispensado, são o maior estimulo para que as "ONDAS MUSICAIS" prossigam a sua campanha em prol da cultura musical do nosso povo. O primeiro recital de Antonietta Rudge, a se realizar na terça-feira, dia 7 de outubro, constará das seguintes peças: "Rameau" — Gavota — "Bach" — Coral — "Gluck" — Melodia — "Beethoven" — Trinta e duas variações.

Números em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente, das 13 às 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

AS CARREIRAS DE ONTEM N[O] JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foram os seguintes os resultados dois oito páreos, ontem realizados na Gávea:

1.ª carreira — Prêmio "Brise Coeur" — 1500 metros. Prêmios 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000. Venceram: 1.º Bounty, W. Andrade, 55 ks., 2.º Italba, D. Ferreira, 53 ks.; 3.º Elim, G. Costa, 55 ks.; Correram mais: Iáiá Boneca, S. Batista) Conselho (J. Canales) e Donzela (O. Coutinho). Tempo: 98 2/5. Rateios — do vencedor — 43$500, dupla (12) — 27$100 — Placés — 12$900 e 12$600 — Apostas — 42:490$000. — Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º dois corpos.

2.ª carreira — Prêmio "Arkansas" — 1400 metros — Prêmios 5:000$000, 1:000$000 e 500$000. Venceram: 1.º Guapé, E. Silva, 56 ks.; 2.º Piracicabana, S. Batista, 54 ks.; 3.º Sedutor, H. Soares, 56 ks.: Correram mais: Oh! Zé (L. Benites) Marauna (D. Ferreira) Mensagem (A. Araujo) Lebre (A. Brito) Abakur (J. Morgado) e Tapimara (J. Canales). Tempo — 93 2/5. Rateios: do vencedor — 147$700; dupla (23) — 133$000 — Placés — 28$500, 18$100 e 102$700 — Apostas — 49:880$000. — Ganho por vários corpos; do 1.º ao 3.º pescoço.

3.ª carreira — Prêmio "Marauna" — 1400 metros — Prêmios 6:000$000, 1:200$000 e 600$000. Venceram: 1. Bonita, A. Araujo, 54 ks.; 2.º Bango, J. Silva, 56 ks., 3.º Bulandy, J. Morgado, 54 ks. Correram mais: Bougainvile, (D Ferreira, Marcelina (. Canales) Brise Coeur (O. Fernandes) Inhandui (L. Souza) Anira (S. Batista) Jurado (O. Coutinho) Lisia (L. Benites) Indio (E. Silva). Tempo — 92 3/4. Rateios do vencedor — 105$500 — dupla (14) — 38$000. — Placés — 32$300, 59$900 e 16$200. — Apostas — 73:260$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

4.ª carreira — Prêmio "Anajá" — 1600 metros — Prêmios: .... 6:000$000, 1:200$000 e 600$000. — Venceram: 1.º Hacelera, J. Silva, 54 ks.; 2.º Thankerton, J. Canales, 56 ks.; 3.º Yuste. Não correu Ariok. Correram mais: Clarinada (G. Costa), Zaidinha (A. Araujo) Samambaia (W. Andrade) Yucoá (O. Coutinho), Valerins (C. Morgado), Pereira (O. Fernandes) Ilan (R. Silva) Malissua (Brito) e Tuchão (C. Britto). — Tempo — 105 3/5. Rateios do vencedor — 41$500 — dupla (12) — 14$900. — Placés — 17$700, 23$500 e ... 28$100 — Apostas — 75:210$000 — Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º vários corpos.

5.ª carreira — Prêmio "Cadenera" — 1200 metros — Prêmios: 6:000$000, 1:200$000 e 600$000. — Venceram: 1.º Biri-Biri — R. Freitas, 56 ks.; 2. Cedro, W. Andrade, 56 ks.; 3.º Maléo, L. Benites, 56 ks. — Correram mais: Ampel (O. Coutinho) Uruaié (J. Canales) Boleador (J. Silva) Tekla (C. Morgado) Brevet (A. Araujo); Tabú, (E. Silva) Biapicú (S. Batista), Vaetembora (L. Souza). — Tempo: 78 3/5 — Rateios: do vencedor — 17$400 — dupla (14) — 18$500. — Placés — 12$000, 25$300 e 19$500. — Apostas — 96:380$000. — Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

6.ª carreira — Prêmio "Taipú" — 1100 metros — Prêmios: .... 5:000$000, 1:000$000 e 500$000. — Venceram: 1.º Odax, A. Gomes, 54 ks.; 2.º Resera, O. Macedo, 45 ks.; 3.º Matapan, S. Godoy, 55 ks. — Não correu: Bradador. — Correram mais: Chipietro (R. Benites) Discórdia (A. Brito) Lido (O. Fernandes) Kilva (G. Costa) Bienvenue (R. Urbina) Dou Garbito (H. Soares) Maroim (J. Martins) Onyx (A. Dias) Gagé (J. Silva) Jarandina (R. Silva) Buster Keaton (J. Santos). — Tempo: — 92 1/5 — Rateios: do vencedor — 98$300 — dupla (1...) 75$700. Placés — 17$... 2... e 27$100. — Apostas — 103:410$000. Ganho por mei[o] po; do 2.º ao 3.º dois corp[os].

7.ª carreira — Prêmio "C... nha" — 1600 metros — Prê[mios] 6:000$000, 1:200$000 e 600$0[00]. Venceram: 1.º Albarran, W. [An]drade, 53 ks.; 2.º Ballador, Cunha, 58 ks.; 3. Barthol[...] Ferreira, 55 ks. — Correram m[ais] Grumete (R. Freitas), Araia[...] Santos), Indaiatuba (H. So[ares]) Azteca (J. Silva) e V. 8 [...] Cunha). — Tempo: 101 1/5. Rateios: do vencedor — 25$4[...] dupla (23) — 56$200. — Plac[és] 14$300 e 28$500. — Aposta[s] 140:500$000. — Ganho por [um] corpo; do 2.º ao 3.º dois cor[pos]. Movimento geral das apostas: 586:130$000.

Culto católico

Veneravel Irmandade [do] Glorioso Arcanjo São M[i]guel e Almas da Freque[sia] de São José

A mesa administrativa fará celebrar a festa do excelso ... na Igreja Matriz de S. José, ... domingo, 5 do corrente, na seguinte ordem:

Às 10 horas, leitura da nomi[na]ta dos irmãos eleitos para o compromissal de 1941 a ... Missa solene, oficiando o cô[nego] Mario Coelho de Mendonça, c[ape]lão da Irmandade do Santissi[mo] Sacramento da Freguezia de S. José, ocupando a tribuna sagr[ada] o padre Helder Câmara.

A seleta parte musical será e[xe]cutada por um conjunto de [or]questra e coro do Centro Mus[ical] do Rio de Janeiro, sob a dire[ção] da senhora C. Simões e a reg[ên]cia do maestro Sr. Antonio L...

Pró Universidade Católi[ca] — Importante reunião ... Confederação Masculin[a]

Efetuar-se-á hoje, domi[ngo], 5 do fluente, às 15 horas, no sa[lão] nobre do Circulo Católico, [à] rua Rodrigo Silva, importante [re]união da Confederação Católi[ca] Masculina, devendo compare[cer] todas as associações masculinas [e] os ramos masculinos da Ação C[a]tólica.

A ordem do dia da assembl[éia] magna, sob a presidência de s[ua] eminência o cardial D. Sebast[ião] Leme, tratará, sobretudo, da [ur]gência do acabamento da U[ni]versidade Católica e dos meios [de] torná-la condigna às congêne[res] da Europa e da América.

Mosteiro de São Bento — Associação dos Antigo[s] Alunos

A comissão encarregada da [re]visão dos estatutos da Associa[ção] vem recebendo sugestões até [o] dia 31 do corrente. A corresp[on]dência deverá ser enviada a [D.] Meinrado Mattmann, prior do M[os]teiro, onde os associados enc[on]trarão os estatutos.

Propagação da Fé — [O] "Dia das Missões"

Reuniu-se no Circulo Cató[lico], presidida por monsenhor Her[...] que de Magalhães, servindo de [se]cretária a senhorita Maria ... de Queiroz Matoso e de tesour[eiro] o Sr. Henrique José de Car[...] Neto, a Obra Pontificia da Pro[pa]gação da Fé. Monsenhor Magalh[ães] recomendou fervorosas orações [e] generosas esmolas pelas ... católicas. Referiu-se á ... campanha missionária, que de[ve] ser intensificada, mormente [no] "Dia das Missões", focalizand[o o] apelo do Sumo Pontifice, not[ada]mente quando escasseia, devid[o à] guerra, o auxilio europeu.

Afundado o submarino que torpedeou o "I. C. White"!

"A afronta mais séria para os Estados Unidos"

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, indicou hoje que os Estados Unidos consideram o afundamento do vapor "I. C. White", torpedeado a 750 quilômetros a este de Pernambuco, Brasil, como uma afronta mais séria para os Estados Unidos do que qualquer dos cinco incidentes semelhantes ocorridos anteriormente.

O Sr. Cordell Hull falou com maior energia do que costume, refletindo a gravidade do ponto de vista por que o governo considera o caso. Acrescentou que o afundamento "aparentemente reflete um movimento geral destinado a eliminar os demais do Oceano Atlântico, que forma parte de um movimento ainda maior, tendente a conquistar o mundo".

Ato de pirataria

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Em conferência concedida à imprensa, o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, afirmou que o afundamento de um navio o "I. C. White" é um ato de pirataria, contrário a qualquer direito e um intento de imposições de terror, de acordo com os planos alemães para dominar os mares.

Violação flagrante dos princípios do Direito Internacional

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Falando aos jornalistas, o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull manifestou-se energicamente contra o afundamento do navio de propriedade norte-americana, I-C-White, no Atlântico Sul, declarando que esse ato parece constituir mais uma prova de que se acha em curso uma campanha sistemática para afastar dos mares a navegação dos Estados Unidos.

Acentuou o Sr. Cordell Hull que, sem dúvida alguma, esses afundamentos fazem parte do movimento de conquista do mundo, que os adversários da Liberdade procuram levar avante. O Sr. Cordell Hull frizou que tudo isso constitui uma violação flagrante de todos os princípios do Direito Internacional.

Em seguida, o titular do Departamento de Estado assinalou que os Estados Unidos se acham empenhados numa política de fazer tudo o quanto esteja ao seu alcance para fornecer suprimentos para a Grã Bretanha, e observou que essa política é afetada, cada vez que um submarino do Eixo afunda um navio transportando material norte-americano.

"Se dissessemos que nada podemos fazer, porque alguns dos navios torpedeados navegavam sob bandeira neutra", prosseguiu o Sr. Cordell Hull, "o nosso auxílio à Grã Bretanha decairia a um mínimo. Esse comentário do Sr. Cordell Hull veiu a propósito de questões suscitadas pelos jornalistas, em torno de uma declaração da "Standard Oil", de que o I-C-White, com registro panamenho, fora transferido para a Grã Bretanha, e achava-se sob as ordens desse país, quando foi torpedeado e posto a pique.

O Secretário de Estado declarou que, quando o agressor se movimenta contra qualquer nova área, com o propósito de conquista, parte do seu plano consiste em adquirir o domínio dos altos mares, e negar a qualquer país o direito de se defender.

"Ato terrorista"

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Sr. Cordell Hull, descrevendo o afundamento do navio-tanque de propriedade norte-americana "I. C. White" qualificou-o como "um ato de terrorismo" e reclamou para os Estados Unidos o direito de tomar medidas de defesa contra a "pirataria" nazista.

Declarou que o fato do navio ter sido transferido para "registro" panamenho e posto à disposição da Inglaterra, a cuja ordem, navegava, é, em sua opinião, secundário.

O que disse o senador Listei Hill

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado Cordell Hull, numa entrevista concedida aos representantes da imprensa, qualificou o afundamento do navio-tanque "I. C. White" de ato de banditismo e pirataria, destinado a impor o terror, como parte do plano concebido pela Alemanha para obter o domínio dos mares.

Nas esferas governamentais, opina-se que o torpedeamento do referido petroleiro fortalece a posição do Sr. Roosevelt no sentido de obter a modificação da Lei de Neutralidade.

O senador Lister Hill manifestou seu parecer com as seguintes palavras: "Este afundamento revela a decisão dos nazistas de trazer a guerra até o Hemisfério Ocidental e constitue mais uma advertência de que devemos deixar de lado todas as idéias de apaziguamento para tomar as medidas que se façam necessárias à nossa defesa".

Teriam sido salvos trinta e quatro tripulantes

NOVA YORK, 4 (R.) — Segundo informações recebidas dos navios que socorreram a equipagem do navio cisterna "I. C. White", afundado por um submarino, foram salvos até agora trinta e quatro tripulantes de um total de trinta e oito.

Altas personalidades gregas de passagem pelo Rio

(Títulos principais na 1ª pág.)

O "Pedro II", chegando ontem à tarde a esta capital e que foi atracar no Armazem 11 do Cais do Porto, trouxe para esta capital, em trânsito para Buenos Aires, um grupo de altas personalidades do governo grego antes e durante a guerra contra a Itália e Alemanha.

Cerca de trinta figuras compõem esse conjunto, destacando-se o ex-ministro do Interior, Constantino Maniakadis; o general Anatos, ex-governador de Atenas; coronel Cristo Popoulos, chefe da polícia da ilha de Creta, durante o período da invasão germânica, e o Sr. Paul Kryssisos, oficial da casa real da Grécia.

Todos se destinam a Buenos Aires, onde há uma colônia de cerca de 5.000 gregos e onde está situada a sede da legação desse país, compreendendo os territórios da Argentina, Brasil e Uruguai, a convite do governo argentino.

Não traz nenhuma missão oficial diplomática

A bordo do "Pedro II", onde eram numerosos os membros da colônia grega que ali se encontravam viam-se tambem o senhor Thomaz Leonardos e Jorge João Angulas, respectivamente, consul geral e consul suplente da Grécia em nosso país, o segundo dos quais, gentilmente, serviu de intérprete para a reportagem.

Falando A NOITE, o ex-ministro Maniakadis disse que sua viagem não tem nenhum objetivo diplomático oficial, destinando-se a Buenos Aires, para ali fixar residência, até o esclarecimento definitivo da situação de sua pátria, de acordo com atencioso convite do governo argentino.

— Nem eu, nem nenhum de meus companheiros de viagem — acrescentou — traz qualquer missão especial e o motivo é exclusivamente esse declarado. Não perdemos a fé nas forças sãs da humanidade e confiamos em que não tardará longe o dia em que, agradecidos a essas atenções do governo e dos povos argentino e brasileiro, este tão gentil para conosco, em nossa passagem pelo Recife e pela Baía, poderemos voltar para nosso solo de nascimento, livre ele do invasor.

Depois de confirmar a entrevista que concedera ao representante de A NOITE em São Salvador da Baía, por nós publicada em nossa primeira edição de ontem, e cujo recorte lhe foi apresentado então, na qual o ex-ministro da Sgurança e Interior fizera uma recapitulação rápida dos pontos culminantes da guerra contra a Itália, primeiramente, e depois contra a Alemanha, o Sr. Constantino Maniajadis prosseguiu:

— O sentimento meu e que posso asseverar ser o de todos os meus compatriotas é o de que não se podem subjugar um povo amante da liberdade e possuidor das tradições do nosso. Dia virá em que todas as contas serão resgatadas e nós, os gregos, demonstraremos agora, mais uma vez, que sabemos esperar pelo momento da redenção. Para isso, ultimamente, cada um de nós e todos nos preparamos cem por cento para esse instante sublime que não faltará e não poderá falhar, eu vos asseguro.

O ex-ministro Maniakadis, segundo nos declarou, quando nos despediamos, pretende demorar-se cerca de dez dias no Rio, aproveitando a oportunidade para explicar aos seus compatriotas aqui residentes a verdadeira situação de seu país e os fatos que a precederam, inclusive a luta tremenda que tiveram de travar.

Outros passageiros de destaque

O navio do Lloyd Brasileiro, que procedeu dos portos do Norte, trouxe numerosas outras figuras dignas de interesse para o público. Delas fazem parte o novo bispo da cidade maranhense de Caxias, Dom Luiz Gonzaga Marelim, o qual, depois de sua escolha pelo Papa Pio XII, se dirigiu para São Salvador da Baía, onde foi solenemente sagrado, e agora vem a esta capital em viagem de férias.

Tambem pelo "Bagé" chegou ao Rio o general Edgar Facó, comandante da 7.ª Região Militar, com sede em Belém do Pará.

Andavam, ainda, a bordo, os nomes da [illegible] Pessoa Silva, prêmio medalha de ouro no Salão de Belas Artes de 19[illegible] [illegible]

Encarniçamento incrivel nos combates

Vigorosos contra-ataques

MOSCOU, 4 (A. P.) — O rádio desta capital noticiou hoje à tarde que, numa série de ferozes batalhas travadas ao longo do istmo de Karélia — importante setor do "front" de Leningrado — as forças russas desfecharam vigorosas contra-ataques contra numerosas concentrações finlandesas. Essas informações acrescentavam que 1.200 finlandeses foram mortos num combate verificado na margem oriental do Lago Ladoga.

Ainda ao que anuncia a emissora de Moscou, a aviação soviética continua operando contra os "tanks", a artilharia e a infantaria alemãs, ao longo de toda a frente. As notícias irradiadas ao meio dia anunciaram que aviões de caça britânicos, combatendo lado a lado com os aparelhos russos, abateram hoje quatro Messereschmitts germânicos, sem sofrerem perdas.

Sobre o flanco alemão da Criméia

LONDRES, 4 (A. P.) — Os circulos autorizados informam que os russos estão desfechando contra-ataques sobre o flanco do avanço alemão contra a peninsula da Criméia, com o objetivo de cercar os alemães e alliviar a pressão sobre os defensores da Criméia.

Acredita-se que os contra-ataques se estejam desenvolvendo ao longo da estrada de ferro que liga Melitopol à peninsula, mas não se conhecem, aqui, os resultados desse movimento.

Vitória russa na Carélia

MOSCOU, 4 (U. P.) — Anuncia-se que os russos lograram importante vitória num setor decisivo do istmo da Carélia. A informação acrescenta que este triunfo anulou a ameaça contra a linha defensiva soviética.

Outros despachos dizem que, depois de rudes batalhas, que duraram dias, os alemães tiveram que enviar uma nova divisão para reforçar as derrotadas tropas rumenas. Os russos, durante estes combates, reconquistaram quinze aldeias, avançando mais de 36 quilômetros e causando ao inimigo 15 mil baixas, entre mortos e feridos.

Esforço desesperado

LONDRES, 4 (A. P.) — A B. B. C. declara que o movimento das forças do marechal Budienny estão fazendo um esforço desesperado com o seu ataque de flanco contra os alemães — para afastar os alemães, que agora estão lutando no istmo de Perekop.

Melitopel, de onde partem as forças de Budienny, está a cerca de 80 milhas a nordeste da Criméia, ao sul da Ucrânia, e é um importante centro industrial, perto do Mar de Azev.

Os sucessos que Moscou anuncia

MOSCOU, 4 (A. P.) — Anuncia-se que a Marinha soviética salvou poderosas forças do Exército russo, que escaparam ao cerco das unidades finlandesas e alcançaram as margens do Lago Ladoga, depois de aniquilar mais de 18.000 finlandeses.

Telegramas da frente de batalha anunciam que os russos recapturaram uma cidade e um entroncamento ferroviário importante sobre o istmo da Karélia. Mais de 600 finlandeses perderam a vida em ação. Não foi revelada a identidade da cidade.

Num setor não especificado de frente sudoeste, os contra-ataques russos repeliram forças combinadas de alemães e rumenos de trinta povoações. Os 7.º e 8.º regimentos de infantaria rumena e a 5.ª brigada de cavalaria rumena foram dizimados em combate, em que a aviação russa apoiou as forças de terra.

A recaptura de uma cidade sobre o istimo da Karélia foi apenas uma das vitórias dos russos nesse setor. Assim, 1.200 finlandeses encontraram a morte numa série de ferozes combates verificados ao longo da margem do Lago Ladoga, do lado do istmo. Os finlandeses estavam concentrando grandes forças para uma tentativa de romper as linhas russas para Leningrado, mas os russos contra-atacaram com forças, dispersando a sua concentração e invalidando os seus intentos.

No setor sul

BERLIM, 4 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Grupos de reconhecimento alemães que se infiltraram por detrás das linhas russas no setor sul, relatam, segundo se divulga nas notícias militares alemãs, que o exército russo está procurando por em linha todos os elementos de que ainda pode dispor para defender a Ucrânia.

Tropas de infantaria e tanks que tomaram parte nesses reconhecimentos afirmam que os russos estão mobilizando precipitadamente todos os seus recursos para a batalha.

Comentadores autorizados encaram estes fatos como possiveis contra medidas visando enfrentar as operações de grande envergadura a que se referiu o Fuehrer no seu discurso de ontem.

O communicado do alto comando, na parte relativa à frente oriental reitera a afirmação de que estão em curso operações de grande escala, porem abstem-se de mencionar quais sejam essas operações nem tampouco onde e quando foram iniciadas.

Sempre sem dar indicações topográficas os alemães noticiam que entre os prisioneiros capturados figuram muitos reservistas apenas parcialmente uniformisados, enquanto que foram igualmente tomados vários tanks e canhões saídos faz poucos dias das fábricas [illegible] militares que os russos levaram a efeito um contra-ataque no setor do sul, sendo esta tentativa repelida e tendo custado aos russos a destruição de 300 tanks.

No setor norte, igualmente, foram detidos dois contra-ataques russos. Um deles foi uma tentativa de desembarque no litoral do Golfo da Finlândia, tentativa esta que foi repelida tendo sido afundadas três lanchas a motor, russas, e mais duas embarcações.

A outra ação foi dirigida contra os finlandeses que estão ao sul do Rio Svir. Neste choque foram destruidos 11 tanks russos.

O principal feito aeronáutico, num momento em que um claro céu de outono favorece as operações, foi o afundamento de um navio transporte de tropas, deslocando 20.000 toneladas, no Mar Negro.

Durante as incursões aéreas contra Leningrado e Moscou irromperam diversos incêndios.

Nada de novo foi noticiado

BERLIM, 4 (U. P.) — A não ser a comunicação feita pelo Alto Comando confirmando a declaração de Hitler de que se travam giganteseas operações na frente russa, nada novo foi noticiado nos circulos oficiais onde se continua guardando o mesmo silêncio dos dias anteriores sobre a atividade nessa frente.

As últimas informações da agencia noticiosa D. N. B. indicam, no entanto, que continua o avanço sobre Leningrado e informam que foram aniquilados dois mil russos quando tentavam desembarcar em Strelnja, localidade situada a 16 quilometros dos suburbios de Leningrado, na baia Kronstadt. O fato das tropas alemãs se acharem em Strelnja significa que avançaram 120 quilômetros pela costa sobre Leningrado, depois da ocupação de Petehof, anunciada ha dias e que completaram o cerco de Orienenbeum. Segundo a mesma agência a ação desenvolveu-se ontem. Além das baixas referidas, foram afundados dois rebocadores e três lanchas torpedeiras soviéticas e incendiado um navio mercante.

No mesmo dia a artilharia pesada alemã bombardeou os portos de Orlanenbaum e Kronstadt, causando avarias em numerosos barcos russos.

Outros despachos da referida agência dizem que as tropas russas que operam na frente da Finlândia lançaram ontem violento ataque com tanks, contra os finlandeses, em um ponto situado ao sul do rio Svir, porem, foram repelidos com a perda de doze tanks. Em outros pontos da frente norte os russos atacaram repetidas vezes as posições alemãs mas as tropas de infantaria do Reich, desbarataram todos os ataques e destruiram treze tanks.

Na frente sul, unidades de tanks alemãs penetraram nas posições soviéticas. Os russos contra-atacaram e em seguida estabeleceu-se violenta luta. A batalha desenvolveu-se favoravelmente às forças germânicas.

O comissariado russo

MOSCOU, 5 (A. P.) — O rádio desta capital anunciou hoje que a luta prossegue ao longo de toda a frente, acrescentando que no dia 2 de outubro os russos calculam que se eleva a 51 o número de aviões alemães abatidos, sendo ainda derrubados dois balões de observação. Os soviéticos declaram que, nessa mesma data, perderam 19 aparelhos. As informações acrescentavam que os germânicos perderam três aviões em 3 do corrente e cinco no dia 4. Informou finalmente a emissora de Moscou que três transportes russos foram afundados no mar de Barants.

Os russos canhoneam os alemães na Criméia do mar

MOSCOU, 4 (U. P.) — Anunciou-se que os alemães lançaram novas forças à batalha da Criméia e que as unidades soviéticas estão prestando seu auxílio às tropas terrestres, canhoneando as posições inimigas.

O presidente Vargas no Club dos Caiçaras

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

gas sempre lhe deu um grande apoio, o que tem permitido o seu engrandecimento. Hoje é, inegavelmente, um ponto turistico da cidade, construido com bom gosto, arte e elegância, onde se reune, sob a presidência do Sr. Camillo Atilio Filho, a élite carioca.

Um almoço ao chefe do Governo

Ontem o Sr. Getulio Vargas, atendendo a um convite de toda a diretoria do Clube almoçou no Caiçaras. Seus sócios prepararam para S. Excia. uma recepção festiva, embandeirando a sede, armando todos os barcos e distribuindo, pelo magnifico jardim, mesinhas, onde foi servido o ágape.

Ambiente de fino encantamento, tinha a auxiliá-lo uma paisagem encantadora e uma temperatura amena.

O Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do comandante Angelo Nolasco, foi recebido pelos Srs. Camilo Atilio Filho, Lourival Fontes, major Filinto Muller e por grande número de sócios do clube, entre vivas demonstrações de apreço e simpatia.

Percorrendo a sede, ouvindo, aqui e ali, um adepto dos Caiçaras, procurando conhecer detalhes de sua história, S. Excia. caminhou até a "garage", onde examinou os barcos que teem dado dezenas de taças e prêmios ao Club e glórias aos seus aficionados.

Mais adiante S. Excia presidiu a cerimônia da pedra fundamental da piscina que ali está sendo construida, com todas as exigências da regra internacional.

Um busto do chefe do Governo

O Caiçaras resolveu prestar uma homenagem, expressiva, ao presidente da República, homenagem essa que pudesse ser marcada no bronze e na pedra e que ficasse como exemplo para as gerações vindouras. Foi mandado fazer um busto, em bronze, de S. Excia., busto esse colocado bem em frente à sede do club.

O Sr. Borges Sampaio, presidente do Conselho Deliberativo do Club, proferiu um discurso saudando o mais alto magistrado do país.

A entrega da flâmula

A Sra. Felinto Muller fez a entrega do diploma de "comodoro de honra" ao Chefe do Governo e da flâmula do Clube, enquanto se ouvia uma calorosa salva de palmas.

O almoço

Em uma mesa armada na varanda sentou-se o presidente Getulio Vargas, enquanto os demais convidados se distribuiram por outras mesinhas, espalhadas no jardim.

S. Excia. ficou ladeado pelas Sras. Lourival Fontes e major Filinto Muller. À mesa, viam-se, ainda, entre outras pessoas, os Srs. prefeito Henrique Dodsworth, Lourival Fontes, major Filinto Muller, coronel Benjamin Vargas, Sr. e Sra. Camilo Atilio Filho, Costa Rego, Georgino Avelino, MacCrimon, José Campos, Pedro Vergara e Borges Sampaio. Os Srs. Aderbal Novaes, major Napoleão de Alencastro, comandante Angelo Nolasco, jornalista Carlos Andrada e senhora, e o professor Benjamin Vieira, major Ferreira Filho ocuparam a mesa contigua à do Chefe do Governo.

Autógrafos e homenagens

Depois do almoço, que transcorreu em meio à maior cordialidade, e alegria, sem convencionalismo, o Sr. Getulio Vargas, atendendo a solicitações de grande número de senhoritas associadas do Caiçaras, autografou vários cartões postais comemorativos da visita de S. Excia ao Club.

E ao se retirar o presidente da República, salientando a magnífica impressão que tivera da visita, agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, sendo levado, até o seu auto, por numerosa delegação de sócios do aristocrático club.

Desafogo econômico e amplas realizações

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

dados sobre a situação do seu Estado.

O interventor Landulpho Alves iniciou suas declarações, dizendo-nos:

— A Baía vai bem. Não por aquela forma convencional dos tempos idos, de politica partidária, que o regime deixou à margem, no seu programa de soerguimento da vida brasileira. As suas finanças podem se considerar solidamente equilibradas. Que as estudem os entendidos de boa fé, os quais não poderão sinão chegar a essa mesma conclusão. Com a Receita aumentada de dia para dia, sem acréscimo algum de tributação, apresenta ela, já neste periodo do ano, um "superavit" de cerca de 15 mil contos de réis sobre igual periodo do ano passado. Os compromissos satisfeitos em dia, nas operações de crédito por que se responsabilizou, só a divida externa aguarda recursos que se acumulam para o pagamento dos compromissos estabelecidos por lei. De outra parte, temos ainda o funcionalismo pago sem retardamento algum, as despesas pela verba material satisfeitas regularmente, com a demora do processamento dos papéis em muito poucos casos superior a 60 dias.

Falando pelos números

Continuando, informou o nosso amavel entrevistado:

— Para isso, os algarismos melhor exprimem a situação. Num confronto que se faça do movimento dos três últimos anos, observa-se uma arrecadação, para os nove meses vencidos do corrente ano, de 67.700 contos em 1939, de 73.500 contos em 1940 e de 88.500 contos em 1941, ou seja um aumento de 20.700 contos em 1941, sobre igual periodo de 1939, e de perto de 15 mil contos sobre igual periodo do ano passado. Na realidade, entretanto, a esses aumentos se devem adicionar 2.000 contos calculadamente da renda da gasolina e outros produtos de petróleo, que devem ser postos à disposição do Estado no Banco do Brasil. Importa em dizer que, apurada esta ultima parcela e bem assim a arrecadação já feita, no interior do Estado e ainda não recolhida ao tesouro, relativa ao mês de setembro, se aproxima de 18 mil contos o aumento da arrecadação do corrente ano, sobre igual periodo de 1940. Quanto à arrecadação da receita orçada para o corrente ano, esta atinge no momento o nivel duodecimal previsto, devendo ultrapassá-lo acentuadamente nos três meses restantes, que são, em rigor, os de melhor arrecadação do ano. Tome-se para isso em consideração que a safra de cacau, que se vai vendendo a bom preço, não tem senão pouco mais de um terço exportado. A previsão orçamentária vem crescendo e já agora, para 1942, a proposta é de 145 mil contos, quando a previsão da receita que encontrou a atual administração, para 1937, foi de 87 mil, e a arrecadação, se ultrapassou, em alguns casos, esse limite, deve-se tão somente de contribuições do Departamento Nacional do Cacau que atingiram, nos dois últimos anos do regime passado, uma média aproximada de 9.000 contos anuais, e no preço excepcional, na história do cacau na Baía, de 40 e 50$000 a arroba, alcançados por aquele produto na ocasião referida.

Outros dados sugestivos

Se agora cogitamos de um exame sobre a capacidade tributária da Baía — prosseguiu — expressa na renda orçamentária e em outros títulos de arrecadação, veremos que, pelas taxas de serviços, atribuidas aos Institutos e Conselho de Assistência Social, a renda aumentou mais, em 1940, em cerca de 10.970 contos, assim distribuidos: Instituto de Cacau, 5.500 contos; Instituto Centralizador de Fomento Econômico, 2.100; Cooperativa Pecuária, ... 1.000; Instituto Baiano de Fumo, 600 contos e Conselho de Assistência Social, 1.770 contos de réis. Cumpre não esquecer que o serviço da divida interna se acha igualmente em dia, como os relativos aos créditos do Branco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, estes últimos com pequeno retardamento, ligado às relações do Estado com a Estrada de Ferro de Nazaré, que é serviço industrializado. As cifras relativas a antigos exercicios findos, de administrações passadas, estão sendo examinadas com detalhe, para abertura de crédito, que agora se torna possivel, à vista da disponibilidade do Tesouro, que é de cerca de 4.000 contos.

As realizações governamentais

Falando sobre as iniciativas de seu governo, o interventor baiano disse-nos:

— O que expuzemos explica por que foi possivel realizar obra de real interesse, nos diversos planos da administração, particularmente naqueles ligados diretamente à economia do Estado. A construção rodoviária, obedecendo a plano sistematicamente traçado, como a conservação das rodovias que se vão construindo e que se encontram em trafego, vai se encaminhando com segurança. Sobe a 808 o número de quilômetros de estrada de classe, construidos e a 286 o de estradas em construção. Só a Leste-Oeste, que liga o porto de Ilhéus à zona de Brumado, em demanda do São Francisco, conta com 312 quilômetros já em tráfego. Na parte do programa já realizado, construiram-se 37 pontes, com 905 metros de extensão; 99 pontilhões, com 490 metros de extensão; 1.808 bueiros e drenos e 72 mata-burros, realizando-se um movimento de terraplanagem de cerca de 4.800.000 metros cúbicos, inclusive encascalhamento. O valor dessa obra, inclusa a conservação da rede, eleva-se aproximadamente a 35 mil contos, ou seja 12% das receitas arrecadadas no periodo. Ainda nessa fase foram concluidas obras de grande vulto, na capital e no interior, tais como o Instituto Normal, com um dispêndio de cerca de 12.000 contos; o Hospital de Santa Terezinha, o Hospital Getulio Vargas, para o Pronto Socorro, e a Secretaria de Segurança; [illegible] de prédios escolares, organização da defesa sanitária no interior; construção, a se concluir, de 3 grandes pavilhões para a nova sede da Escola Agronômica da Baía, num total superior a 4.000 contos. Instalação de colônias agrícolas, núcleos modernos e amplos de experimentação agrícola, distribuição de sementes e mudas aos milhões de quilos e de unidades; aquisição de maquinismos dispendiosos e necessários ao surto da cultura e ao beneficiamento da produção agrícola; compra de reprodutores e exposições rurais, [illegible]

Concluindo, afirmou o chefe do governo baiano:

— Tudo isso se realiza no saneamento das finanças do Estado, [illegible] dentro de um programa sistematicamente traçado, como exige o regime e segundo a orientação do presidente Getulio Vargas.

Novos e violentos conflitos na Noruega

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 4 — (Edwin Stout, da A. P.) — Uma agência telegráfica norueguesa, em importante despacho que divulgou, hoje, anunciou que se verificaram novas e mais sérias lutas entre populares noruegueses e as forças de ocupação daquele país.

Segundo o relato da referida agência de informações, esses choques se alastram por toda a Noruega e ontem se caracterizaram por distúrbios de violência maior em uma cidade, que foi toda inteira tomada de virtual revolta. Essa cidade foi a de Steinkjer, perto de Trondheim.

Conta o despacho que em um café daquela localidade é que irrompeu o conflito, trocando-se tiros em profusão e assumindo dentro em pouco, aspecto de combate. A luta começou quando alguns soldados nazistas estraram no café e, percebendo a animosidade que se manifestava contra eles, coisa aliás comum em quase toda a Noruega, tomaram-se de indignação e exigiram que o rádio da casa, que estava transmitindo músicas nacionais, fosse imediatamente sintonizado para se ouvirem as estações alemãs. O proprietário e os *habitués* do café protestaram, mas os militares alemãs fizeram com que sua vontade fosse satisfeita. Deu-se logo o choque. Os alemães, foram, por fim, expulsos, e fugiram do café sendo perseguidos a tiros de revolver pelos noruegueses.

Após essa cena de café, a agitação se espalhou por toda a cidade, obrigando a severas medidas da policia nazista, com auxilio dos elementos do governo Quisling.

As últimas informações, recebidas nesta capital, declararam que a situação continua perigosa tanto em Steinkjar como em outras cidades.

A alternativa dos noruegueses

OSLO, 4 (U. P. — Urgente) — Em um discurso que pronunciou na universidade local, o alto comissário do Reich, Sr. Josef Terbovem, expôs aos noruegueses a alternativa de considerar como seus próprios inimigos os inimigos da Alemanha, ou serem incorporados ao Reich. O Sr. Terbovem declarou que a Alemanha abasteceu a Noruega com 55.000 toneladas de cereais, porem tal auxilio dependerá no futuro do grau de cooperação que demonstrarem os noruegueses.

Aniquilados os rebeldes gregos que invadiram a Bulgária

SOFIA, 4 — Via Berlim — (A. P.) — Anuncia-se que os rebeldes gregos que invadiram a Bulgária, e ocuparam o distrito de Drama, na Macedônia oriental, no domingo à noite, foram aniquilados, depois de escaramuças que duraram várias horas.

A comunicação oficial declarou que o bando grego, armado com fuzis e metralhadoras, atravessara a linha de demarcação do território helênico, tentando em seguida sublevar os habitantes gregos de diversas aldeias de Drama, e apossar-se dos edificios públicos.

Conforme o comunicado oficial, ambos os lados sofreram baixas, antes de ser restabelecida a ordem, e se estavam efetuando diligências para captura de pessoas apontadas como cúmplices da intentona.

O distrito de Drama é atravessado pela ferrovia de Salônica a Istambul, e foi ocupado pela Bulgária, desde o término da guerra nos Balcans.

Executados 7 tchecos

BERLIM, 4 (A. P.) — Sete tchecos foram executados hoje, em Praga, elevando-se a 115 o número de pessoas que se sabe terem sido enforcadas ou fuziladas ali, no decorrer desta semana, caracterizada pelo expurgo levado a efeito pelos nazistas, como medida de proteção à Boêmia e à Morávia. Não há qualquer indicação sobre se continuará ou não o estado de emergência declarado no último domingo e cuja finalidade é a de fazer abortar a rebelião.

A policia secreta alemã, ao que tudo faz crêr, acha-se ainda em investigações.

Mortos dezenove policiais quando davam combate aos rebeldes gregos

SOFIA, 4 (A. P.) — Um porta voz do governo declarou que 19 policiais e outras autoridades foram mortos quando davam combate a um bando de gregos que procuravam provocar uma revolta entre os habitantes gregos de diversas aldeias situadas no distrito de Drama, na Macedônia.

Acrescentou o porta voz que os insurgentes gregos foram derrotados após escaramuças, das quais participaram várias centenas de helênicos, procedentes de diversas aldeias. Um posto de policia foi incendiado e uma ponte danificada durante os combates. O porta voz disse ainda que os gregos atravessaram o rio Struma na fronteira, afim de provocar o inicio da revolta, mas não conseguiram se apoderar de Drama. Acrescentou finalmente que o incidente, "que tinha fundamento em sentimentos nacionalistas" foi liquidado. Não há nenhuma estimativa sobre as baixas verificadas entre os gregos.

Para limpar a região sérvia infestada por bandoleiros

ZAGREB, Croacia, 4 (A. P.) — Toda uma divisão mecanisada alemã, com cerca de 12.000 homens, estaria se movimentando no sul da Servia rumo de Belgrado, para "limpar a região" dos bandos de guerrilheiros.

Essa notícia é de fonte alemã.

Acrescenta-se que aviões nazistas, cooperando na operação, bombardearam Leskovac e Nisbumks.

Aquela zona é particularmente carbonífera, sendo uma das mais produtivas da Servia.

Noticiou-se tambem que estão havendo atos de sabotagem, ali enquanto prosseguem as atividades alemãs, por terra e pelo ar. Ultimamente, a produção carbonifera local que era de 25.000 toneladas mensais, antes da guerra, desceu abrutamente a 15.000.

Execução de refens em partidas dobradas

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Uma irradiação da B. B. C., ouvida nesta cidade, declara que a execução de refens, está sendo feita "em partidas dobradas", na Iugoslavia visto os guerrilheiros terem capturado 650 soldados alemães, entre os quais estão 40 oficiais, e terem enviado uma nota ao comando alemão dizendo que será executado um alemão para cada refen iugoslavo fuzilado.

Os judeus terão de abandonar a cidade de Bratislava

LONDRES, 4 (R.) — Entrou em execução um decreto em Bratislava, ordenando que os judeus dessa capital da Slováquia devem deixar imediatamente a cidade, seguindo para os distritos especiais que lhes foram reservados — informa a agência oficial de notícias alemãs, num despacho de Bratislava.

A transferência dos judeus deve estar terminada no fim do ano. Os judeus afetados com a medida devem se apresentar dentro de oito dias, para o recrutamento.

Segundo o despacho referido, a medida visa remover cerca de ... 7.000 judeus de Bratislava.

A comutação da pena de Colette

LONDRES, 4 (U. P.) — Em circulos diplomáticos aliados considera-se em face dos telegramas que se recebem dos territórios ocupados que Hitler tenta aterrorisar toda a Europa para obrigá-la a aceitar sua nova ordem. Acrescenta-se nos mesmos circulos que essas informações indicam que o numero de execuções e prisões efetuadas na Europa Central, bem como na França, Holanda, Bélgica e os Países Balkanicos [illegible]

Admite-se que a decisão do marechal Pétain de comutar a pena de morte a que foi condenado Paul Colete [illegible]

Jayme, a atração de hoje

Na meia esquerda o "pivot" rubro-negro Viladoniga a postos contra o Flamengo

Jayme, o "pivot" rubro-negro que Flavio transformamou em meia-esquerda

A peleja Flamengo x Vasco está justamente colocada no nivel dos maiores choques do ano. Alem de constituir um dos encontros mais atraentes dos campeonatos de football da cidade, a luta a ser travada hoje à tarde no estádio da Gávea promete muita atração.

O momento explica o interesse reinante em torno do cotejo das forças rubro-negras e cruzmaltinas.

Excepcional feito após uma derrota

Tudo indica que o Flamengo desenvolverá esforços para vencer o Vasco. Depois da derrota sofrida domingo último contra o Botafogo, o "leader" da tabela aguarda o momento oportuno para a rehabilitação.

E esta, na opinião dos "torcedores", deve vir rápida e convincente. Por isso é que se pode adiantar com segurança, ser infalivel uma reação dos rubro-negros. No match desta tarde, o "leader" envidará notaveis esforços para restabelecer o seu prestigio.

Conforme A NOITE antecipou em suas edições de ontem, à meia-esquerda do Flamengo será ocupada pelo "pivot" Jayme. Não há mais dúvidas quanto à escalação desse player, que será o companheiro de Vevé na ala esquerda do rubro-negro.

Uma cartada decisiva para o Vasco

As atuações irregulares do quadro cruzmaltino não permitem um prognóstico seguro. Acredita-se contudo, que hoje à tarde, o bando da camisa preta tudo fará para não facilitar a rehabilitação do Flamengo.

O quadro cruzmaltino pisará o gramado disposto tambem a um feito brilhante e jogará com a ofensiva completa. Villadoniga reaparecerá no comando do ataque e Alfredo II e Moacyr formarão a ala direita.

Os dois quadros

Para a peleja desta tarde os quadros serão os seguintes:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Jayme e Vevé.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Oito finais

Na primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo que se inicia hoje no estádio do Fluminense

O campeão sulamericano Assis Naban que hoje defenderá as cores do Fluminense

O Campeonato Carioca de Atletismo será iniciado hoje à tarde no estádio do Fluminense.

Esse certame atrae sempre todas as atenções ainda mais porque desde muito as equipes do Fluminense e do Vasco veem sustentando, ano a ano, porfiada luta pela conquista do titulo de campeão.

No Campeonato Carioca de Atletismo da atual temporada o panorama é o mesmo dos anteriores antecipando-se renhida competição entre vascainos e tricolores entre os quais se encontram os principais atletas da cidade. A primeira parte do certame cujo programa damos a seguir comporta nada menos de sete finais cujos resultados podem influir muito decisivamente na contagem para apuração do campeão.

As equipes "leaders" é certo, encontrarão nas do Flamengo, Sampaio e S. Cristovão adversários como os atletas isolados destas últimas que poderão provocar surpresas.

As provas de hoje

14,30 horas — 110 metros com barreiras — Semi-final. Arremesso do peso. Salto em altura.

14,45 horas — 100 metros rasos — Semi-final.

15 horas — 400 metros rasos
15,15 horas — 110 metros com barreiras — Final.

15,30 horas — 100 metros rasos — Final.

15,45 horas — 1.500 metros rasos — Final. Lançamento do dardo. Salto em distância.

16 horas — 400 metros rasos — Final.

15,15 horas — 5.000 metros rasos — Final.

16,45 horas — Revesamento 4 x 100 metros — Final.

POBRES RICOS...

A sugestão que não foi aproveitada - Só o Boqueirão requereu ao prefeito

Todos lamentaram os acidentes verificados no mar com os barcos de alguns clubs de regatas devido ao temporal no dia 14 de setembro.

A imprensa focalizou largamente o assunto tendo A N O I T E feito um apelo ao prefeito Henrique Dodsworth, amigo incondicional, no sentido de serem atenuados os vultosos prejuizos resultantes dos naufrágios e consequente desaparecimento de alguns barcos.

O apelo foi recebido com boa vontade mas de nada serviu essa boa vontade pois apenas o Boqueirão do Passeio dirigiu-se à Prefeitura, enquanto o Guanabara, Vasco e Flamengo mantiveram-se em estranhavel mutismo.

Quando se sabe que os clubs de regatas estão em situação precarissima, pelo menos o noticiário dos jornais tem sido farto em tal afirmativa — fica-se a pensar que tudo o que tem sido noticiado é exagerado merecendo os clubs a classificação de pobres ricos.

ADVERSÁRIO TEMIVEL!

O Bangú vem lutando de igual para igual com o Fluminense — Perspectivas de importância e equilibrio no match da rua Ferrer — Modificado o ataque tricolor — Antonio no lugar de Munt

O sorriso de Carreiro tem muita significação. Depois da peleja acontecerá o mesmo?

Depois da derrota do Flamengo frente ao Botafogo a situação do Fluminense no campeonato se solidificou. O quadro tricolor ostenta a posição de vice-leader distante apenas dois pontos do quadro da Gávea. Assim sendo, pode o Fluimense aspirar o titulo de 1941 dependendo tão somente de prosseguir na sua arrancada vitoriosa que começou depois do Fla-Flu do returno.

Assim, a direção técnica do campeão vem coordenando todas as suas forças afim de que os imprevistos não apareçam cortando as suas justas aspirações.

O Bangú um perigo lá em cima!

Bastaria se recordar que o Bangú foi por duas vezes um adversário perigosissimo para o Fluminense, para se tirar em conta a responsabilidade do compromisso desta tarde na rua Ferrer. No primeiro turno o Fluminense venceu por força de um penalty duvidoso e, em Alvaro Chaves, uma falha de Jorge, no final, deu ao tricolor a vitória que o quadro banguense fez mais por conquistar. Assim, o Bangú preparou-se para conseguir uma reabilitação, nos próprios domínios.

Rongo no comando

O quadro tricolor pisará o gramado com o seu quinteto modificado. Tim não jogará por se achar contundido, devendo Russo ocupar o seu posto e Rongo comandar o ataque.

As equipes segundo as últimas informações oficiais, deverá ser a seguinte:

Fluminense — Batataes; Norival e Reganeschi; Melazzo, Spinelli e Affonso; Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Russo e Carreiro.

Bangú — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Lula, Madureira, Brito, Sylvio e Odyr.

TIRA TEIMA FOOTBALL CLUB x S. C. "A NOITE"

No campo do Tira Teima F. C. sito à rua da Alegria, será ecalizado hoje um jogo amistoso entre o club local e o S. C. A. Noite.

Para esse match a direção esportiva pede o comarecimento dos componentes do segundo quadro, às 13,30 horas naquele campo e os do primeiro team às 14,15 no edificio de A NOITE.

BOTAFOGO x MADUREIRA

Um match que cede em importância aos dois outros da rodada do campeonato

A rodada de hoje do Campeonato carioca de Football assinala o encontro das equipes do Madureira e do Botafogo, no estádio de General Severiano.

Não há duvida que o match reveste certa importância para o Botafogo, cuja situação no quadro de resultados não permite novas perdas de pontos, se é que os seus jogadores pretendem ainda alcançar o titulo de campeão da temporada.

O quadro do Madureira não se tem conduzido bem nos últimos jogos, sua equipe tem até revelado estado fisico diferente, pois entrega-se sempre ao adversário nas etapas finais. Os alvi-negros, mesmo sem Zarcy e Procópio, são por isso e porque melhor constituidos e preparados, os favoritos da peleja.

Botafogo: — Aymoré, Caieira e Graham Bell; Laxixa, Santamaria e Ivan; Patesko, Geraldino, Paschoal, Geninho e Pirica.

Madureira: — Alfredo, Toninho e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorginho, Lelê, Isaias, Jair I e Ozêas.

Homenagem

ao comandante Paulo Meira

Em homenagem ao comandante Paulo Meira, prestigioso desportista e presidente da Confederação Brasileira de Basketball, seus amigos e admiradores vão lhe oferecer por estes dias um almoço no High-Life Club, em regosijo pela sua recente e justa promoção ao posto de capitão de corveta da nossa Marinha de Guerra e tambem por motivo de reconhecimento aos relevantes serviços pelo mesmo prestado aos sports nacionais. Essa homenagem será presidida pelos Srs. interventor Amaral Peixoto e comandante Atila Aché. As listas de adesões para o grande almoço são encontradas com o comandante Carvalho Rego, no Club Naval; A. dos Reis Carneiro, na Federação Metropolitana de Basketball; na Confederação Brasileira de Basketball; Paschoal Segreto Sobrinho, à rua Pedro I, n. 11; Luiz Segreto Sobrinho, nas Loterias do Estado do Rio, Niterói, Liga de Remo do Rio de Janeiro, Fluminense F. C., Oldemar Hottum, à Avenida 15 de Novembro, 595, Petrópolis.

Rio Branco x Americano

O melhor encontro no certame da A. F. A.

Com a realização de cinco interessantes encontros, terá prosseguimento hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Vila Real x Nacional

Campo do Rio de Janeiro. Juizes — Primeiros quadros — Francelino de Souza; infantis — José Tavares.

Germânia x Rio de Janeiro

Campo do Nacional. Juizes — Primeiros quadros — José Alipio Ferreira; infantis — Raymundo Mello.

Atlético Carioca x Palestra

Campo do Bela Vista. Juizes — Primeiros quadros — Armando Migiani; infantis — Jayme Abreu Filho.

Rio Branco x Americano

Campo do Germânia. Juizes — Primeiros quadros, Sylvio Bronzo, infantis — Alberto Rocha.

Bela Vista x San Lorenzo

Campo do Vila Real. Juizes — Primeiros quadros — Luiz Marques; infantis — Roberto Fonseca.

QUARENTA VELEIROS

Concorrerão aos campeonatos metropolitanos

Terão inicio hoje as séries de regatas à vela, em disputa do Campeonato Metropolitano da Vela, para as quais se inscreveram cerca de 40 barcos, distribuidos pelas diversas classes.

A raia será a do Fluminense Yacht Club, club que tem sido o grande animador do Yachting.

Tomarão parte nessas regatas: Fluminense Yacht Club, Yacht Club Brasileiro, Rio Yacht Club, Escola Naval, Club dos Caiçaras, Club de Regatas Guanabara e Club dos Tabajaras.

O tiro de preparação será dado às 13 horas, sendo a linha de partida a que fica entre o "stand" dos juizes, no Fluminense Yacht Club e a boia n. 1.

O S. C. Restauradores jogará hoje em Nilópolis

Em Nilópolis será realizado hoje um grandioso match amistoso entre o forte club local, Aymoré F. C. e o S. C. Restauradores.

O grêmio da praça Mauá, possue um forte esquadrão, onde militam os conhecidos players Daniel, Massa Feijão e muitos outros valores.

Uma grandiosa caravana chefiada pelo sr. Carlos Maia, presidente do club carioca, seguirá acompanhando as duas equipes que ali pelejarão.

Para esse jogo a direção esportiva do Restauradores, escalou os seguintes quadros: 1.° — Perpétuo, Daniel e Massa; Juvenal, Nunes e Feijão, Mestico, Bolinha, Sajo, Zezinho e Americo — 2.° — Mineiro; Jarbas e Paulo; Carlinhos, Leleo e Armando; Jarbas, Bateeira, Waldemar, Rolando e Alemicio.

Pelo "Torneio Extra"

Lutarão hoje, em Campos Sales, América e Canto do Rio

O América defenderá amanhã a sua invencibilidade no Torneio Extra enfrentando, no gramado da rua Campos Sales, o Canto do Rio. Trata-se de um cotejo que sem apresentar o cartaz de uma peleja de importância, poderá oferecer um transcurso dos mais interessantes.

Os rubros encontram-se atualmente em excelente forma, tendo vencido o Botafogo e o Madureira, recentemente, de forma bastante expressiva.

Por outro lado, o Canto do Rio, de volta da excursão que acaba de empreender a São Paulo e ao Paraná, tentará reaparecer conquistando um feito de maior significação, abatendo o conjunto invicto do América.

América — Mozart; Osny e Gritta; Dedão, Azziz e Alcebiades; Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine.

Canto do Rio — Evaldo; Dagas e David; Vicentino, Perizia e Canali; Alvaro, Beresi, Geraldino, Peracio e Vadinho.

A NOITE — Domingo, 5/10/941 - N. 10.651

Del Castillo x Engenho de Dentro

O encontro "número um" no certame da F. A. S.

Será certamente das mais interessantes a rodada de hoje no Campeonato da Federação Atlética Suburbana, com a qual serão proporcionados aos entusiastas 5 encontros com os melhores elementos.

River x Abolição

Campo da rua João Pinheiro. Juizes: — Primeiros quadros: José Pires Cidra; segundos quadros: José Bianco.

Mavilis x Mackenzie

Campo da rua Carlos Seidl. Juizes — Primeiros quadros: Claudionor Freitas; segundos quadros: Horacio Vasconcelos.

Argentino x Estrela

Campo do primeiro. Juizes — Primeiros quadros: João da Silva Ramos; segundos quadros: Aldemar dos Santos.

Irajá x União

Campo do primeiro. Juizes — Primeiros quadros: Aristides Figueiras; segundos quadros: João Marques Baptista.

Del Castillo x Engenho de Dentro

Campo do Del Castillo. Juizes — Primeiros quadros: Sebastião Campos Cesário; segundos quadros: Luiz Villaça.

TURF

Será disputado hoje o "Grande Prêmio América do Sul"

Contando com um programa assás interessante, o Jockey Club Brasileiro realisará hoje mais uma reunião, cujo êxito é esperado.

Oito provas serão efetuadas, das quais a principal é o grande prêmio "America do Sul", em 2.400 metros e com a dotação de 60 contos.

A importante carreira levará a presença do "starter", os animais Apolo, Albatroz, Rami, Gran Fifi, Hani, Atis, Mississipi, Gibraltar, Riviéra e Polux, que deverão proporcionar peleja emocionante.

Apolo, Albatroz, Gibraltar e Riviéra são os favoritos do público, mas isso não exclue a possibilidade de vitória de qualquer dos outros concorrentes. Carreiras são carreiras...

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Lumiar" — 1.400 metros.

Criqui não vale grande coisa mas o páreo parece que agora está bem mais fraco, razão porque deverá ganhar.

Cabinda que melhorou muito é o adversário mais sério e pode mesmo derrotar aquele.

Maconsito é o azar que se impõe.

2.ª carreira — Prêmio "Belfort" — 1.600 metros.

Exeter vem de boa corrida e logicamente, é o indicado para vencedor, sendo Curtain e Mildera os competidores mais perigosos, principalmente esta égua que muito melhorou.

Cuscús é depositário de muitas esperanças, tendo aprontado muito bem.

3.ª carreira — Prêmio "Maritain" — 1.500 metros.

Rockmoy, que triunfou a galope, recentemente, e Taco são forças destacadas do páreo, sendo dificil escolher o ganhador.

Ebuio, cujas melhoras são notórias, deve produzir corrida boa sendo o azar mais viavel.

4.ª carreira — Prêmio "Carmel" — 1.600 metros.

Mais uma vez, Angai e Acarau são os que dominam, sendo ambos bons corredores na pista de areia. A vitória pertencerá àquele a quem as peripécias ajudarem.

Como azar que se impõe apresenta-se Kid Galahad, para quem a distância está a gosto.

Patavina é depositária de esperanças, dado o seu exercicio.

5.ª carreira — Prêmio "Formasterus" — 1.500 metros.

Dos dezesseis alistados, mais gostamos de Plumazo, Cadenera, Sapateador e Alarme entre os quais, normalmente, será decidida a carreira.

Em terreno que muito lhe agrada, Anajá é, depois daqueles, o competidor mais perigoso, pois vem de facil vitória.

6.ª carreira — Prêmio "Tapajós" — 1.500 metros.

Tamoio que reapareceu domingo correndo regularmente, apresentou melhoras na semana e deve ganhar.

Bracobi e Condurú são competidores sérios e darão que fazer àquele. Barreira se não fizer diabruras na partida é um bom azar.

7.ª carreira — Grande Premio "América do Sul" — 2.400 metros.

As parelhas Apolo — Albatroz e Gibraltar — Riviera, ambos excelentes, são os expoentes máximos da prova, devendo no final aparecerem os que correrem atrás esperando o resultado da luta dos "faixas".

O tordilho Mississipi, dos outros, é o que mais agrada e pode mesmo fazer sua a vitória.

Rami, Gran Fifi, Hani e Atis, não nos parecem competidores de respeito.

8.ª carreira — Prêmio "Quaf" — 1.600 metros.

Posto que com mais três quilos que domingo último, Caini deve obter mais outro facil triunfo.

Caminito e Midnight Revel são os adversários do filho de Taciturno.

Camões, Altona e Tucan podem fazer feito e, portanto, podem pretender. A estreante Lusitania tem bom exercicio.

Palpites

Criqui — Cabinda — Maconsito
Exeter — Curtain — Mildera
Rockmoy — Taco — Ebuio
Angai — Acarau — Kid Galahad
Plumazo — Alarme — Cadenera
Tamoio — Condurú — Bracobi
Apolo — Gibraltar — Mississipi
Caini — Caminito — M. Revel

Campeonato Juvenil de Basketball

CINCO ENCONTROS NA RODADA DE HOJE

A classificação do certame juvenil de basketball oferece a realização, amanhã, de uma rodada que comporta os seguintes detalhes:

S. Cristovão x C. R. Botafogo: — Rink da rua Figueira de Mello — Mario de Oliveira — arbitro; Gaudioso Gomes da Rocha — fiscal; Ernesto Silva — delegado.

Carioca x Vasco: — Rink da rua Jardim Botânico — Luiz E. Mergulhão — arbitro; Lauro Soares — fiscal; Octavio Pinto Guimarães — delegado;

Sampaio x Olimpico — Rink da rua Antunes Garcia — George Gerard — arbitro; Heitor Gonçalves Pereira — fiscal; Antonio C. Braga — delegado.

Flamengo x Mackenzie — Quadra do Estádio da Gávea — J. Alvaro C. Lima — arbitro; Victor Castel Ruiz — fiscal; Helio Quintanilha — delegado.

Grajaú x Aliados: — Rink da Av. Eng. Richard — Nelson S. Carvalho — arbitro; Bergoch M. Pinheiro — fiscal; Armindo de Oliveira — delegado.